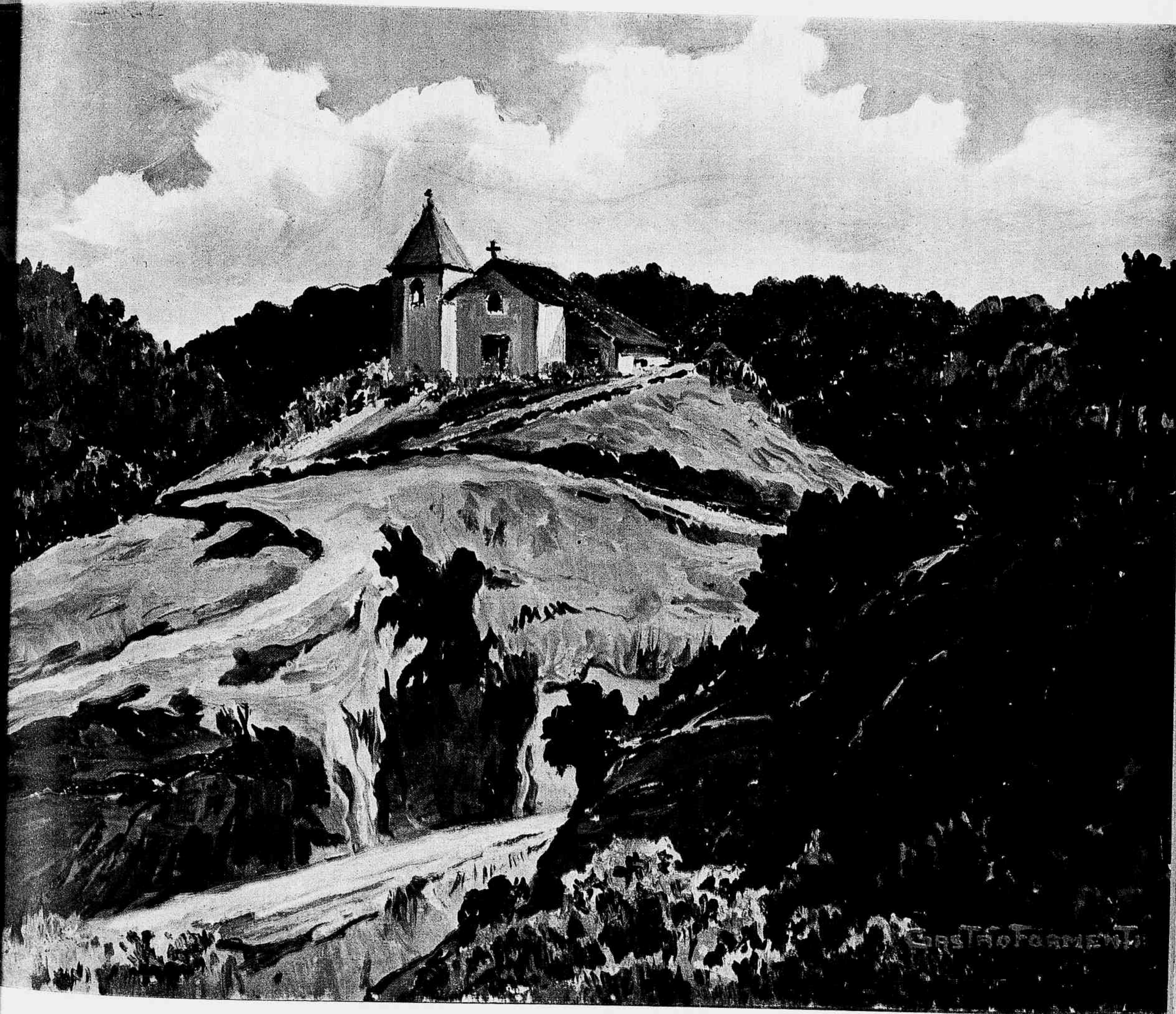


Revista da Semana

ANNO XLI :--: N.º 20
Rio de Janeiro, 18 de Maio de 1940
1\$500 em todo o Brasil



IGREJA DE N. S. DA SOLEDADE

(RODEIO — E. DO RIO)

(OLEO DE GASTÃO FORMENTI)



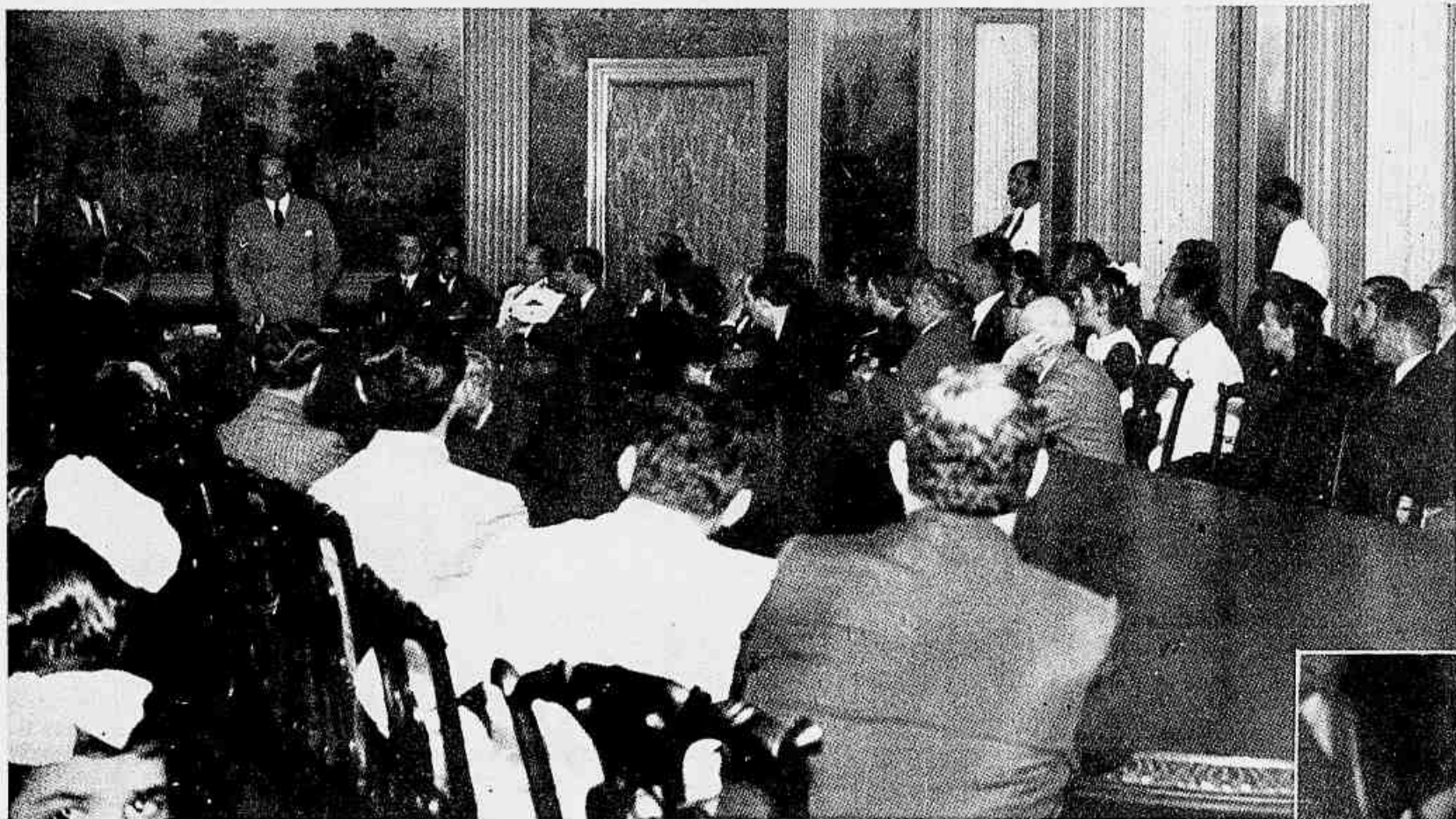
O Centenario de Santander

DENTRO do cyclo dos libertadores que illuminaram com a sua predestinação redemptora a America Meridional no primeiro quartel do seculo XIX, fulge a figura gigantesca de Francisco de Paula Santander, a quem a Colombia deve sua independencia. O Brasil, que viveu tambem por esse tempo a sua pagina libertaria, não poderia deixar de cultivar a memoria do

heróe da Nova-Granada, desaparecido ha um seculo.

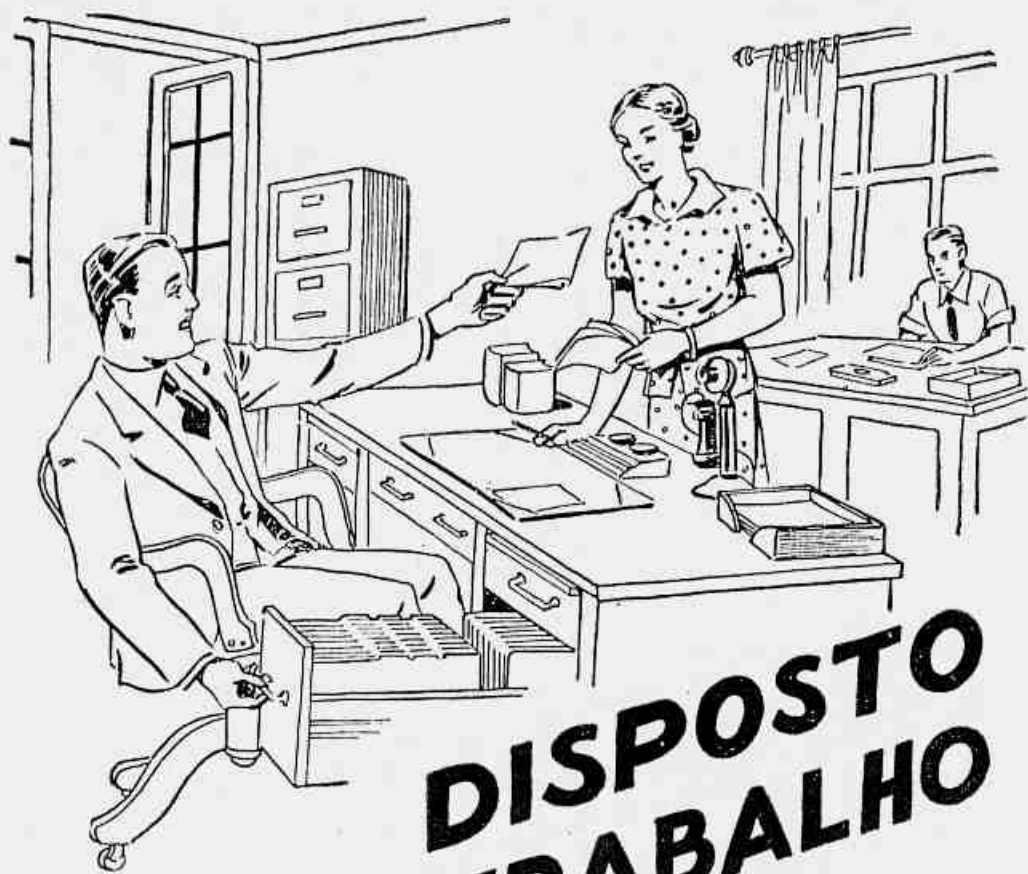
Santander foi, em verdade, um predestinado, como Bolivar e San Martin. Mal deixara os bancos universitarios quando do grito revolucionario de 1810, e foi dos primeiros que se alistaram nas fileiras patriotas de neogranadinos.

A sua cultura, o seu caracter, a sua firmeza levaram-n'o de inicio a posições destacadas. As primeiras batalhas, traduzidas em victorias, puzeram-n'o em evidencia, até que a retirada de Cachiri — digna de um novo Xenophonte para descrevel-a — pareceu querer apagar a ansia de liberdade. E ella talvez se apagasse se não estivesse bem viva a heroica tenacidade de Santander, que passou a exercer guerrilhas, retemperando as forças, até ao instante em que Bolivar lhe



Aspectos tomados no palacio Itamaraty ao realizar-se a sessão commemorativa do centenario da morte de Santander. Ao alto, flagrante colhido quando falava o dr. Carlos Lazaro Lozano y Lozano, embaixador da Colombia; ao centro, instantaneo tirado quando orava o sr. Oswaldo Aranha, ministro do Exterior; em baixo, a menina Maria Odette de Souza, da Escola Republica da Colombia, entregando um ramo de flores á sra. embaixatriz da Colombia.

entregou o preparo de novas tropas. A sua obra foi, nessa etapa, apenas gigantesca, e uma vez consummada poudo Santander voltar á acção efficiente, que parecia extincta. Succederam-se os embates, em que as forças revolucionarias marcharam de victoria em victoria, até á jornada definitiva de Boyacá, onde Santander viu realizado o seu sonho magnifico da libertação da Colombia, inscrevendo luminosamente seu nome nas paginas da Historia Patria e, acima disso, no capitulo de epopéa da emancipação sul-americana, ao lado de Bolivar e San Martin. A Colombia, debruçada sobre o passado, apresenta ao nosso seculo e apresentará aos futuros esse varão legendario do seculo XIX como a sua gloria incontestavel.



DISPOSTO PARA O TRABALHO

Um homem com saude perfeita está sempre disposto para o trabalho; e dessa boa disposição resulta que o trabalho se torna cem por cento produtivo

Mas não é de esperar, uma tal disposição, de quem sofre dos rins e da bexiga. As dores locais, as micções ardentes e dificeis, a formação de areias e depositos tornam a vida um suplicio.

Felizmente existe à mão o remedio providencial: HELMITOL de Bayer. A sua acção sobre o aparelho renal é rapida e segura. Limpando e desinfetando os rins, HELMITOL garante o bem-estar atual e uma velhice sadia e livre de achaques.



SI OS RINS VÃO BEM
A SAUDE É BOA



HELMITOL



LIMPA E DESINFETA OS RINS

OS CANDIDATOS

POR
OSWALDO TRIGUEIRO

EMBORA o mandato do presidente Roosevelt só expire a 20 de Janeiro de 1941, a campanha de sua successão já está formalmente aberta. Desde varias semanas Thomas Edmundo Dewey apresentou-se como concorrente á indicação do partido republicano. Na realidade todo este anno de 1940 será dedicado ao processo da successão, que agitará o paiz de um extremo a outro, como facto culminante da vida do regime, capaz de relegar a plano secundario não só as preocupações decorrentes da situação européa como a propria lucta interior contra a depressão economica.

A nomeação do presidente dos Estados Unidos é feita por processos tipicamente americanos, característicos de varias singularidades politicas. A não ser nas apparencias constitucionaes, os methodos eleitoraes yankees nunca foram adoptados em nenhum outro paiz. Os observadores estrangeiros geralmente se impressionam com a complicação do systema, que parece moroso e obsoleto, alem de perturbador da vida nacional. De quatro em quatro annos esta grande republica é sacudida por uma campanha de proporções immensuraveis, que custa milhões e traz tantos embaraços ao curso das actividades geraes.

Mesmo entre americanos ha muitos que não pensam de modo differente, e acham que os Estados Unidos, tão adeantados e innovadores em tudo o mais, podiam melhorar algumas engrenagens de sua machinaria politica. Mas mesmo os doutrinadores que sustentam este ponto de vista, estão convencidos de que, entre anglo-saxões, nada existe mais forte do que os seus costumes e tradições em materia de governo. A opinião publica não se mostra descontente com os processos em vigor, e de nenhum modo conceberia uma alteração radical de systema. Tem sido mais ou menos por esses tramites que veem sendo eleitos os presidentes, desde Washington, e é por elles que a maioria da opinião politica se manifesta, periodicamente, sobre a formação e a orientação do governo nacional.

A primeira phase da campanha gyra em torno da escolha dos candidatos pelos varios partidos, aqui praticamente reduzidos aos dois partidos historicos, que por mais de um seculo se veem revezando no governo da União e dos Estados. Em qualquer outro paiz, essa previa escolha partidaria se faria em duas ou tres semanas, atravez de duas ou tres formalidades reguladas pela economia interna de cada partido. Nos Estados Unidos isso se passa de modo inteiramente diverso, por meio de eleições intrapartidarias tão complicadas quanto as eleições definitivas e precedidas de longo trabalho de propaganda, durante o qual os varios aspirantes á candidatura disputam as preferencias dos correligionarios.

Como é universalmente sabido, o presidente dos Estados Unidos é nomeado pelo voto de eleitores de segundo gráo, escolhidos pelos collegios eleitoraes dos quarenta e oito Estados. O processo eleitoral, entretanto, é materia da competencia destes ultimos, que, em sua quasi totalidade, regulam, em legislação especial, a vida intima dos partidos. Assim, a escolha de candidatos para qualquer função electiva, de senador a sheriff, é feita em eleições previas, realizadas pelos mesmos processos legais das eleições definitivas posteriores. De sorte que é sempre a maioria de cada partido que escolhe, por forma electiva, os candidatos que devem concorrer ao pleito geral.

Pode-se imaginar facilmente como tudo isso é complexo, e sobretudo dispendioso. Os candidatos teem de enfrentar primeiramente a campanha intrapartidaria da indicação do nome a ser suffragado; e depois teem que enfrentar a segunda campanha, concorrendo com os candidatos dos outros partidos. Mas toda essa complicação está dentro do gosto e dos habitos do eleitor americano, e parece satisfazer á sua preocupação de controle democratico.

Grças a esse processo, a escolha dos candidatos é realmente feita pela convenção do partido, muitas vezes depois de dezenas de escrutínios, até a obtenção da maioria necessaria. E' incontroverso que nenhum presidente, como nenhum grupo de governadores, pode exercer influencia decisiva para uma escolha de predilecção pessoal. Parece que com isso o eleitorado dá-se por pago de todas as penas que lhe custam essa extenuante methodologia politica.

E' para a primeira phase de agitação democratica, dentro de cada partido, que os varios aspirantes se aprestam, iniciando suas actividades, com o uso de toda sorte de expedientes, velhos e novos, desde a cabala individual e a carta de amizade, aos recursos mais aperfeiçoados de technica de publicidade. O primeiro republicano que se apresenta é Mr. Dewey, que dentro em pouco será seguido pelos senadores Wandenberg e Taft, dos Estados de Michigan e Ohio. Entre os democraticos, o vice-presidente Garner já se apre entou formalmente, e, ao que se sabe, terá de concorrer com o senador Wheeler, de Montana, e com Mr. McNutt, administrador do Social Security Board.

A simples possibilidade dessas candidaturas focalisa uma das muitas curionidades da politica americana. O prestigio partidario aqui depende de uma porção de factores, alguns dos quaes parecem injustificaveis e até absurdos. Já se tem dito muitas vezes que o presidencialismo, é o clima ideal para a mediocridade politica. O partido republicano — que é o partido da maioria em tempos normaes, e que tem governado o paiz maior numero de vezes — tem contribuido repetidamente para abonar aquella assertiva. Não se comprehende facilmente como, num paiz de tantas personalidades de relevo mundial, a escolha do chefe do governo gyre quasi sempre em torno de figuras meramente partidarias, sem qualquer titulo especial que as indique para o mandato supremo.

As candidaturas que vão surgindo não difficilmente podem fugir a essa censura. O candidato Dewey, por exemplo, é um rapaz de trinta e sete annos que exerce o cargo de promotor publico em New York City. E' sem duvida um cidadão de perfeita dignidade, e relativamente famoso pelo desassombro com que vem promovendo a repressão da alta criminalidade. Mas o certo é que não chega a ser um jurista, nem nunca exerceu qualquer função de governo. E, em politica, tudo o que fez até agora foi disputar uma eleição de governador e ser derrotado. Por maiores que sejam os seus meritos pessoais, não se lhe pôde attribuir uma projecção nacional, que justifique a sua ida para a Casa Branca.

A situação dos democraticos, desta vez, parece inedita na historia politica da União. Porque a primeira cousa que elle tem a resolver é se o presidente Roosevelt concorrerá a um terceiro mandato. Sem duvida a Constituição não o impede, mas contra essa pretensão oppõe-se uma tradição de seculo e meio, num paiz em que os costumes são mais fortes do que as leis. O partido dominante, com todo o peso das responsabilidades prove-

nientes da New Deal e da politica externa, terá de optar entre uma innovação arriscada ou uma luta politica com um candidato nunca igual a Roosevelt, quer em prestigio, quer em popularidade.

Os prophetas politicos, tão sujeitos a erros quanto os demais, estão convencidos de que, se se candidatar pela terceira vez, o actual presidente terá a indicação do partido e será invencivel nas urnas. Dessa forma, o segundo Roosevelt, que tem sido um grande presidente sob tantos aspectos, passará a ser igualmente notavel como um innovador corajoso, em detrimento de algumas das mais fortes tradições politicas americanas. Indo ao governo pela terceira vez, elle alinhara os Estados Unidos na grande corrente de estados que, por todo o mundo, estão adoptando os mandatos politicos indefinidos.

Franklin Roosevelt



Revista da Semana

Anno XLI - N. 20

18 Maio de 1940

O MASCARADO

conto de André Reuze

Pelas tres horas da tarde, abancado á sua mesa de trabalho, tendo relido o capitulo XVII do romance em que ha mezes trabalhava e satisfeito por ter, na vespera, levado a bom termo um episodio melindroso, Jorge Lormeau traçou ao alto duma vasta lauda em branco os algarismos romanos correspondentes ao capitulo que ia escrever. Como se estava no inverno e num dia nevoento, o escriptor accendia a lampada quando, apesar da espessura do reposteiro, ouviu uma voz alegre que perguntava: "O sr. Lormeau está?" E, sem que o romancista ouvisse

a resposta da criada, abriu-se a porta e entrou Nelly.

Embora Lormeau preferisse vê-la chegar muito mais tarde, fez-lhe o acolhimento mais carinhoso, declarou achá-la, como sempre, encantadora. A pelle da creaturinha conservava ainda a frescura do ar livre. Os seus olhos brilhavam ditosamente. E por baixo dum gorro preto, á trovador, os seus cabellos louros enrolavam-se na testa e na nuca, lembrando o penteado dos homens do seculo XV.

Nelly deslisava sobre o tapete como uma pa-

tinadora, mirando a propria imagem num alto espelho encostado á parede:

— Que te parece o meu casaco de angorá? Não é mesmo um amor? E como vae bem com o vestido, não? No studio toda a gente o achou um encanto de casaco!

Lormeau proferiu, sorrindo, algumas palavras de louvor, ao tempo que Nelly tirava da carteira um bâton, uma cigarreira, um accendedor minúsculo; depois, interessando-se delicadamente pelo papel da artista no filme em execução:

— E como vae a *Madona dos vagabundos*? Trabalhaste muito hoje?

— Terminámos a scena do "rolo" na taberna, com o assassinato de Eduardo, o Tunisiano, e a chegada da policia. Creio que me portei á altura. O director felicitou-me. E, como não entro nas scenas seguintes, pude me retirar mais cedo.

Tirou o esplendido casaco, insuportavel de tão quente uma vez dentro de casa, e perguntou por sua vez:

— E tu? Adiantaste bastante o teu romance?

— Muito pouco. Isto, apenas...

Mostrou as laudas escriptas, cheias de emendas, córtex, entrelinhas. Nelly, que dera volta á vasta mesa coberta de livros, papeladas, *bi-belots*, apoiou a mão no hombro de Lormeau e tentou, um momento, decifrar o manuscrito:

— Mas por que fizeste só isto? Estarás doente, meu bem? Sentes alguma cousa?

O escriptor meneou a cabeça, negativamente, mas com certa tristeza:

— Nada disso. Mas ha dias assim, em que o trabalho não rende...

— Realmente... disse Nelly — é esquisito. Às vezes, ficas tão inspirado, tão entusiasmado que é preciso arrancar-te dahi á força. Por tua vontade, não comias, não passeavas, acabavas o livro duma vez. Enches as laudas com tanta rapidez que chegas a atiral-as para fóra da mesa. Outras vezes, dir-se-ia que és um preguiçoso ou um incapaz... Encontraste um bom titulo?

— Ainda não.

— Pois olha: eu, se escrevesse, não poderia começar um romance, um conto, fosse o que fosse, sem arranjar primeiro um titulo bem espaventoso, bem sensacional, destes que dão mesmo vontade de se conhecer a obra...

— Genero *Madona dos vagabundos*...

— Podes rir, caçoar.Titulo esplendido para o cartaz! Impressiona, desperta a curiosidade. Estou certa de que os teus romances se venderiam muito mais se te desses ao trabalho de procurar melhores titulos. Então, que queres? *As Opprimidas*... *Rua da Igreja*... Acho banal...

— E cacete.

— Isso não digo.

— Em todo o caso, confessa que nunca leste um livro meu até ao fim.

Nelly corou um pouco.

— Também não é tanto assim, mas... Francamente, meu Jorginho... Todas as tuas historias se passam na provincia. Não se usa mais



PAULO DE MAGALHÃES --- o Autor mais representado no Brasil --- e HELOISA HELENA --- a "Estrella morena dos Tropicós" --- vão casar a 20 de Maio de 1940.

Em 1941, Heloisa Helena actuará nos Estados Unidos da America, em Hollywood e na Broadway, vivendo peças e musicas de Paulo de Magalhães.

isso! Depois, não nego que tenhas imaginação, mas a verdade é que não arranjas nunca um enredo, um mysterio, uma coisa que prenda... A psychologia, não ha duvida, é uma bella coisa... mas interessa pouco. E estamos vivendo numa época em que é indispensavel o senso pratico, commercial. Desagrada-te a minha franqueza? Dize!

—Que idéa! protestou Lormeau, beijando aquellas mãos longas, finas, terminando em unhas de coral.

—E agora, escuta. Ainda é cedo. Antes de jantar, poderás trabalhar um bom pedaço. Para te não estorvar, vou alli para perto da lareira, ler um romance policial maravilhoso, que comprei esta manhã. Absorveu-me tanto a leitura, no omnibus, que passei a casa, fui até lá adiante, ao largo, e só então, voltando por acaso a cabeça, dei por mim.

—Deixa vêr essa obra-prima.

—E' O Mascarado, de Gastão Valère. Este, sim, é que se vende como manteiga!

—E como podes tu gostar de semelhante droga? perguntou o romancista, desatando a rir.

—Ora essa! Não sei por que achas graça! Fica então sabendo que já tenho na minha estante outros volumes de Valère: A hospedaria do caôlho, a série dos Diabolicos, outros ainda, cada qual mais estupendo. Chego a sonhar com aquelles heroes, aquelles scelerados. E que achas tu nisto de ridiculo?

—Nada.

—Podes trocar á vontade. Nem por isso me convences de que seja facil escrever um bom romance policial. E, afinal, os leitores que os preferem não são assim tão tolos nem tão ignorantes... Tu desprezas o genero; não quer dizer que sejas capaz de o cultivar com exito.

Lormeau deixou-se cahir para trás, á gargalhada:

—Isso agora, meu amor, é o cumulo!

—Mas por que? Por que?

—Porque esse romancista que tanto admiras; esse Gastão Valère, cujas obras se vendem que nem manteiga... pois bem: sou eu!

Nelly olhou-o, cheia de espanto:

Os Nervos Pegando Fogo



Em muitos dias as mulheres amanhecem tristes, tão nervosas e desanimadas, tão aborrecidas, inquietas e irritadas que parece que todos os nervos estão pegando fogo!

Estes sofrimentos intoleraveis dos nervos, e outras alterações mais graves da saude, são causados por desarranjos e perturbações de certos importantes órgãos internos.

Para evitar e tratar tudo isto, use **Regulador Gesteira** sem demora.

Regulador Gesteira evita e trata os padecimentos nervosos produzidos pelas molestias do utero, a asma nervosa, peso, dores e colicas no ventre, as perturbações e doenças da menstruação, anemia, palidez, amarelidão e hemorragias provocadas pelos sofrimentos do utero, fraqueza geral e desanimo, a fraqueza do utero, tristezas subitas, palpitações, opressão no peito ou no coração, sufocação, falta de ar, tonturas, peso, calor e dores de cabeça, dormencia nas pernas, enjôos, certas coceiras, certas tosses, pontadas e dores no peito, dores nas costas e nas cadeiras, falta de animo para fazer qualquer trabalho, canções e todas as perigosas alterações da saude causadas pelas congestões e inflamações do utero.

Regulador Gesteira evita e trata estas congestões e inflamações desde o começo.

Regulador Gesteira evita e trata tambem as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar **Regulador Gesteira**

—Que dizes? Estás doido?

—Não t'o devia contar, naturalmente, porque faço questão de que não se saiba. Espero, porém, que guardes segredo. E, afinal, já me aborrecia ouvir-te falar com tal admiração dos *Diabolicos*, da *Hospedaria do caôlho* e agora desse *Mascarado*, romances que eu fabrico em um mez e que vão, aos pedaços, daqui directamente para o prélo, porque, realmente, é esse um genero que tem extracção, que rende muito,

que dá para te pagar casacos sumptuosos de angorá — ao passo que a verdadeira litteratura está em crise e a tiragem dos livros que levo um anno inteiro a compor e a apurar mal attinge quatro mil exemplares!

—Se pensas que acredito... replicou ella, com um arzinho de desprezo.

—Ah, não acreditas? Pois então, vê os contratos da casa editora Quineau Filhos com o sr. Jorge Lormeau, escriptor, residente á rua de Bethume n.º 42, para a publicação dos romances *A hospedaria do caôlho*, *Os tres facinoras*, *O mascarado*... E em todos esta clausula: "O romance será assignado com o pseudonymo Gastão Valère." E agora? Acreditas?

Tendo passado os olhos pelas folhas de papel desdobradas sobre a mesa, Nelly exclamou, numa explosão de alegria:

—Sim, é verdade. E' verdade e é espantoso! Eu lá podia adivinhar que tu eras Gastão Valère, o autor de todos esses romances que toda a gente conhece e admira! Que sonso, que disfarçado, hein?

Nelly tinha se sentado nos joelhos do escriptor e abraça-o com ternura:

—Meu bem, sinto-me deveras orgulhosa de ti! Nunca pensei que tivesses tanto talento!

PENSAMENTO

O reconhecimento assemelha-se com aquelle licor do Oriente que se conserva sómente em vasilhas de ouro: perfuma as grandes almas e azeda-se nas pequenas.

Jules Sandeau

Elimine a sífilis proporcionando dias felizes

A apresentação é o fator principal para o sucesso em qualquer oportunidade. O contraste que se nota nos cavalheiros acima, mostra o sofrimento de um e o bem estar do outro. A sífilis é a causadora do sofrimento, razão por que deve ser combatida sem trêguas, de modo a prolongar a vida sempre com saude. Lembre-se que é uma das molestias mais traiçoeiras e que maior sofrimento provoca pelas suas dolorosas manifestações, reumatismo, úlceras ou feridas, dores de cabeça, queda do cabelo, eczemas, desanimo, as quais são dominadas com alguns vidros de elixir depurativo IODOPEPTARSAN (609), que ataca o microbio onde ele estiver, restituindo a alegria e o prazer de viver.

ELIXIR IODOPEPTARSAN (609)

Página das

Crianças

A CASA MAL-ASSOMBRADA

O Fernando era um funcionario que tomava a sério a educação dos filhos, um caszinho: Fernandinho, com 12 annos, e Irene com 10, ambos muito alegres, buliçosos e que costumavam lêr seus livros em voz alta.



Juralêma, filha do sr. Joaquim Gomes Sanches e d. Dolores Carvalho Sanches.

Um dia o sr. Fernando surpreendeu os filhos lendo um jornal, o qual trazia a noticia de uma casa em que havia fantasmas, que appareciam á noite, e por isso ninguem queria mais morar nella.

— Deixem de historias, disse o pae. Assombrão, fantasmas, duendes, isso é tudo fantasia, não passa de imaginação. Não acreditem nisso.



Luiz Carlos, filho do sr. Iberê Yeolás e d. Edith Coelho Neto (Nichteroy).

Gilberto Eugenio



A commemoção do setimo annive sario de Gilberto Eugenio — que se vê assignado — filho da sra. Nair Adamo Sellaro.

— Mas o que apparece não é fantasma, papae? indagou o Fernandinho.

— Não, meu filho. Pode ser algum

vagabundo que quer morar de graça na casa e que pretende assustar quem vae morar nella.

— Eu queria ver quem é esse fantasma! disse Fernandinho.

— Não se importe com isso. São coisas que não nos interessam.

Mas o Fernandinho era muito teimoso e quando se mettia a querer deslindar um caso não pensava nas consequencias.

Por isso arranhou um lençol, foi buscar



Yeda, filha do sr. João Paulo Pereira da Silva e d. Cecilia P. da Silva, (Nichteroy).



Carlos, filho do sr. Carlos Affonso Nunes e d. Maria Barcellos Nunes (Nichteroy).

um isqueiro do pae com feitiço de revólver e, chegada a noite, entrou na casa que diziam mal assombrada. Elle não tinha medo, porque já uma vez surprehendera um ladrão na propria casa e o enfrentara corajosamente.

Esperou dentro da casa assombrada uma porção de tempo, e afinal, quando percebeu um ruido de passos, envolveu-se no lençol, imitando fantasma e, com o



Hebe, filha do dr. Daniel Corrêa Trindade e d. Margarida A. Trindade.

isqueiro revólver na mão, avançou resolutamente pelos aposentos. De repente viu um homem que se dispunha a deitar-se num velho colchão sobre o soalho. Fernandinho emittiu uma voz rouca e ameaçou o desconhecido com o revólver. O outro, pensando num verdadeiro fantasma, disparou assustado, mas não antes que o menino o reconhecesse como sendo certo vagabundo que andava pela cidade e que, escolhendo aquella casa para pouso durante a noite, se fazia de fantasma, para que ninguem se atrevesse a ir morar ali.

Fernandinho contou o caso ao pae e este foi prevenir o dono da casa contra o intruso. Assim a lenda da casa mal assombrada foi desfeita em virtude da coragem de um menino.





O sr. David Alvestegui, min'stro da Bol'via, discursando após a entrega feita, em nome de seu governo, da grã-cruz da Ordem do Condor dos Andes aos generaes Eurico Dutra, min'stro da Guerra; Góes Monteiro, chefe do estado maior do Exército, e F. José Pinto, chefe da casa militar da Presidência.



Na Escola Nacional de Belas Artes, ao realizar-se a conferencia do engenheiro Donato Gaminara sobre "O Peru actual, colonial, incaico e pré-incaico", sob os auspícios de Federação Brasileira de Engenheiros. Ao alto, o conferencista fazendo sua interessante palestra; em baixo, aspecto parcial da assistencia.

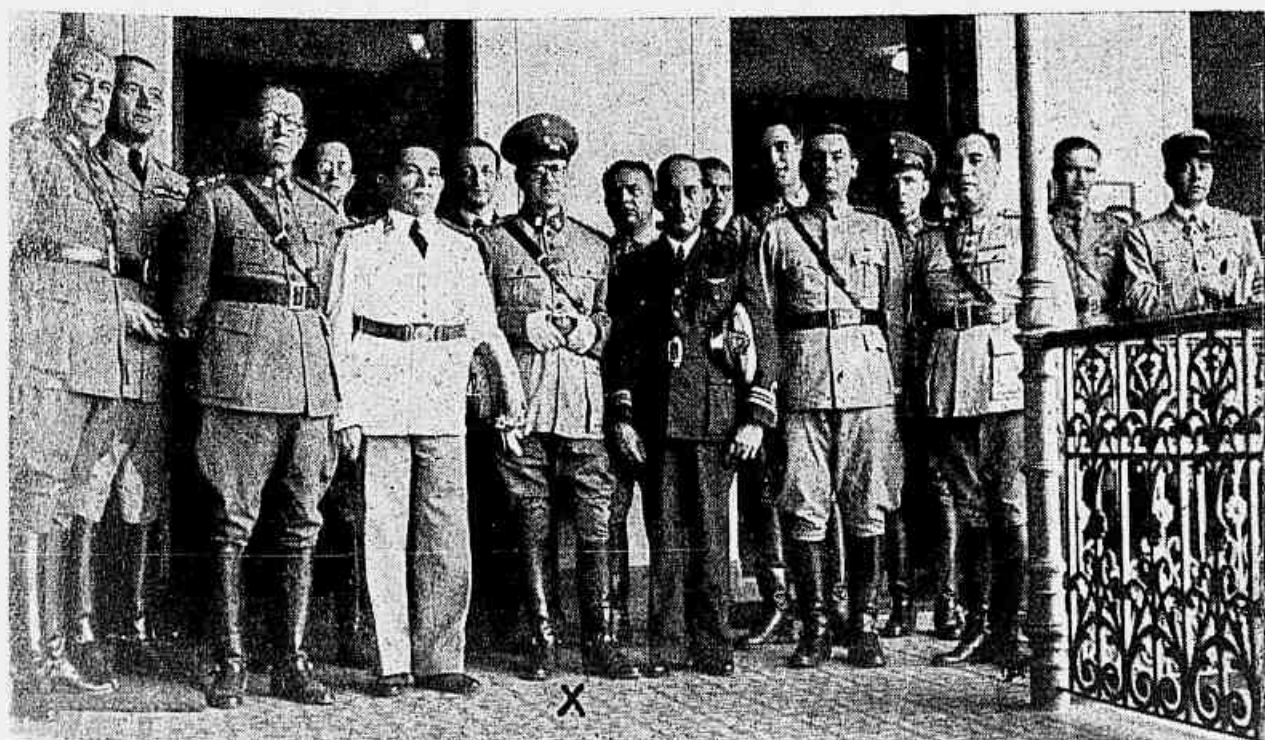
PENSAMENTO

No que diz respeito aos monumentos antigos, é melhor consolidar que concertar, melhor concertar que restaurar, melhor

restaurar que embelezar; mas em caso algum nada se deve tirar nem acrescentar.

Didron.

"A organização do Exército Japonês"



Grupo feito na Escola de Estado Maior do Exército quando da conferencia aqui realizada pelo tenente-coronel Lima Figueiredo sobre o thema acima. Vê-se assinalado o conferencista, que tem á direita o general Boanerges, commandante da 1.ª Brigada de Infantaria.

DESPREZADA... apesar de sua formosura



1 SINTO TER DE SAHIR CEDO, EDNA, MAS NINGUEM, SENÃO VOCÊ, NOTARÁ MINHA AUSENCIA. NINGUEM ME DÁ ATENÇÃO NAS FESTAS.



2 RUTH, PERMITE QUE LHE DIGA POR QUE? É DESAGRADAVEL — MAS VOCÊ DEVE, DE FACTO, CONSULTAR O SEU DENTISTA SOBRE O MAU HALITO!



3 EXPERIENCIAS RECENTES PROVAM QUE 76% DAS PESSOAS DE MAIS DE 17 ANOS TÊM MAU HALITO. NA MAIORIA DOS CASOS, O MAU HALITO É MOTIVADO PELA MÁ LIMPEZA DOS DENTES. POR ISSO, RECOMENDANDO O CREME DENTAL COLGATE PORQUE...



4 COLGATE EVITA O MAU HALITO

diz o cirurgião-dentista

DURVAL BANDEIRA DE SOUZA

"A espuma de Colgate contém o novo ingrediente que penetra até às fendas escondidas entre os dentes — as quaes os dentifricios comuns não podem limpar — livra-as dos residuos de alimentos e das bacterias que

são a maior causa do mau halito, dos dentes embaçados e amarelos, das gengivas molles e das caries dolorosas. Por isso é que Colgate limpa realmente os dentes, embeleza, conserva as gengivas firmes e saudáveis e o halito perfumado".

UM MEZ DEPOIS - GRAÇAS A COLGATE



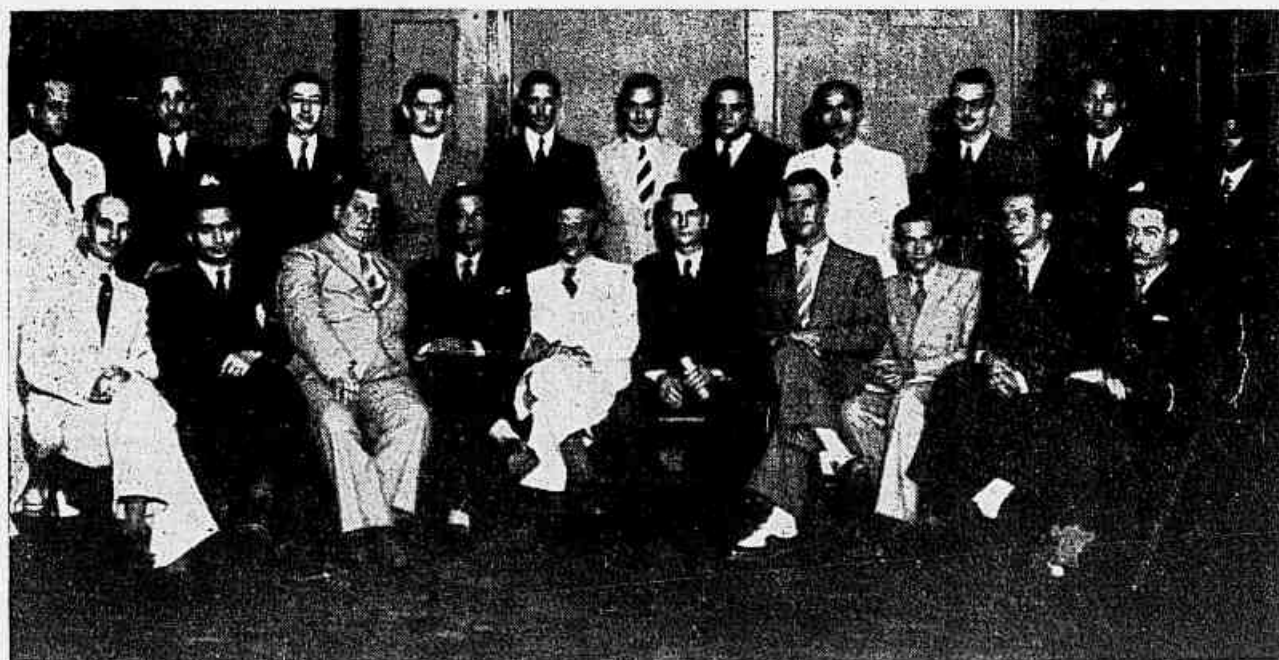
5 SINTO INTERROMPEL-OS, MAS VOCÊ NÃO PODE MONOPOLIZAR UMA PEQUENA SYMPATHICA COMO A RUTH!



Gigante 5\$000
Medio 1\$500

RDC-P-39151

CONFERENCIAS



Grupo obtido na Associação Christã de Moços por ocasião da conferencia do professor Souza Carneiro sobre "A função do bacharel em Sciencias Economicas na prosperidade do Brasil".

O ULTIMO AMOR de Maria Thereza

CONTO de J.W. OLIVARES



...Eduardo nada disse, mas Maria-Thereza ouviu rumor de beijos e depois...

MARIA-THEREZA estava mudada. Ella, que era uma borboleta dos salões, flirtando com um, brincando com outro, zombando do amor e dos homens; que sentira um travo de amargura na alma quando vislumbrou, horripada e attonita, um cabelo branco que, como um fio de prata, se insinuara impertinente nos cabellos negros de que tanto se orgulhava; ella que procurara na agitação dos bailes e dos theatros um anesthesico moral para o seu desespero de mulher bonita que se via destinada ao celibato, que era repellido por sua alma ardente e por sua carne palpitante de amor; ella que procurava agora machucar, amariñar os homens fazendo-os soffrer, estava mudada!

Ficara terna, romantica como qualquer collegial quando tem seu primeiro namorado. Ella, que se approximava, inexoravelmente, dos quarenta, sentia-se como se tivesse apenas uns roseos dezesete annos, porque estava noiva e amava perdidamente o noivo.

Já desilludida de tudo e todos, o amor de Eduardo enchia toda sua vida, era o encanto e o perfume de sua existencia.

Quando na mocidade, Maria-Thereza achara muitos noivados, mas, exigentissima e desconfiada, a todos recusara porque, apesar de lindissima, julgava que todos os pretendentes cobigavam mais seus milhões de que seu corpo fascinante.

Criada pelo pae que se fizera millionario á propria custa e que a avisava sempre da avidez que os homens tem pelo dinheiro, Maria-Thereza, insensivelmente, ficara com aquella mentalidade estranha de vêr em cada homem um caça-dotes.

A historia de suas recusas, ás vezes sem o menor motivo apparente, foi afastando os pretendentes e, riquissima e formosa, Maria-Thereza via os annos passarem sem apparecer o casamento.

Julgava que suas qualidades attrahiriam algum Principe Encantador; mas a descoberta fatal do primeiro cabelo branco fôra um choque e um despertar para seu espirito illudido.

Por isto, quando o timido Eduardo começou a namoral-a e dar demonstrações, por pequeninos nada, de que estava apaixonado por ella, Maria-Thereza sentiu uma alegria immensa. Teve vontade de pular, saltar, sahir aos gritos dizendo que amava e era amada. Devotou-se áquelle amor com o mesmo apego com que o naufrago se agarra, no meio das ondas, á fragil táboa que o impede de afogar-se. Toda sua ternura accumulada, todo seu coração frio, transformaram-se num hymno de amor e de alegria. Eduardo era amado como nenhum jamais fôra. Suas amigas achavam-n'a até ridicula, mas Maria-Thereza não se importava. Vivia somente para aquelle amor illimitado.

O baile estava animadissimo. Maria-Thereza imperava como uma deusa sobre aquella pleiade de mulheres formosas e homens sympathicos. Era a mais disputada por todos os dançarinos. Maria-Thereza rodopiava feliz aos accordes das valsas, com a alegria immensa de amar e ser amada. Sentindo-se cansada, foi para o jardim. Sentou-se num banco, quando ouviu vozes. Vinham de outro banco, occulto pela

folhagem. Uma era de seu noivo. Sem saber por que, um calafrio percorreu-lhe o corpo. Com a alma em febre, escutou.

— Mas, Eduardo, isto é uma loucura! Você não a ama, para que estar fingindo? Por que vamos nos separar? Maria-Thereza é formosa — forçoso é confessar — mas podia ser sua mãe... Não percebe que ella esconde a velhice, que se percebe já em seu olhos? Que loucura é essa? Mesmo que você case com ella, dentro de poucos annos será um jovem preso a uma velha ciumenta. Sua vida será um inferno...

Eduardo reflectiu um pouco e respondeu:

— Eu gosto de Maria-Thereza, mas não estou mesmo apaixonado por ella. Se finjo é porque...

Por que?

As palavras do seu noivo vinham a custo.

— Papae está á beira da ruina e lembrei-me de casar com herdeira rica. Reconheço que não amo Maria-Thereza, mas gosto della. E' tão boa, tem sido tão affectuosa para mim, que tenho até vergonha de enganar-a fingindo-me apaixonado. E creia-me, Edith, eu amo é a você.

Por que então esta loucura de casar-se com ella? Eu amal-o-ei sempre, mesmo sendo você pauperrimo...

Eduardo nada disse, mas Maria-Thereza ouviu rumor de beijos e depois, como se as arvores, o banco, a casa illuminada donde vinham sons alegres estivessem gyrando num rodopio louco dentro de sua cabeça atormentada, cahiu desfallecida.

* *

No outro dia escreveu um bilhete laconico:

"Querido Eduardo — Amo outro. Nosso casamento é impossivel. Perdoa-me, sim?"

— Maria-Thereza."

Quando acabou de fechar o envelope com os dedos tremulos, Maria-Thereza jogou-se no leito, e seus soluços, por muito tempo, quebraram a quietude daquelle quarto, onde, pela janella, entrava um sol luminoso de verão.

Dôres nas Costas

Synonimo de

DISTURBIOS RENAES

Milhares de homens e mulheres que se queixam de reumatismo ou de dôres chronicas nas costas soffrem, de facto, dos rins, sem o saber. Centenas de soffredores gastam dinheiro com remedios inuteis, porque não comprehendem que o unico remedio que os pôde ajudar deve actuar directamente sobre os rins e auxiliá-los a libertar o sangue das impurezas e substancias toxicas que são a causa dos padecimentos que supportam.

O tratamento do reumatismo, das dôres chronicas nas costas e das dôres nas juntas deve começar por fazer voltar os rins á sua acção revigorante, e é por esse motivo que o afamado remedio Pilulas De Witt tem obtido tanto exito na eliminação das dôres e dos soffrimentos.

As Pilulas De Witt não encerram mysterio algum. O seu modo de usar está claramente impresso em cada caixa e qualquer pharmaceutico lhe dirá como são efficazes. 24 horas depois da primeira dose verificará V.S. que já começou o seu effeito revigorante, recuperando a sua saude por intermedio dos seus rins.



As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga podem ser tomadas em qualquer occasião por homens e mulheres, velhos e moços, até mesmo pelas pessoas muito fracas. São um remedio especificamente para os rins; não são purgativas. Porque continuar a soffrer quando as Pilulas De Witt estão ahi para trazer-lhe allivio? Compre um vidro hoje mesmo e acabe com as suas dôres, recobrando saude, força e vigor.

Pilulas De WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

indicadas para Rheumatismo, Sciatica, Dôres na Cintura, Disturbios Renaes, Moiestias da Bexiga e, em geral, enfermidades produzidas por excesso de acido urico.



Para as coisas ruins apresentadas como boas, arenga o provérbio encanecido: — **Vendeu gato por lebre.**

Vou lançar cascavel ao gato, isto é: tentarei uma proeza arriscada, sem que, todavia, faça alguém de gato-sapato.

Não illudo, maxime grosseiramente. Depois... **Gato escaldado de agua fria tem medo.**

Conversarei sobre os gatos, sem tirar sardinha com mão de gato.

Para isso, pedi ao encarregado da "Revista", na distribuição da materia, a publicidade desta palestra em columna escondida, em lugar escuro, porque á noite todos os gatos são pardos.

E os felinos gostam das piruêtas, dos amores barulhentos, da volupia pelos telhados, dos longos miados, ás horas caladas.

Farristas inveterados!

Ageis, de guela pequena, lingua crespá e unhas penetrantes, caminham sobre os dedos, balançando a sêda dos bigodes.

Conheci alguns bichanos que ronronavam doloridamente, sentidamente, quando percebiam seus desejos embaraçados.

Foi mestre no genero de impedir as expansões dos gatos certo escossez de uma côrte européa.

O moço incommodo, o gateiro palaciano, de gatinhas e gatscamente, com **mão de gato**, prohibia aos gatos os divertimentos e todos os deboches.

Acontecia o contrario com Baudelaire, o notavel poeta francez, que pintava a cabelleira de verde.

Era um amigo sincero dos inimigos dos cães e dos ratos.

Não os offenda, supplicava o artista: **elles gemem como mulheres, com voz rouca e macia.**

E lembra, nos "Pequenos Poemas em Prosa", que os chinezes vêem as horas nos olhos dos gatos.

Lindbergh — symbolo da audacia norte-americana, quando se arrojou ao vôo transatlantico, batendo um record mundial — de New York a Paris — teve, tão sómente, por companheiro um gato. Disse o piloto á imprensa que pelos olhos do felino conhecia o tempo e vencia todas as emergencias. "Com elle divido as palmas dos meus exitos."

Shizue, graça japoneza de bonéca, posava ante as máchinas photographicas, abraçando um bichano.

Perfumado como um tambula do Oriente.

E toda creatura bonita, modesta, trabalhadora, que tem intimidade com o forno, o fogão e os objectos de cozinha, é uma Gata Borrallheira.

Quem estiver no caso do antigo conto de fadas pode perder o sapatinho do baile, por isso que encontrará o principe da varinha magica.

Mas cuidado que do condão não se extraia oleo.

Attentem na sentença do adagio popular: — **Gato que nunca comeu azeite, quando come se lambuza.**

As especies pre-historicas não possuíam cauda. Assim, acontecia com os mammiferos carnivoros da Ilha de Man.

Serviram, sempre, ás bruxarias.

No Egypto era crime matar um manilhado. Varios foram encontrados entre as mumias, nas necropoles sumptuosas.

Ha gatos de bronze e gatos de marmore. Immortalizando-os, guarda o Museu do Vaticano esculpturas celebres.

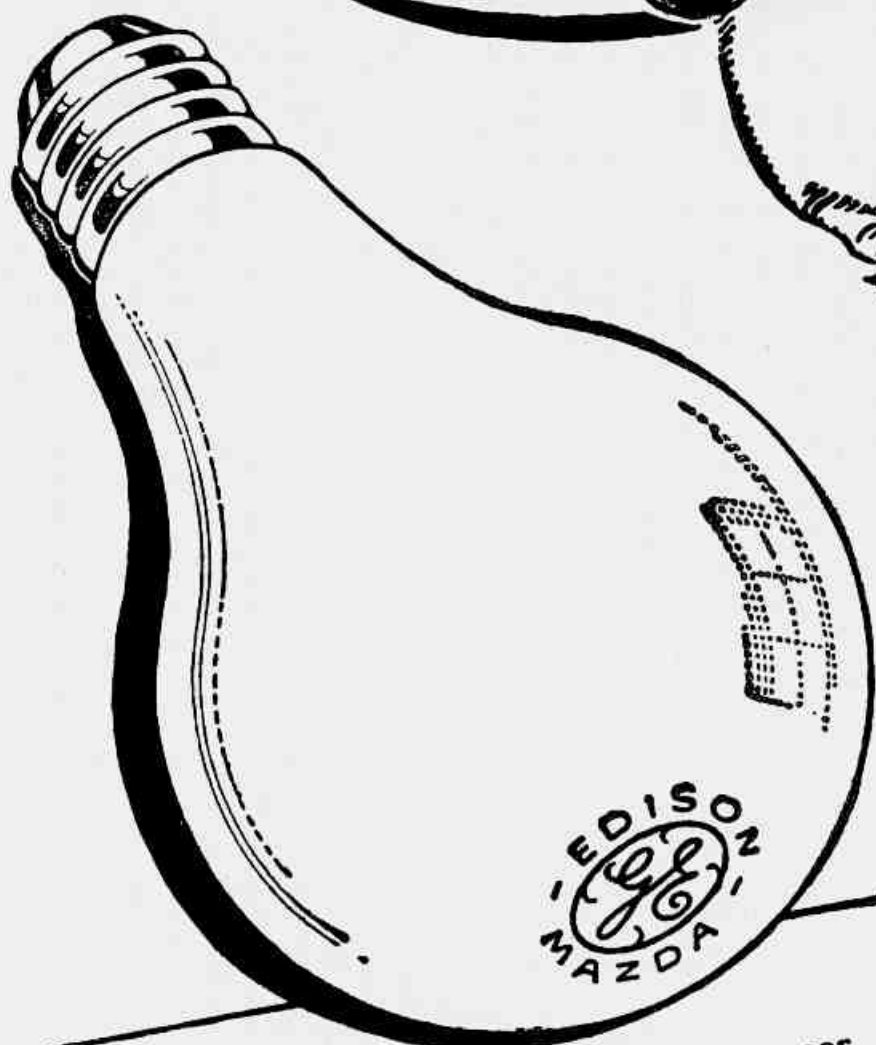
Os lynces, mosqueados, habitam as regiões da India e da Persia.

Caçadores impenitentes.

PSIU!...

Você já sabe que as lâmpadas Edison-Mazda G. E. agora dão

até 20% MAIS DE LUZ SEM AUMENTO DE DESPESA?



Seguindo a sua norma de oferecer produtos cada vez mais aperfeiçoados, a General Electric apresenta agora lâmpadas, dos tamanhos mais populares, que proporcionam ainda maior economia, dando até 20% mais de luz, sem aumento no consumo, devido a um notável aperfeiçoamento no filamento.

Para conseguir Luz Condicionada, use bons aparelhos de iluminação e lâmpadas Edison-Mazda G. E., que agora brilham muito mais.

LÂMPADAS EDISON-MAZDA

GENERAL ELECTRIC

Os criadores preferem a raça Angorá. E' a mais procurada. Produz um commercio rendoso. O Angorá tem beleza e intelligencia. Pello setinoso, porte elegante, e pés roseos.

Em Hollywood, as **estrellas**, offerecem altas sommas pelos brancos, de olhos vermelhos.

Vale muito, tambem, o Persa Azul, devido á raridade encantadora do pello. Este, ademais, é social e dá grande importancia ás almofadas. Silencioso. Nunca seria o **Gato de botas** do conto de Perrault.

O nosso Maracajá parece uma onça pintada. Todos, porém, apresentam características distinctas.

O de pello aspero é forte. Vacillante o de pello ondulado.

Se uniforme na côr, exhibe delicadeza.

De orelhas pequenas, revelam mediocridade. Entre os homens, proclama-se theoria opposta.

Os gatos inspiraram numerosas paginas á literatura universal. E não foram poucas as vezes que se fizeram de alcoviteiros para os amores dos suburbios e da elite.

Montezes, maltezes, chinchilas, persas, angorás, brancos, ruivos, dourados ou pretos, esses bichos, quer rateiros legitimos — com garras aduncas e céu da bocca escuro — quer familiares ás panelas, pratos e caçarolas, são animaes uteis á vida domestica e necessarios aos laboratorios da sciencia.

E eu continuaria, com prazer, a falar dos gatos, se o meu cão Poty — o da cauda de luxo á moda de leque medieval — não me farejasse a chronica e não corresse ao gabinete, onde está agora, inquieto, activo e latindo violentamente.

Confesso que sou mais amigo dos cães de que dos gatos.

ALEXANDRE LOPES BITTENCOURT.

T. TARQUINO



esplendor que irradiava da sua beleza, depois da aplicação do

**PÓ DE ARROZ
ORYGAM DE GALLY**

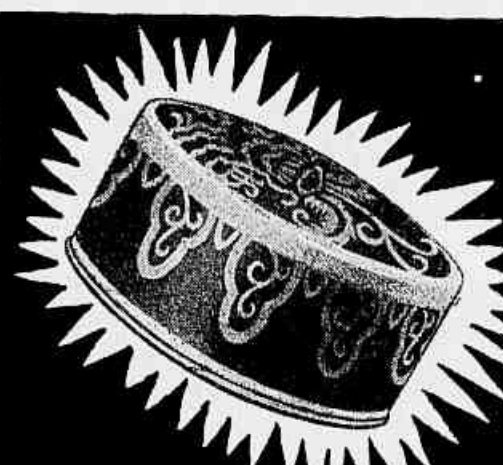
é o reflexo da sua fragrância indefinida e do seu extraordinário poder de aderência.

**PÓ DE ARROZ
ORYGAM DE GALLY**

NAS CÔRES:

Branco — Rosa — Raquel — Ocre claro
Ocre escuro — Ocre rosê — Gitane e Péche.

**Pó de Arroz
ORYGAM DE GALLY**



Distribuidora: PERFUMARIA LOPES, RIO — S. PAULO



— Por felicidade minha, o meu criado foi também inculcado e condenado ao mesmo tempo de galés...



NOSTALGIA

— Pst! Não podia antes tocar um tango?



AS RELIQUIAS DE D. JOÃO

— Isto aqui são as cartas que ellas me escreveram, os retratos que me deram... Assim que eu morrer, queimarás tudo, promettes-me?

— Mas, meu tio, por que não me dá já tudo isso? Eu pertenco á Liga Beneficente para o Aproveitamento dos Papeis Velhos...

AS PHRASES HISTORICAS E AS GRANDES HORAS DA HISTORIA

Deixar-se matar no seu posto antes que recuar — Na ordem do dia do general Joffre, no dia 6 de Setembro de 1914, antes da batalha do Marne. O texto completo: "No momento em que se trava uma batalha da qual depende a salvação do paiz, deve se lembrar a todos que o momento não é mais de olhar para trás; todos os esforços devem ser empregados em atacar e em repellar o inimigo. Um batalhão que não póde mais avançar deverá, custe o que custar, conservar o terreno conquistado e fazer-se matar antes que recuar. Nas circunstancias actuaes, nenhuma fraqueza póde ser tolerada." A batalha foi ganha.

Nosso futuro está no mar

— Affirmação de Guilherme II, num discurso respondendo ao do prefeito Stettin, na inauguração de um novo porto (23 de Setembro de 1898).

Leis curiosas nos Estados-Unidos



No Alabama, é absolutamente prohibido usar uma pulseira no tornozelo. Não ha discussão possível: é assim!



Não se arrisquem a fazer caretas em Zien-City (Illinois). É brincadeira considerada crime punível.



O cordão do sapato desamarrado é fonte de accidentes em toda parte; mas no Mississippi é também fonte de multas.

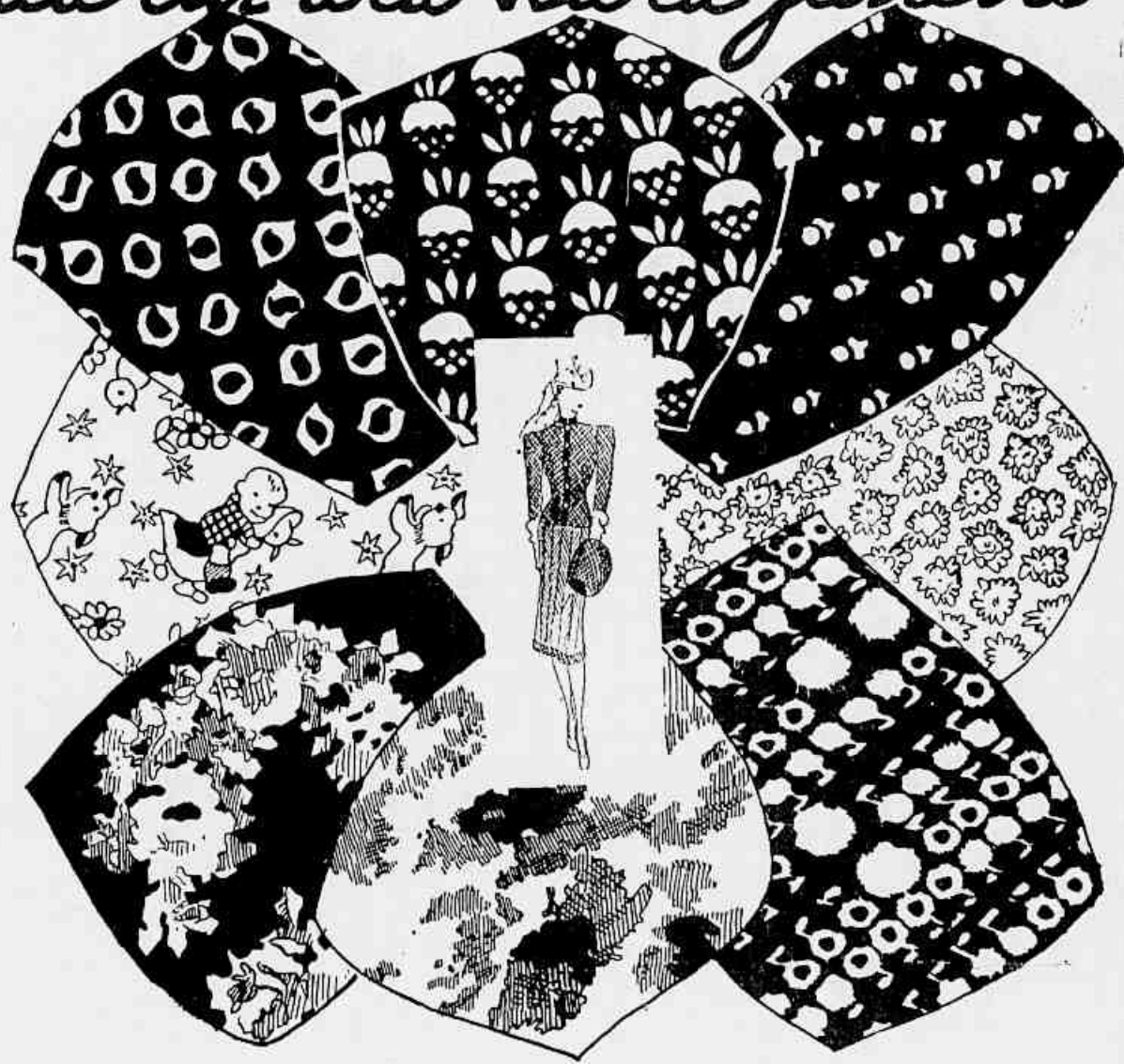
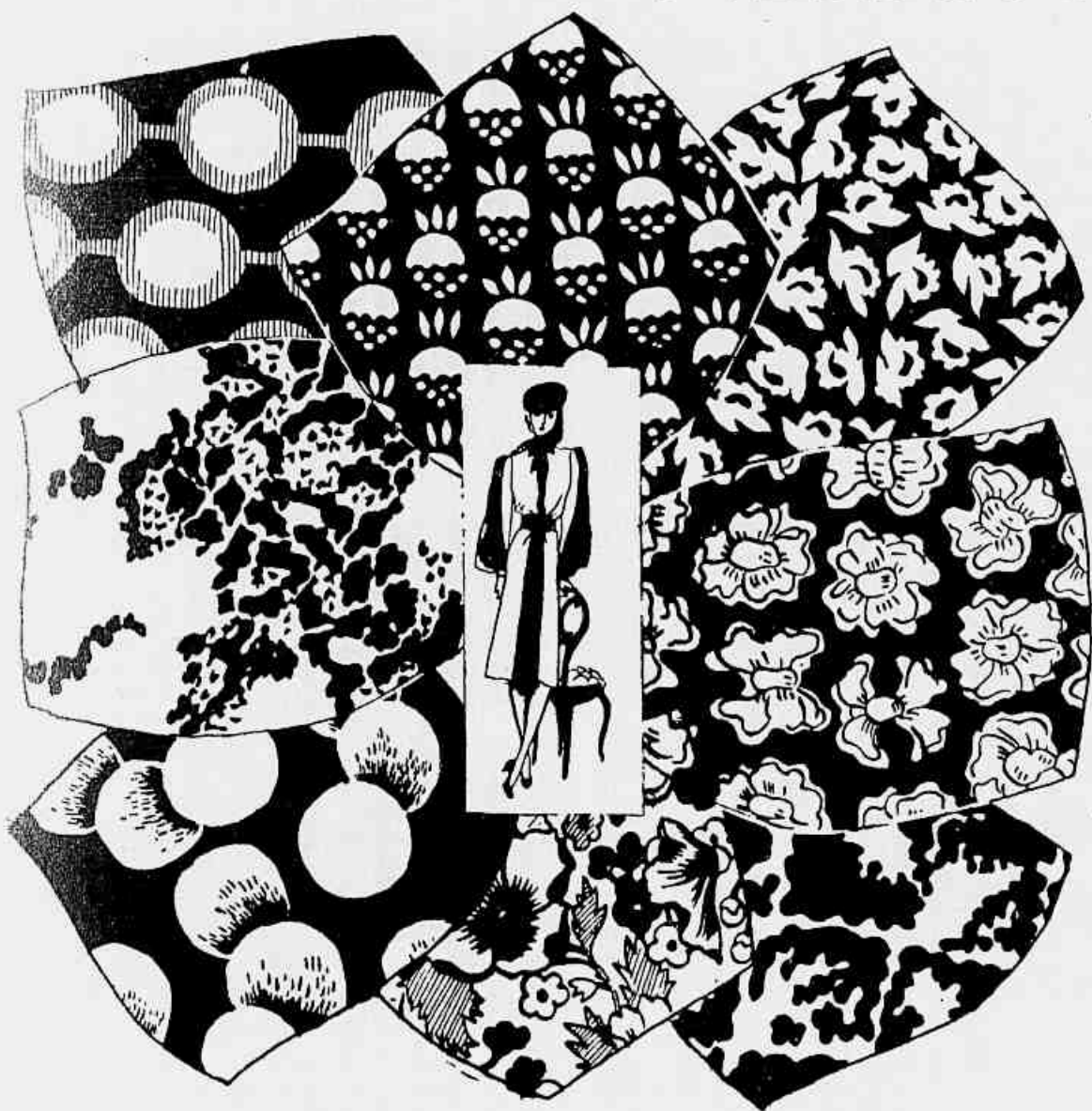


Na Carolina do Norte a lei exige que as camas nos hotéis sejam exactamente distantes de 20 centímetros. Senão, multa!

NOTRE DAME DE PARIS

a casa que mais barato vende em todo Rio de Janeiro

Abrindo a ESTAÇÃO DE INVERNO,
a NOTRE DAME convida V. Exa. a visitar
o seu maravilhoso sortimento de SEDAS
e TECIDOS FINOS



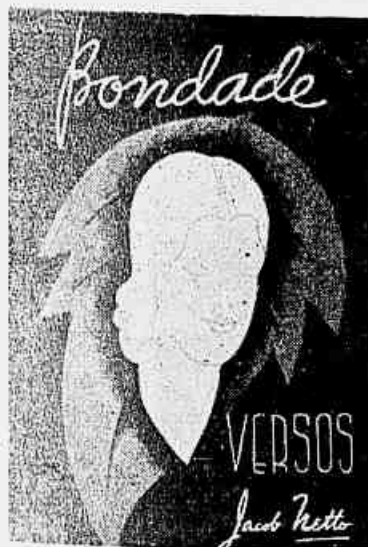
Tudo o que satisfaça o gosto da Mulher elegante, a NOTRE DAME oferece a preços
accessíveis. Fiel às suas tradições, a NOTRE DAME só vende artigos authenticos.
Pelo seu systema de absoluta honestidade, impoz-se á confiança de sua clientela.

VISITEM A

NOTRE DAME

OUVIDOR, 182-188

LIVROS NOVOS



BONDADÉ — Versos de Jacob Netto — S. Paulo.

Diz o poeta, autor deste livro, que se orgulha delle, porque é um pedaço da sua vida. Modestia. Ha no volume outras razões justificativas de tal sentimento — desde que não seja levado ao extremo. O sr. Jacob ver-se-ia com facilidade e graça. Não pertencendo, por felicidade sua, á categoria dos homens que amam uma só vez na vida, dedica ás varias creaturas por quem se apaixonou poemas sempre sinceros e nos quaes bem demonstra como a sua afeição foi correspondida. A's vezes o beijo causa-lhe impressões um tanto extranhas:

*Sinto na bocca o gosto de hostia santa
Do derradeiro beijo que me dêste
Tão quente e cheio de frieza tanta
Como se fosse a sombra dum cypreste.*

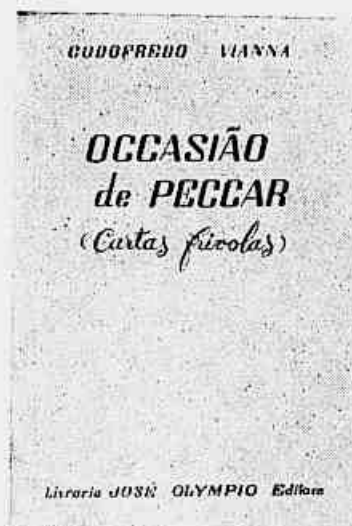
Se, porém, não fosse licito comparar o beijo ao mesmo tempo a uma hostia santa e, de tão quente e tão cheio de frieza, á sombra dum cypreste — de que serviriam as liberdades poeticas?

♦ ♦ ♦

CONTRACTO DE CONTA CORRENTE — tratado por L. F. de Lacerda Alves. — Livraria das Duas Americas — Bahia.

O sr. A. F. de Lacerda Alves, cathedrático da Faculdade de Sciencias Economicas, da Bahia, reuniu neste volume todas as noções e todos os exemplos concernentes á materia em apreço. Não são necessarios grandes conhecimentos technicos para se notar e se apreciar o vigor caprichoso com que esta obra foi organizada. A exposição interessa sempre pela clareza modelar e por aquella simplicidade em que reside a mellhor eloquencia. E a cada momento surgem nomes illustres de professores e especialistas que autorizam ou consagram a maneira de ver do autor.

No fim do volume uma collecção dos termos technicos empregados completa a lição que por estas 160 paginas se desenvolve, sempre preciosa e captivante.



OCCASIÃO DE PECCAR — chronicas de Godofredo Vianna — Livraria José Olympio, Editora — Rio de Janeiro.

O sr. Godofredo Vianna compoz estas paginas ligeiras mas sempre brilhantes em fôrma de cartas a uma certa Dornha, que deve ser formosa, espirituosa, moça na moderna accepção do termo e que, ou está fóra do Rio de Janeiro ou se acha bastante distante para o autor lhe não poder comunicar de viva voz as suas observações, os seus comentarios e os seus paradoxos. A afeição, embora não positivamente definida, que existe entre o epistolographo e a destinataria determina a maneira intima como estão expostos os casos e os assumptos em geral colhidos na vida carioca. O estylo do sr. Godofredo Vianna evita preciosismos e rebuscamentos. Conserva em geral uma singeleza a que não falta elegancia. E um ou outro afastamento dos bons moldes da linguagem cultivada ainda em nossos dias por

Machado de Assis, Olavo Bilac, Arthur Azevedo e outros fieis ao tradicionalismo grammatical não é muito de extranhar numa época em que tantos homens de letras, de talento indiscutivel, ou escrevem propositalmente errado ou não fazem o menor empenho em escrever certo.

♦ ♦ ♦

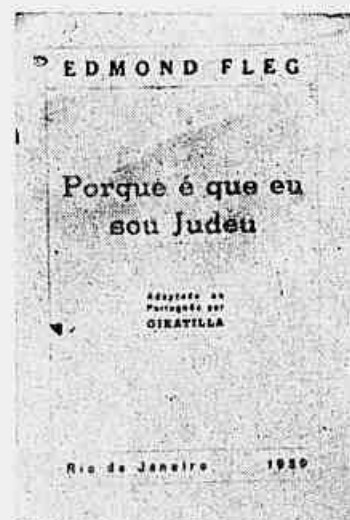
POR QUE E' QUE EU SOU JUDEU — por Edmond Fleg — Adaptação ao portuguez por Gikatilla, — Rio de Janeiro.

Edmond Fleg é uma das figuras mais brilhantes e prestigiosas do moderno theatre francez que, entre outras obras de exito consideravel, lhe deve as comedias *Le Trouble* fête e *La Bête*, o drama *Le Démon*, uma adaptação da obra prima shakespeariana *Macbeth*, e, triumpho superior á todos os precedentes, a peça de guerra, levada á cena em 1920, *La Maison du Bon Dieu*. A condição principal desta ultima obra é o confronto dos tres personagens principaes: um padre catholico, um pastor e um rabbino. Qual dos tres considera o autor o verdadeiro sacerdote, o verdadeiro representante da divindade? Eis o que elle nos não diz nem dá a entender — e nessa imparcialidade põe uma delicadeza, um engenho, um talento deveras admiraveis.

Depois de escriptor feito e consagrado, entendeu Edmond Fleg de explicar por que razão era judeu e, apezar de todas as polemicas e todas as lutas, judeu seria a vida inteira. A obra é redigida em fôrma de carta, ou de série de cartas a um neto que ainda não nasceu e que virá ao mundo numa época em que talvez já se não leiam livros ou talvez já não haja judeus... E dir-se-ia que, por se dirigir a um ente imaginario, numa era hypothetica, ainda Edmond Fleg mais se empenha e timbra em patentear a sua sinceridade.

Quer se concorde ou não com as ideias do autor, trata-se de uma obra que merece leitura.

A chamada "adaptação" feita pelo sr. Gikatilla é realmente uma traducção acanhada quasi á letra, e que mostra mais familiar conhecimento do francez que do portuguez.



É DOCE ou AMARGO? *Sensacional CONCURSO!*

Respon-da: A que producto pertence a marca do homem comendo um boi?
Para que serve esse producto?
Que gosto tem: doce ou amargo?
Mande sua solução, com o coupon abaixo, devidamente preenchido, para a Caixa Postal, 37, Campinas, Estado de S. Paulo. Aguarde uma resposta.

1º PREMIO 5 CONTOS!



Nome.....

Rua.....

Cidade..... Est.....

P. C. - 5

Os vegetaes na cura da syphilis

Não quiz levar o segredo para o tumulo!

Um benemerito botanico brasileiro, antes de fallecer, revelou a seu filho o segredo de um maravilhoso depurativo do sangue, feito com os succos concentrados de 10 plantas seleccionadas de nossa flora. Esta formula, que tem feito milhares de curas de molestias provenientes da impureza do sangue, acaba de ser adquirida por uma importante firma desta capital, que a introduziu no mercado com o nome de Elixir Velamol. Eis uma boa noticia para os que soffrem de reumatismo, eczemas, ul-ceras bravas, tumores, arthritismo, empi-gens, darihros, escrofulas etc. e que já gastaram rios de dinheiro com injeções e banhos sulfurosos, sem resultado. As plan-tas são o remedio que a natureza nos deu: curam sem sacrificar outros órgãos. Recommendamos aos nossos leitores Elix-ir Velamol para limpar o sangue e delle expellir todas as impurezas e vestigios de males venereos, sem perigo de lesar o es-tomago, os intestinos, os rins e de atacar os dentes ou os ossos. O Elixir Velamol já está á venda nas principaes pharmacias e drogarias desta capital.

Só tive a escolha entre a litteratura e a ociosidade: quem ousaria censurar-me de ter escolhido a litteratura?

Armand de Portmartin.

CONTRA A PRISÃO DE VENTRE
E
DOENÇAS DO FIGADO
UZE
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM COLICAS

Nólas sôltas



- *Kúmel russo em cristal japonéz?*
Não traga, porque não trago.



- *Que diz o pessoal de Stokólmo?*
- "Estou calmo."



- *Confessei todos os meus pecados.*
- Safa! Que memória!



- *Não tens razão. Bem sabes que nunca te fui pesada...*



- *Estomagado com a guerra?*
- Toma o teu tonico

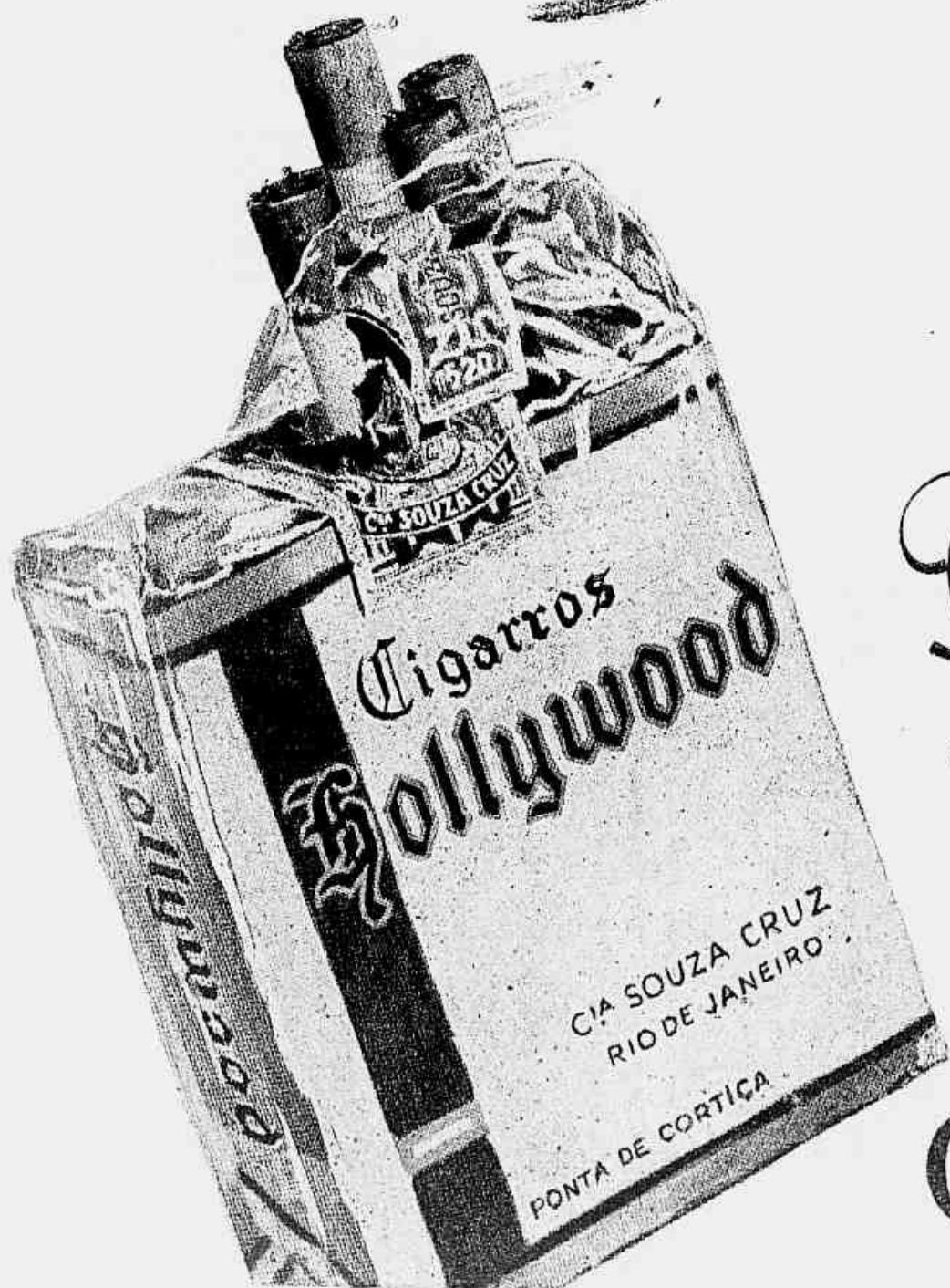
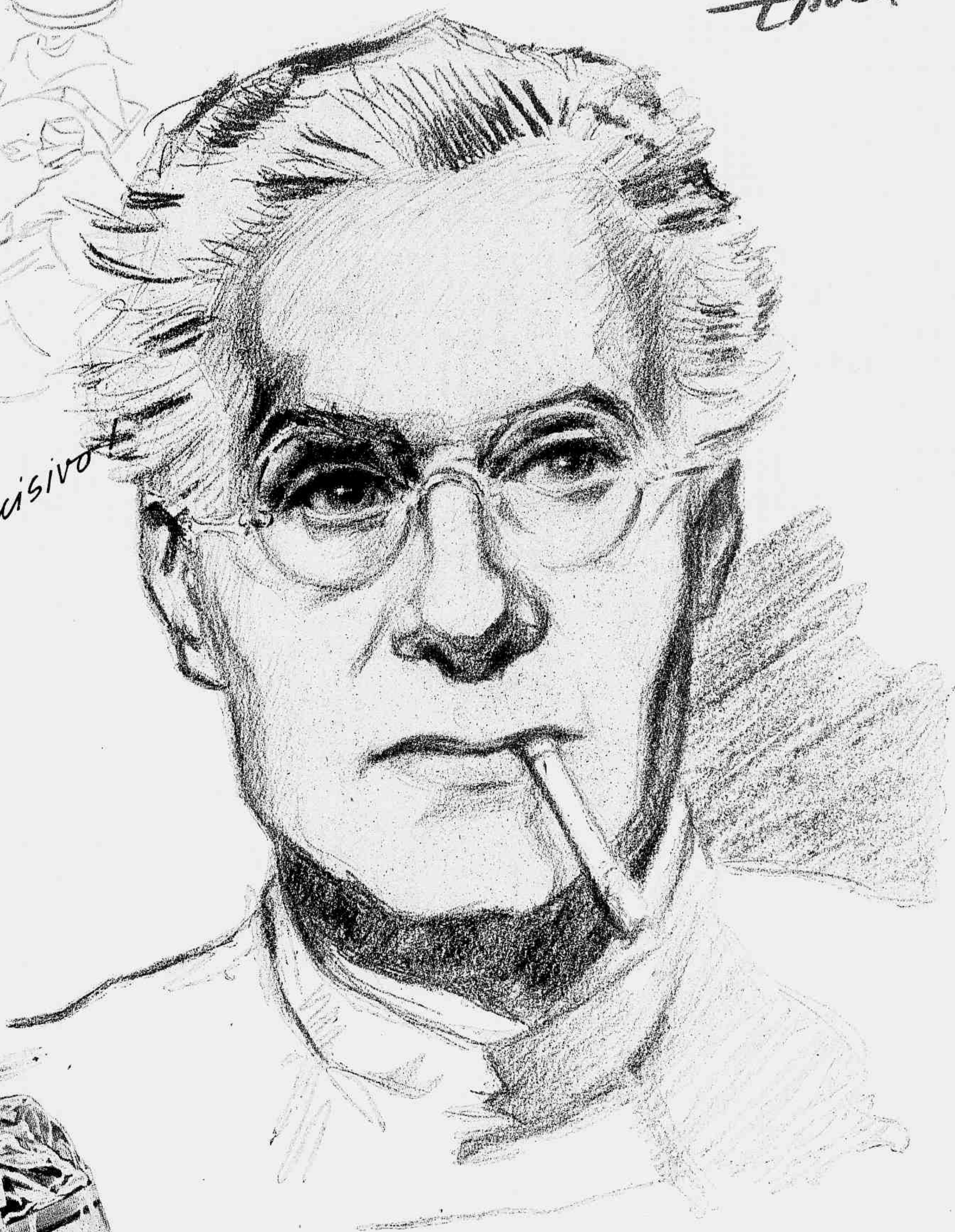


- *Perdi um dente incisivo e por isso, adoptei um canino...*

Epoca



Aproxima-se
o momento decisivo



Para manter os nervos calmos,
um cigarro...

CIA • SOUZA CRUZ

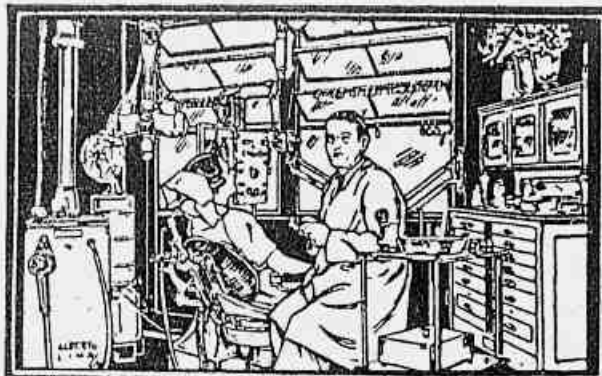


**Dos lábios depende
A expressão do rosto!**

QUE mysterio de encantos se esconde nos lábios de uma mulher! Elles influem sobre a expressão de todo o rosto. Dê-lhes a vida, a graça e a juventude que empresta o Baton Colgate. De perfume característico e suave, o Baton Colgate distingue-se por sua firme adherencia. Feito de ingredientes puros e seleccionados, protege os lábios, evitando que se resequem. Claro, medio, escuro e variavel, eis quatro tonalidades á sua escolha! E, se prefere, use a nova creação — **ORCHIDEA** — que conserva a mesma cor sob a luz artificial. Use-a de dia e de noite. **COLGATE** é o baton discreto... que não sae dos lábios... e por isso dura mais. Compre, hoje mesmo, um **BATON COLGATE**.



**Baton
COLGATE**
IMPORTADO
CL-L-39308



**CONSULTORIO
ODONTOLOGICO**

Toda a correspondencia para esta secção de-
verá ser enviada para o consultorio do ci-
rurgião dentista **ALEXDRINO AGRA**.
Rua S. Jose, 84-3º andar - Tel. 22-6200

Assumpção de Leon (Minas Geraes) —
E' necessario um exame minucioso.
Procure, ahi, um odontólogo.

Darcy Bruno (Amazonas) — Deve ser.

Alberto Soares (Espírito Santo) —
O 5.º Congresso Odontologico Latino
Americano, de accordo com a deliberação
tomada pelos representantes officiaes de
15 paizes latino-americanos, deverá
reunir-se na cidade de Bogotá, em data
ainda não fixada pelo Conselho Executivo
da FOLA.

Votaram a favor dessa escolha, entre
outros, os representantes do Governo e
da classe odontologica do Brasil, respec-
tivamente, os Drs. Leopoldo Teixeira
Leite Filho e Agnello Cerqueira, que
compareceram ás reuniões do 4.º Con-
gresso Odontologico de Havana.

Carlos Pereira (Minas Geraes) — E'
necessario o maior cuidado.

Victor Nunes (Sta. Catharina) — Nem
sempre.

Calvino Monteiro (Rio Grande do Sul) —
Os annaes do 1.º Congresso Odonto-
logico Brasileiro, segundo me consta,
ainda não foram distribuidos.

Deve dirigir a sua reclamação directa-
mente á Associação Paulista de Cirurgiões
Dentistas, sob cujo patrocínio foi elle
realizado.

Xisto Junior (Minas Geraes) — Não
pode ser.

Zilmar Moreira (Minas Geraes) — Deve
aplicar tres vezes ao dia durante 4 dias.

Albertino Soares (Rio Grande do Norte) —
Antes de deitar-se, de preferencia.



Quando os seus olhos estive-
rem cansados e vermelhos, ap-
plique-lhes algumas gotas de
Lavolho. Sentirá uma agrada-
vel sensação de bem estar e os
seus olhos ganharão nova vida.

LAVOLHO
CLAREIA OS OLHOS

**V. S. DESCONFIA QUE TEM ULCERA
NO ESTOMAGO?**

Os radiologistas affirmam que 80% dos
soffredores duma dyspepsia antiga com
colicas são portadores de ulcera no es-
tomago ou duodeno. Hoje em dia, os me-
dicos allemães e americanos condemn-
am a operação sem primeiro tentar uma cura
clínica, submettendo o paciente a um ri-
goroso regimen dietetico, conjuntamente
com o emprego de saes neutralisantes
como o Bismutho, a Greda, a Magnesia
perhydol etc.

Está tendo larga applicação o novo pro-
ducto denominado **GASTORINA** que en-
cerra estes elementos associados á Bella-
dona, de acção sedativa incontestavel.

São os seguintes os effeitos deste pro-
ducto sobre o organismo:
a) Acalma immediatamente as dôres do
estomago e intestinos;

- b) Facilita a digestão, evitando as ton-
turas e somnolencias;
- c) Neutralisa o excesso de acidez do es-
tomago;
- d) Absorve os gazes produzidos no es-
tomago pelas fermentações intestinaes;
- e) Protege as superficies ulceradas do
estomago ou duodeno com uma del-
gada camada contorno isoladora;
- f) Cicatriza as mucosas ulceradas ou
desintegradas, fazendo ao mesmo tem-
po uma desinfecção;
- g) Não produz prisão de ventre

Portanto:
Se V. S. soffre do estomago use **GAS-
TORINA** — para evitar a formação de
ulceras, e se V. S. soffre de ulcera use
tambem a **GASTORINA** para cicatrizal-a.

LAB. FITRA PISANI — Caixa Postal 2453 — São Paulo



**Não são os NERVOS
é o ESTOMAGO!**

Você está deprimida, neurasténica,
sem razão de ser; sempre fatigada,
enervada? Não passa um dia sem
que você tenha dôr de cabeça, flatu-
lencia, ardores de estomago? Esses
-intomas deprimentes são devidos,
na realidade, ao excesso de acidez
do estomago, porém milhares de
homens e mulheres passam uma vida
torturada — pois esses males tor-
nam-se chronicos — sem se conhecer
a causa. Uma pequena dose de pó ou
alguns comprimidos de Magnesia
Bisurada, que suaviza as mucosas
delicadas do estomago, as terão
aliviado em pouco tempo. A
Magnesia Bisurada neutraliza o exces-
so de acidez imediatamente, impede a
fermentação dos alimentos, facilita
a digestão e permite assimilar a
alimentação e dela tirar o proveito
e a nutrição essenciaes á sua vida.
Em todas as farmacias, em pó ou
em comprimidos.

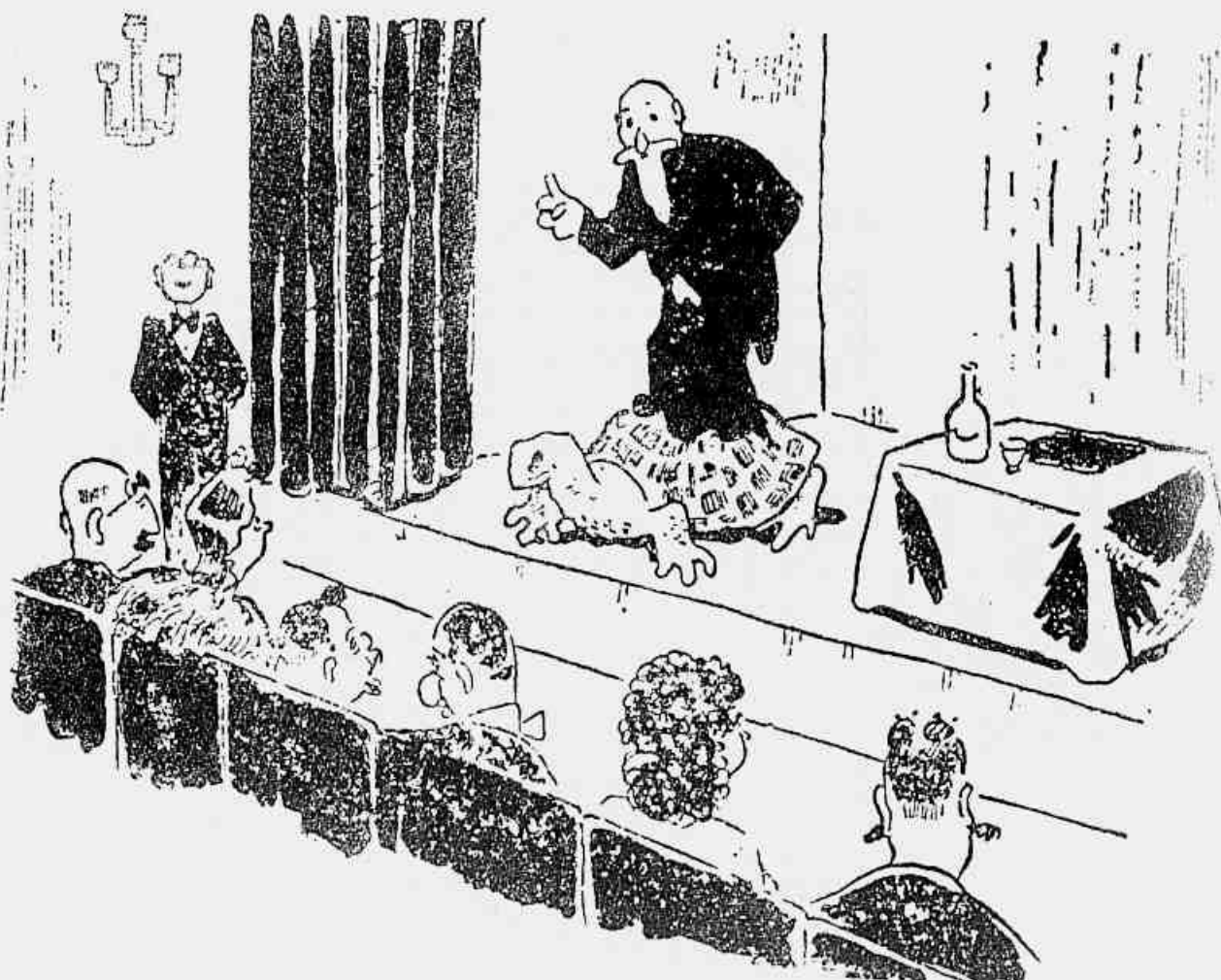
DIGESTÃO ASSEGURADA
com
**MAGNESIA
BISURADA**



Associação Brasileira de Educação



A posse do sr. Odilon Braga no cargo de presidente
da Associação Brasileira de Educação.



— Na conferencia de hoje, minhas senhoras e meus senhores, discurrerei sobre
a tartaruga.



M A T E R N I D A D E ARNALDO DE MORAES

PARTOS E CIRURGIA DE SENHORAS

Tel. 27-0110.

Diárias desde 50\$000. Assistência médica permanente para atender a casos de urgência. Parto com internamento por 8 dias com assistência médica por 1:200\$000, mediante exame e inscrição prévia. Aceitam-se doentes de médicos estrangeiros. FREDERICO PAMPLONA, 32 — (fim de Constante Ramos) — COPACABANA

MOCIDADE, SAÚDE E BELLEZA:

OS IDEAS DA MULHER

A mocidade, a saúde e a beleza são as armas poderosas da mulher. Constituem, por isso, o ideal de todas ellas. Essa também é a razão dos grandes sofrimentos moraes que as torturam quando os males próprios do seu sexo as atingem e roubam a sua saúde, esgotam a sua mocidade e extinguem a sua beleza. Todas as mulheres têm o direito e o dever de defender a sua mocidade, a sua saúde e a sua beleza. Para isso ellas precisam combater os males dos seus órgãos genitais. Esses males podem ser de duas naturezas diferentes: os que originam as regras abundantes e os que causam a falta de regras. Para os primeiros: Regulador Xavier n.º 1. Para os segundos: Regulador Xavier n.º 2. O Regulador Xavier é o remédio da confiança das mulheres.



O AFRICANISTA A' ESPOSA
— Minha querida, elle quer trocar presentes commigo...

CERVANTES E O AMOR

Pensamentos extrahidos das obras
do "Principe de los ingenios".

Em nenhuma das outras acções da natureza se vêem milagres maiores e mais frequentes do que nas do amor.

* * *

Bem feliz seria o rei batalhador em cujo exercito houvesse dez mil soldados apaixonados e que esperassem, como premio da victoria, as boas graças da creatura amada.

* * *

O maior adversario do amor é a tome.

A MAIOR DESCOBERTA DA ACTUALIDADE

O material "ESTERILIZADOR BRASIL", em forma de MORINGAS — TALHAS — FILTROS — SALADEIRAS, submettido a exame no "INSTITUTO DE MANGUEINHOS", esterilizou em 2 HORAS agua contaminada com 500 germes de TYPHO por centimetro cubico.

Provamos o que dizemos, juntando a cada peça um fac-simile do resultado deste exame. Os microbios de PARALYSIA INFANTIL, que se encontram na agua que bebemos, conforme recente pesquisa de um cientista estrangeiro, podem tambem ser esterilizados por este mesmo processo.

Cuide de seu filhinho usando o "ESTERILIZADOR BRASIL" que se acha á venda nas boas casas de Louças e Ferragens.

FABRICANTES E DISTRIBUIDORES PARA TODO O BRASIL

F. FERREIRA & CIA.

Rua Carlos Vicari. 290 — São Paulo



— Então, miss Ponsonley? Sempre distrahida!

UMA EXISTENCIA FELIZ

pode depender
do encanto
de seu rosto



AMOR—romance—toda a felicidade que a vida lhe promette, depende do seu aspecto attrahente e seductor. Os melhores momentos de sua existencia podem ser perdidos si a senhora se esquecer do valor de uma cutis encantadora.

Com o uso diario do Creme Perfeito Dagelle, milhares de senhoras conseguiram o milagre de um rosto fascinador. Este creme, branco como a neve, penetra fundamente nos póros, dissolvendo as menores particulas de impurezas e expellindo-as para a superficie da pelle. Os cravos desaparecem, as rugas são eliminadas e os tecidos flacidos revitalizados.

Comece hoje mesmo a usar o Creme Perfeito. Rapidamente seu rosto se tornará encantador e a senhora virá a conhecer a felicidade que desfruta toda mulher possuidora de uma cutis radiante de belleza.

Outras famosas creações

Dagelle

Creme Evanescente Dagelle: Ideal para a protecção da pelle. O perfeito creme-base para a maquiagem.

Vivatoine Dagelle: Adstringente e refrescante que estimula a circulação e elimina o excesso de oleosidade.

Leito Dagelle: Perfumada loção branca, que occulta habilmente as manchas do rosto, embelezando-o.

Oleo Tonico Dagelle para a Limpeza da Pelle

Creme Dagelle para Limpeza

Shampoo Dagelle

Pó de Arroz Dagelle

CREMES DAGELLE
E LOÇÕES

D87B

O amor é o hospede que mais alegria dá quando volta.

* * *

Mais vale ao amante morrer desesperado do que viver com ciumes.

* * *

Todos os começos, amigo, são difficeis... e os do amor difficilimos!



Peçam prospectos grátis aos LABORATORIOS ASO - R. Domingos Ferreira, 92 - RIO



— Senhor general, podia me emprestar, por um pouquinho só, o seu képi? E' para tirar o retrato.



PERFUME
HARPA DE GALLY

Persistente
como a saudade
Agradavel
como a musica
Voluptuoso
como o amor!

COLONIA Nº 1800 EXTRACTO Nº 1810

Harpa
de GALLY

DISTRIBUIDORA: PERFUMARIA LOPES, RIO - S. PAULO

Ha entre as sociedades que comegam e aquellas que chegaram a um alto gráo de civilisação esta relação de analogia que, numas como n'outras, a influencia dos costumes supera as das instituições.

E. Demestre

THERMOMETROS PARA FEBRE
CASELLA-LONDON

Min Casella London 84014

FUNCCIONAMENTO GARANTIDO



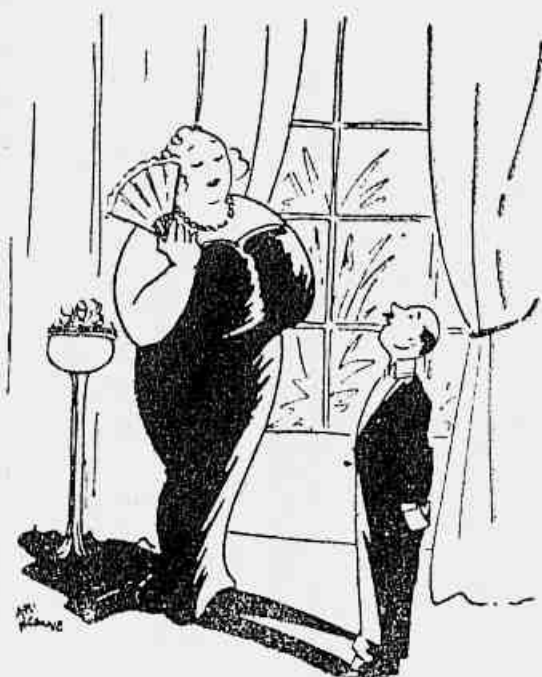
Se horrivel dor o alucina
recorra à Cafiaspirina

Cafiaspirina alivia rapidamente as dores, restaura as forças e restabelece o bem estar. O remedio de confiança contra dores e resfriados.

BAYER



POMBOS-CORREIOS
— Quanta correspondencia, esta manhã!



GALANTERIA
— Apesar de não nos vermos ha tantos annos, cara amiga, noto que a senhora não mudou absolutamente!

A mais valiosa prenda

(O que nos ensina a higiene)

A' pergunta — qual a mais valiosa prenda com que a Natureza nos pode dotar? — ninguém deixará de responder: **é a saúde.** Não obstante, pouca gente cuida de estudar a ciencia de conservá-la isto é a higiene, sendo de lamentar que na grande maioria das escolas não exista um ensino sistematico das regras mais elementares de higiene referentes ao corpo, á habitação, á alimentação, á preservação contra as infecções ou profilaxie.

A higiene ensina não só a defesa contra as doenças, como tambem as medidas para manter o fisico e o psiquico em perfeita fôrma. Nos tempos que correm há, por exemplo, muitas pessoas nervosas apenas porque não sabem alimentar-se convenientemente e outras desanimadas, irritaveis, neurastenicis, só porque não sabem dividir metodicamente o dia.

Para combater o desanimo, a irritação, a neurastenia, nada mais facil: alimentar-se bem, regularizar a vida, deitar-se nas horas convenientes e usar o esplendido Tonofosfan da Casa Bayer, obedecendo as demais regras estatuidas pela higiene.

Numerosas pessoas que usaram o Tonofosfan ficaram admiradas do bem-estar que sentiram apenas com as duas primeiras injeções deste precioso medicamento — absolutamente indolor e de grande proveito para os enfraquecidos, sejam crianças, adultos ou velhos.

Dois meios existem no mundo para subir: ou pelo merito pessoal ou pela imbecilidade alheia.

La Bruyère

Direito, Justiça e Processo do Trabalho

DE

M. CAVALCANTI DE CARVALHO

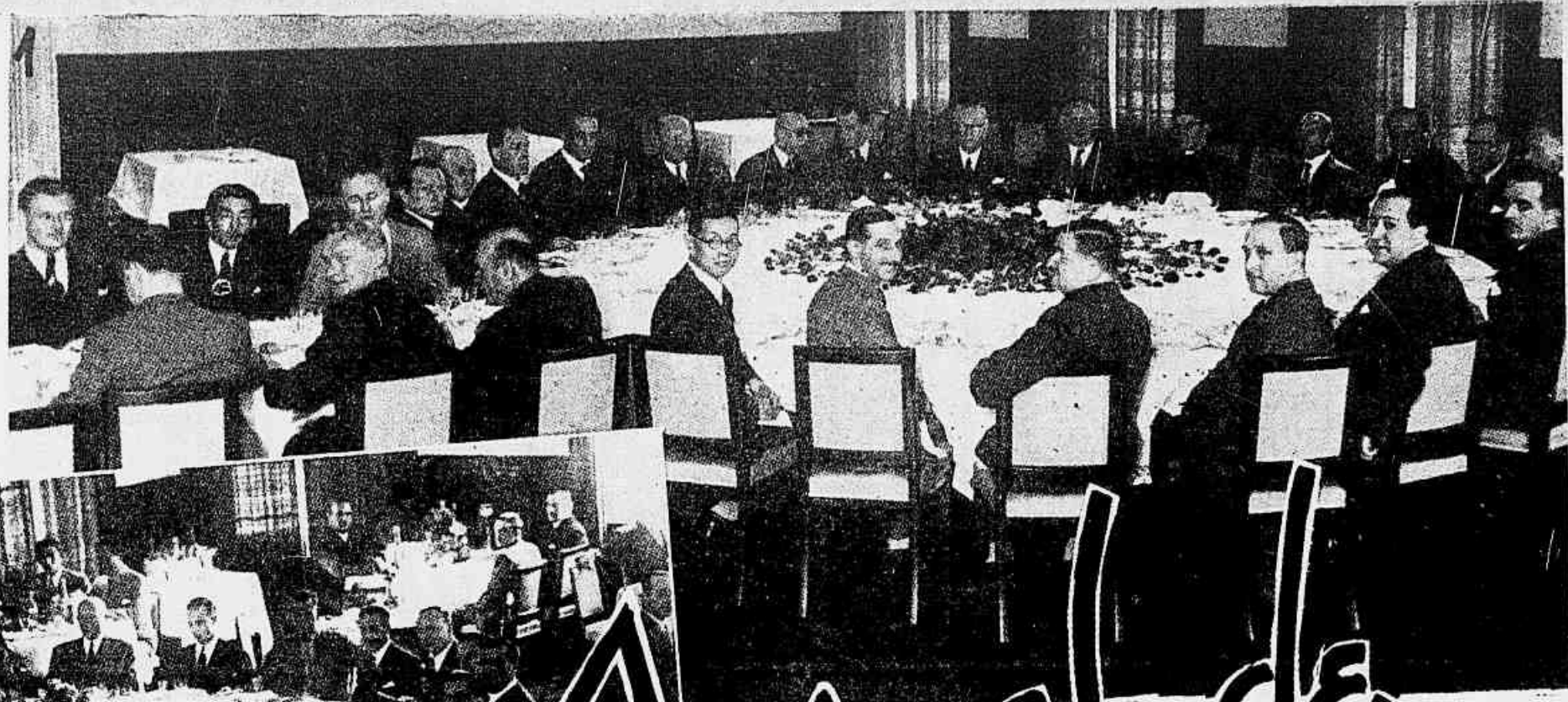
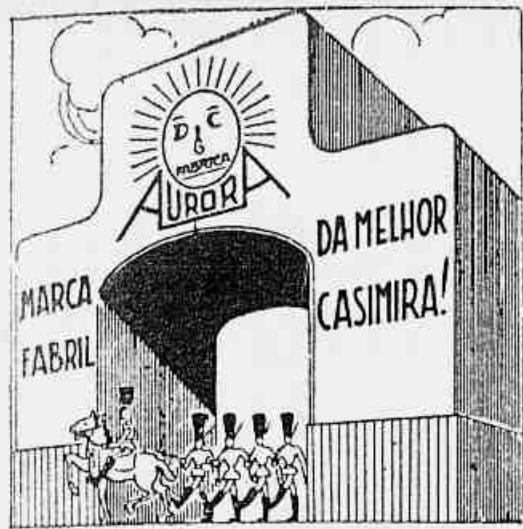
Um livro utilissimo contendo todo o Direito Trabalhista brasileiro, inclusive as creações mais recentes e abordando aspectos nunca apreciados em obras da mesma natureza.

E' um volume de 361 paginas repleto de doutrina, jurisprudencia e legislação, inclusive apreciações sobre o Direito Trabalhista do Brasil em face dos tratadistas estrangeiros.

Preço - Rs. 25\$000

Pedidos á CIA. EDITORA AMERICANA S. A.

RUA MARANGUAPE, 15 - RIO



Revista de S. PAULO



CONSIGA TAMBEM
Esteticas!

USANDO
Leite de Beldera
BOURBON
A BASE DE VITAMINA

A ULTIMA DESCOBERTA DA SCIENCIA MODERNA.
A' VENDA EM TODO O BRASIL.

1 — O almoço oferecido pelo Corpo Consular de S. Paulo a d. José Gaspar de Affonseca e Silva, arcebispo metropolitano.

2 — A homenagem das directorias da Associação Commercial de S. Paulo, Federação das Industrias do E. de S. Paulo e Instituto de Engenharia de S. Paulo, ao dr. Arru a Pereira, pela sua eleição para o cargo de presidente do Rotary Internacional.

3 — Na sala João Mendes, da Faculdade de Direito: aspecto obtido quando o poeta Guilherme de Almeida, da Academia Brasileira, lia sua conferencia.

4 — A homenagem ao dr. Raymundo Brigido Borba, delegado fiscal do Thesouro Nacional

em São Paulo, pelo seu anniversario natalicio. Vê-se assignalado o homenageado.

6 — Aspecto tomado por ocasião da inauguração da nova Loja Kiito.

PYORRHEA — Gengivas sangrentas — Mau halito — Dentes abalados — Gengivites — Raio X — Odontoson
Dr. MICHEL KURY — Rua João Briccola, 10 — 7.º and.
Phone: 2-5947 — São Paulo.

GENGIVAS SANGRENTAS
GENGIVITES - PIORRHEA
Clinica especialisada
RAIOS X — DIATHERMO-
COAGULAÇÃO
DR. ALCANTARA E SILVA
Rua Boa Vista, 127
Salas 903 — 904
Phone 2-4899 — São Paulo

INSTITUTO ROENTGEN
RADIOTERAPIA SUPERFICIAL E PROFUNDA
DRS ALVARO FORTES — FERNANDO AZZI
RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 139-
SALAS 10, 11, 12 e 14 — TEL. 4-0394
SÃO PAULO



ESCRAGNOLLE Doria No Longe da Abolição

Transcorre em 1940 o 52.º anniversario da maior lei de 1888, a Lei Aurea. No mundo universo, como para nós, a extinção do elemento servil negro, porque outros captivos subsistem, foi grande questão social. As questões da especie, conforme as épocas, são de chamma rubra ou de cinza fria. A Historia conhece bem o calor extremo de uma, a frialdade total da outra e sentenciar lentamente sobre successos humanos que não cessam de surgir a centenas.

No julgamento sereno do extinto problema abolicionista negro, a Historia não acceta sobretudo declamações balofas contra instituição acceta, propaganda e mantida por não poucos factores e não poucas nações.

A Historia leva em conta no abolicionismo os esforços tenazes e mormente desinteressados de quantos em varias quadras, em paizes diversos, se tornaram advogados da redempção.

Não pôde a memoria universal esquecer um Wilberforce no livre parlamento inglez de voz em favor dos escravos, nem um Lincoln sellando convicções a sangue vertido pelo golpe de um fanático.

A menor referencia ao abolicionismo no Brasil apparecem logo os nomes dos maiores propugnadores da causa libertante. Sáem de todos os labios, traçam-os todas as pennas. Ocioso é citá-los, mais justo tirar da sombra alguns dedicados ao abolicionismo maiormente quando este era simples aspiração de mentes e corações generosos em appellos logo morredoiros, nações e nações dispostas a manter a escravidão negra, d'ella até disputando monopolio.

Basta correr olhos na lista de taes nações nos seculos XVIII e XIX, a começar pela Inglaterra, fornecedora do braço escravo ao inteiro solo americano. Contudo observa o jesuita Galandí, ao historiar Brasil, "foi precisamente a Inglaterra que mais tarde trabalhou com tanto ardor para a suppressão do trafico." Não só o individuo pôde ser paradoxal.

Do regimen colonizador portuguez, que mesmo interrompido pela dominação hespanhola dos Felippes não soffreu modificação sensível no Brasil, herdou este, uma vez independente, o problema do elemento servil, a principio sem maiores contratempos e depois com todos elles.

No começo do seculo XIX começaram a ser offerecidas soluções para o problema, sob varias formas, por diversos solucionadores, entre elles bastantes bahianos, a Bahia entretanto muito servida pelo braço escravo indomado como provou em revolta.

A D. João VI, nos tempos por elle sempre recordados de Brasil, o marechal de campo Domingos Alves Branco Muniz Barreto apresentou memoria relativa á abolição do trafico, memoria só na Regencia pela publicidade trazida á luz.

Em 1821, por prelos em Coimbra, Maciel da Costa, o futuro marquez de Queluz, dedicava memoria a compatriotas, lembrando-lhes a conveniencia da abolição do trafico e as condições de remediar consequente falta de braços na mór parte a serviço agricola. Era o desejo do *Ethiops Resgatado* já expresso na obra de Manoel Ribeiro da Rocha, advogado na Bahia.

A Constituinte de 1823, em projecto de carta magna de sua autoria, lembrou a conveniencia de ir emancipando a escravatura pouco a pouco.

Em 1826 houve quem lhe reforçasse o proposito, o brigadeiro bahiano José Eloy Pessôa da Silva escrevendo memoria sobre colonisação de europeus e escravatura negra.

Do esforço singular a idéa abolicionista começou a passar para o parlamento. Em 1831 sentavam-se na Camara dos Deputados dous representantes da Bahia, ambos em circumstancia especial, Antonio e Ernesto Ferreira França, pae e filho.

O primeiro era tido como excêntrico e os excêntricos não raro fallam ou escrevem a serio rindo-se por dentro da humanidade, que lamentam se não reconheça igual a elles.

Pae e filho apresentaram a seus pares legislativos um projecto propondo alforria immediata para os escravos da nação, os demais captivos emancipados gradualmente. Os collegas dos França lançaram o projecto á conta de mais uma originalidade do pae endossada pelo filho, orador liberal impetuoso contido paternalmente. Ao exceder-se o genito em ardores de discussão lá estava o progenitor para lhe puxar a aba da casaca — os legisladores de 1830 eram cerimoniaes — e segredar ao tribuno indo mais longe do que devia: — Prudencia, sr. Ernesto, prudencia.

Eis agora um nome carecedor de lembrança, o do piauiense de Oeiras, antiga capital da provincia nortista, o brigadeiro Frederico Leopoldo Cesar Burlamaque. Em 1836 acudio a concurso de monographias e no anno seguinte publicou Memoria analytica acerca do commercio dos escravos e dos males da escravidão domestica por Joaquim Manoel de Macedo denunciada e estigmatizada em *Victimas-Algozes*.

Roborando a condemnação da presença do escravo no lar propunha Burlamaque o recambiamento para a Africa dos negros postos no Brasil. Para elles seriam fundadas, no seu continente africano, colonias autonomas dirigidas por gente de cõr devotadamente habilitada em profissões e officios.

Em 1845 o desembargador Henrique Velloso de Oliveira publicava obra versando substituição do trabalho servil pelo livre por meio suave e sem tropeços.

A personalidade do desembargador Oliveira merece instantes de attenção. Foi polygrapho de curiosidade e estudos levados a não poucos assumptos, a sua bibliographia variadissima o demonstra.

De compendio da arte da guerra se transferia o desembargador Oliveira á traducção de librettos de operas, de estudos homeopathicos á arte mnemonica de leitura musical e

nem lhe escaparam á penna um manual do perfeito jogador de xadrez nem outro tratando magnetismo.

Em 1845 o desembargador Oliveira occupava-se com a escravidão quando nos Estados Unidos, oppondo-se ao pensamento abolicionista dos Estados do Norte da Grande Confederação, os Estados do Sul d'ella declaravam "a escravidão pedra angular do edificio social da patria." A remoção da pedra teria por alavanca removedora a sangrenta Guerra da Secessão.

Mais um nome figure nestas recordações de abolicionista de menos ponto de mira, o do representante cearense Pedro Pereira da Silva Guimarães. Apresentou á Camara dos Deputados em 1850 e 1852 dous projectos visando a extinção do elemento servil. A fonte principal d'este já principiava a ser estancada pela acção policial de Euzebio de Queiroz perseguindo os desembarques de navios negreiros rondados em alto mar pelos cruzeiros inglezes, a Grã Bretanha sempre fiscal de oceanos.

Não foi a escravidão no Brasil apenas longo rosario de martyrios e opprobrios. Houve-os, como os ha de haver sempre em cousas do mundo até ao ultimo dia do ultimo seculo do planeta. A crueldade abominavel de muitos senhores e traficantes de escravos oppunha-se a bondade de muitissimos donos de engenhos e fazendas.

A prova inconcussa da affirmação reside no significativo facto de numerosissimos escravos libertados pela Lei Aurea se recusarem a deixar seus ex-senhores. Até com as mais expressivas palavras de gratidão muitos e muitos rejeitaram cartas de liberdade. Para que? perguntavam depois de se lhes ser dado conhecimento da lei 13 de Maio, de alforria em massa.

Quem imparcialmente e por muitos annos quizer estudar em obra completa a escravidão no Brasil encare-lhe não só as aggravantes como as attenuantes. Convencer-se-á de que o coração brasileiro entrou largamente no melhorar a condição inferior dos captivos, muitos dos quaes perversos ou indomaveis.

A bibliographia e ao subsidio da desejada obra inteira e serena sobre o nosso abolicionismo, sobre a antiga escravidão não pôde faltar um livro. Tem por autora D. Amelia de Rezende Martins, intitula-se *Um Idealista Realizador*. Trata-se do pae da

escriptora, o barão Geraldo de Rezende. Vive-lhe a memoria, evocada por amor filial, em volume de setecentas paginas. Nellas um estudioso do passado pôde colher informações preciosas de vario genero, até para a nossa historia politica.

Ao livro de D. Amelia de Rezende Martins tomaremos dous exemplos demonstrativos do que era outr'ora o fazendeiro bom e compassivo para com seus escravos, e os houve em todos os engenhos, em todas as fazendas, inclusive a do barão Geraldo de Rezende, a de Santa Genebra, fazenda modelar.

Os escravos da horta de Santa Genebra eram considerados "os senadores" d'aquella. Faziam mais o que queriam do que o que se lhes mandava em trabalhos de quasi nada. Chegou-lhes aos ouvidos echos da propaganda e revolta abolicionista em fins do Imperio.

O Senado reuniu-se no laranjal da horta. Bocas desdentadas discutiram. A assemblea votou; intimação ao senhor. Os votantes queriam apresentar queixas ao juiz de direito em Campinas. "Sinhô tá abusando di noi, tá cravizando noi".

Apresentaram-se os "senadores da horta" ao barão Geraldo Rezende. Ouvio-os este com paciencia e cedeu logo. "Está bem —

disse — vocês devem ir todos ou em comissão fallar com o Juiz, mas como vocês são muito cansados e ficariam muito cansados de fazer, a pé, uma viagem tão comprida, vou mandar preparar a carrocinha para levar vocês á cidade".

Satisfação geral seguida porém de declaração: "Então sinhô, nois vai, dispoi nois volta". Ao que retrucou o barão: "Ah! isso é que não... vocês vão e não voltam, seguem o rumo que o juiz indicar".

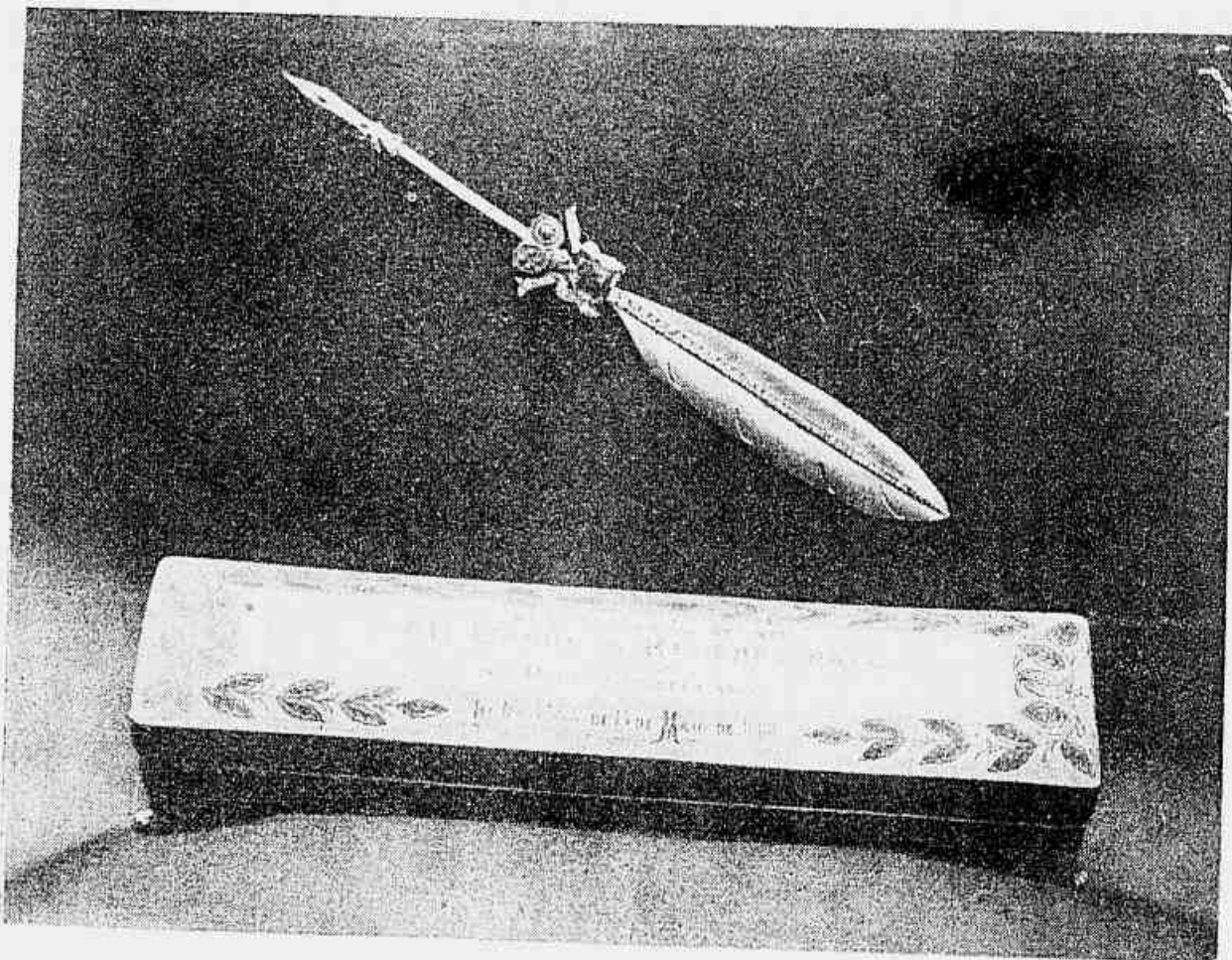
Tristeza geral, consubstanciada em nova declaração: Não sinhô, nois qué voltá". — Ah! vocês querem voltar? Então não sejam tolos, deixem-se de escutar máos conselhos e voltem para o laranjal chupar laranjas". E o Senado da horta voltou á séde. Que seria dos "senadores da horta" atirados a vida nova deixando a sua verdadeira vidinha, "tranquilla, sob a vigilancia dos seus brancos, que não os deixavam soffrer nem fome nem frio, que nunca os desampararam!" diz D. Amelia de Rezende Martins.

Nos engenhos e nas fazendas, uma d'ellas Santa Genebra, nas quaes o passadio do escravos era bom, até com direito á aposentação por invalidez, as grandes festas do anno, quaes S. João e o Natal, eram motivo de férias e festas, de jantares e sambas, estes sem edivinharem futura gloria até radiophonica. Outr'ora não transpunham senzala.

Nas festas da escravatura reinavam alegria e ordem, ellas presididas pelos senhores agricolas, cada qual no seu logar. Algumas escravas tinham privilegio pela idade, assim a velha Ignez, ou pela impagabilidade como a Cõra, e a ambas retrata D. Amelia de Rezende Martins. Ignez se sahia com dictos philosophicos, e uma vez querendo exprimir a brevidade da vida humana a resumiu n'este conceito: "A vida é um trem, quando apita já partio." Cõra assistia ás lições de Historia das sinhás moças e apanhava no ar "fiapos de sabedoria". Certa occasião, ao descompor um moleque, aggredio-o com esta reminiscencia das aulas das sinhás: Cala a bocca seu Nabucodonôso. Nunca o famoso rei chaldeu julgou ir tão longe.

Alegrias existiam na escravidão, tristezas tambem. Documentos registram legados e verbas testamentarias nas quaes se encontram dizeres como este: "Declaro que entre os bens que possuo sou senhor e possuidor dos escravos João nação Benguela, Antonio nação Moçambique, José nação Benguela, Joaquim idem, João nação Angola, Manoel nação Inhambane". Quem por volta de 1830 assim dispunha de meia duzia de bens? Lá se acha num testamento, confiado a instituição pia, bem claro: José Antonio preto forro.

Veja-se por isto se a historia completa e imparcial da escravidão no Brasil não está ainda por escrever.

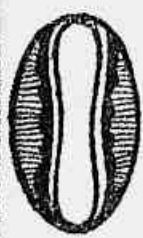


Caneta com a qual a princeza D. Izabel assignou a Lei Aurea. A penna foi encerrada em caixa adquirida por subscrição popular de idéa do dr. Luiz Pedro Diogo, professor do Collegio de Pedro Segundo. A penna foi adquirida com o producto da citada subscrição.

"MORRO DOS CABRITOS"



PHOTOS de HUGO Blume

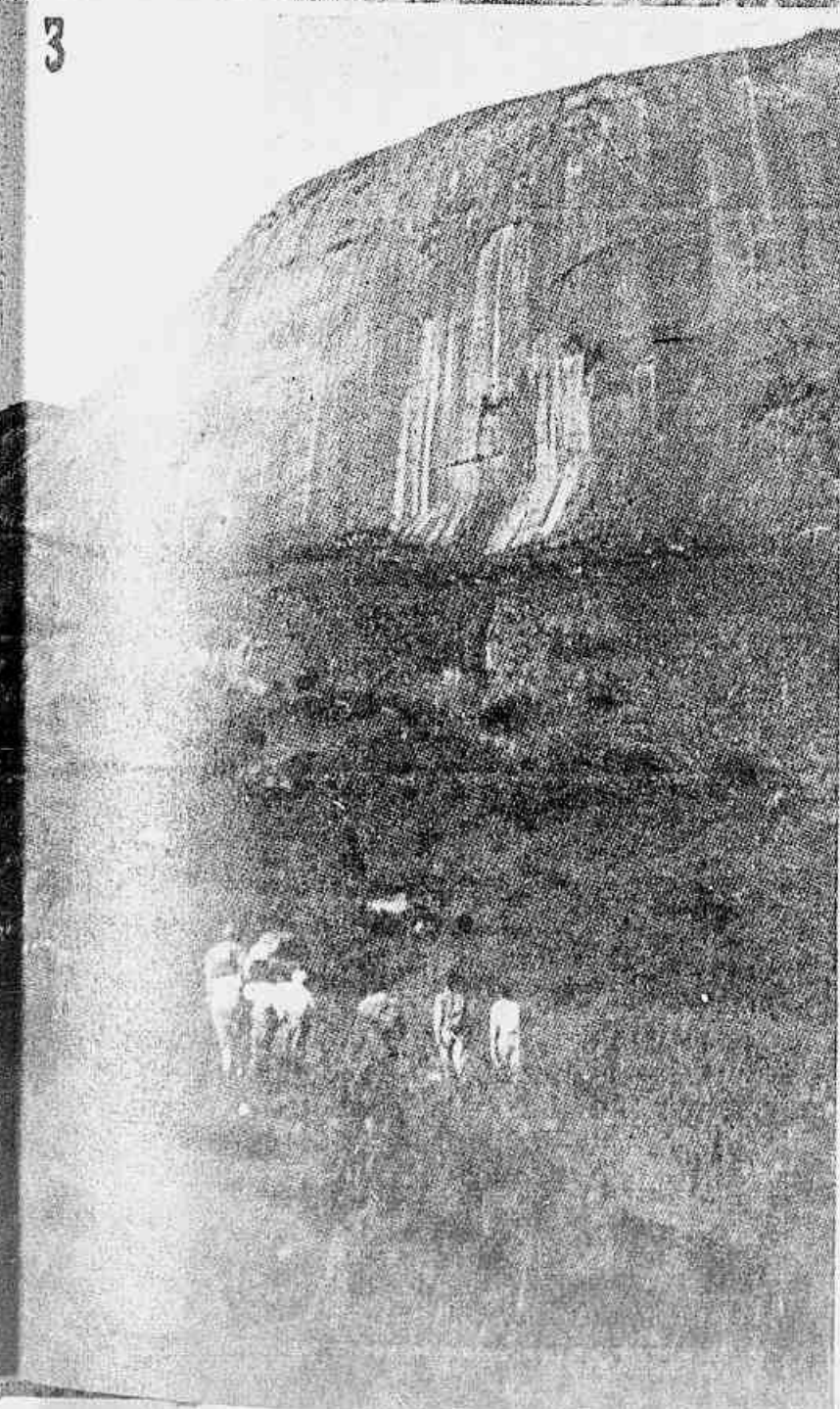


CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO realizou em princípios deste mez mais uma das suas sensacionais excursões. Foi feita a escalada do "Morro dos Cabritos", no Valle dos Frades, e qual, com os Tres Picos, Pedra Chata e outras culminancias, forma um dos mais lindos trechos da majestosa Serra dos Orgãos, ligando as cidades serranas de Therozopolis e Friburgo.

Fica, assim, enriquecido com mais uma esplendida realização o valioso archivo do C. E. B.

As photographias positivam de um modo bastante expressivo diversas phases da penosa escalada, sendo o numero de participantes, apesar de se tratar de uma excursão pesada e de exploração, bastante elevado.

- 1—Enchendo os cantis.
- 2—Praticando uma descida.
- 3—No meio da escalada.
- 4—A gruta das Andorinhas.
- 5—A entrada da gruta.
- 6—No cume do Morro dos Cabritos.



ORCHESTRA Symphonica

por José Siqueira

Aproveitando a oportunidade, em que teremos a visita da Orchestra N. B. C. tendo á frente Toscanini, bem como a Grande Série de Concertos Symphonicos, mandada realizar pela Prefeitura, annexa á Temporada Official, a que me já referi na chronica passada, escreverei hoje sobre o que é Orchestra Symphonica, seus fins, seus elementos, sua constituição organica e sua posição no palco ou amphitheatro, para que possa dessa maneira prestar minha contribuição, embora modesta, no sentido de ser melhor compreendido e ter maior divulgação no Brasil esse ramo da arte musical. O assumpto é da maior relevancia para nós, que temos responsabilidade com relação aos estrangeiros cultos que nos visitam, bem como aos que conosco convivem, na qualidade de representantes diplomaticos junto ao Governo Brasileiro.

Que é Orchestra Symphonica?

Denomina-se, hodiernamente, Orchestra Symphonica um conjunto de instrumentistas diferentes, destinado a executar musica symphonica, bailado, opera.

A Orchestra Symphonica divide-se em tres grandes grupos: 1 — Instrumentos de arco (1os. e 2os. Violinos, Violas, Violoncellos e Contrabaixos, grupo a que se dá o nome particular de Quintetto de Arco ou Orchestra de Cordas a arco) 2 — Instrumentos de sopro. Esse grupo divide-se em tres classes: instrumentos de embocadura livre — Flautim e Flauta; instrumentos de boccal — Cornetim, Trompa, Trombone e Tuba; instrumentos de palheta, sendo que essa ultima classe se divide em instrumentos de palheta dupla — Oboé, Corne-Inglez, Fagote e Contra-Fagote; e instrumentos de palheta simples — Requinta, Clarinete, Clarone e Saxophone. Aos instrumentos de embocadura livre, palheta simples e dupla, os italianos dão o nome particular de instrumentinos. Tambem se chama fanfarra ao grupo constituído pelos instrumentos de boccal. Essa classificação, porém, não é correcta, pois sabemos que Fanfarra é um typo de banda de musica e não apenas os instrumentos de boccal da Orchestra Symphonica. 3. — Instrumentos de Percussão (Bombo, Pratos, Caixa Clara, Triangulo, Tam-Tam, Carrilhão, Xylophone, Celesta, Sinos, sendo que os quatro ultimos têm som determinado, isto é tocam completando a harmonia, enquanto os cinco primeiros servem apenas para questões de rythmos e reforço orchestral em casos especiaes. O grupo dos instrumentos de percussão pôde ser augmentado á vontade do compositor, como acontece nas composições brasileiras, em que entram o réco-réco, o chocalho, a cuica, o pandeiro e outros mais.

Além desses grupos que acabei de citar, toda Orchestra Symphonica possui Harpas e Piano, constituindo esses instrumentos um ramo distincto, visto que nem sempre fazem parte integrante das partituras.



Os chefes de naipe da Orchestra Municipal.

O grupo mais importante dos que enumerei é o dos instrumentos de arco, em virtude do grande numero de effeitos que sómente com elles é possível obter. Depois deste vem o dos instrumentos de sopro e, por fim, o dos instrumentos de percussão, que devem ser empregados com reserva e sabedoria, evitando destarte que a Orchestra se assemelhe á Banda de Musica, como acontece em certas obras de compositores brasileiros, que parecem desconhecer os segredos orchestraes.

A orchestra de Toscanini, que nos visitará breve, consta de 60 instrumentos de arco, 13 de boccal, 17 instrumentos de palhetas simples e duplas, 2 harpas, e o grupo de percussão completo, sendo o total da orchestra de 105 musicos. Enquanto isso, a nossa unica orchestra possui um effectivo de 72 musicos, tendo o prefeito Dodsworth, a pedido do maestro Szenkar, augmentado para 91, numero em que deveria manter-se a todo custo.

Não é preciso lembrar que Orchestra, como a que Toscanini nos apresentará, existe em todas as grandes cidades dos Estados Unidos. Note-se mais que ella foi organizada para a estação do anno passado, para actuar na National Broadcasting Corporation; em outras palavras: para irradiar pela poderosa cadeia dos Estações da R. C. A. Victor.

Quando se faz o estudo em separado de cada instrumento componente da orchestra symphonica, tem-se a Instrumentação. Quando, ao contrario, o instrumento é tratado no corpo orchestral, tem-se então a Orchestração. De maneira que a Instrumentação e a Orchestração estão para a Musica assim como a Anatomia e a Physiologia estão para a Medicina.

Na Instrumentação observamos o aspecto scientifico do instrumento, seus elementos, suas possibilidades technicas, sua construção, ao passo que na Orchestração cuidamos das combinações que nos pôde fornecer o instrumento applicado á orchestra, facto que muitos chamam chimica sonora.

O que tem concorrido para que a Orchestra Symphonica occupe no Brasil o ultimo plano das realizações artisticas, quando devia ser o primeiro, é talvez a falta de preparo do nosso grande publico, e mesmo dos artistas ou amantes da musica erudita.

Um pianista enche as nossas grandes casas de espectáculo, enquanto que uma orchestra symphonica raramente já consegue fazel-o, e podem-se mesmo contar



Schema da orchestra de Toscanini e que é o adoptado por todas as orchestras do mundo, com excepção da de Stokowsky.

as vezes que esse facto se tem registrado, incluindo nessa relação os dois concertos que Toscanini dará em Junho, e que como novidade para o nosso publico despertaram uma procura fóra do commum.

Ora isso significa que nós nos encontramos no periodo da musica individual, isto é praticada por um musico só.

A musica de camera, que já corresponde á organização familiar, isto é dois ou mais elementos até nove, tambem não tem grande aceitação pelo nosso publico. Dahi o fracasso das realizações orchestraes.

A musica symphonica é a musica socializada, sob todos os pontos de vista. Proteger uma Orchestra Symphonica é proteger, no minimo, 90 musicos, e consequentemente suas familias, isso encarando o aspecto social e economico da questão, porque quanto ao artistico significa dar ao Brasil a possibilidade da cultura do seu povo, pelo prisma mais elevado, da sublime arte musical, concorrendo, por outro lado, para que os compositores nacionaes dêem ao mundo obras que se possam nivelar com as das figuras maximas da historia da humanidade, o que, sem um campo pratico com tiveram aquelles, jámais poderão fazer.

Na America do Norte, as Orchestras Symphonicas passaram a ser consideradas das instituições nacionaes. E por que não imitar o exemplo?



Na França, nestes dias de guerra, o mate brasileiro é considerado indispensavel. A photographia acima, publicada no numero de Março de "MON TRICOT", traz a seguinte legenda: "E' a mochila delle que ella prepara. Precavida, ella só accomoda o essencial ainda que o seu desejo seja enviar tudo. Delli, elle não terá mais que um perfume, uma lembrança. Note-se entre o "essencial" a barriguinha do mate Pampéro..."

Nossa Terra



Igreja e cemiterio de Barra de São João — Tumulo do poeta Casimiro de Abreu

Photo do Sr. Cesar de Saboya Pontes

A cidade fluminense de Barra de São João, ás margens do rio do mesmo nome e fronteira ao oceano, gosa dos fóros de cidade desde Fevereiro de 1810. Não se póde dizer, em verdade, que em cento e trinta annos de existencia tenha a cidade progredido razoavelmente, tambem não se póde concluir que desmereça da categoria politica a que ascendeu. Entretanto, a cidade modesta enfeita-se com a gloria e rebriha nos annaes das leitias patrias como berço de Casimiro de Abreu, que ahí viu a luz do dia em 4 de Janeiro de 1839 e ahí os fechou, na fazenda de Indayassú, em 18 de Outubro de 1860. A evocação da cidade traz á lembrança o poeta d' "As Primaveras". Essa vista que ahí está — photographia do sr. Cesar de Saboya Pontes — mais ainda lembra o bardo sentimental que morreu na flôr dos annos, porque junto da igreja está o cemiterio onde, cheio de simplicidade, se encontra o tumulo de Casimiro de Abreu. O poeta, que pediu em seus versos que o deixassem morrer na terra onde nascera, repousa ao lado do sepulcro de seu pae.

QUANDO em 1565, na aldeia de S. Vicente, José de Anchieta promoveu a **première** do seu auto da **Pregação Universal**, distribuindo os papéis em tupy e português pelos catechumens e colonizadores, estava longe de se imaginar traçando o rumo decisivo das celebrações do palco entre nós.

Mas a verdade, grata verdade, é que nas realizações seculares do nosso theatro tiveram desde ahí intervenção as actrizes de Portugal, avós vedetas da sympathica e juvenil sra. Beatriz Costa.

Por isso, e especialmente nas circunstancias qual a presente, applaudindo no Theatro Republica uma companhia luso-brasileira, a chronica carioca consigna com especial satisfação o exito de uma artista lusitana do elenco occupante da casa de diversões da Avenida Gomes Freire: Vina de Souza. Achando-se no Rio desde tempos, só agora no desempenho da opereta portuense **O Pardal de S. Bento** recebeu a interessante actriz incumbencia propicia a demonstrar suas notaveis possibilidades de interprete de figuras caricaturaes, mas soube tirar tanto partido da composição de um dos typos principais da peça que o seu trabalho constituiu um dos acontecimentos da quinzena.

♦ ♦ ♦ ♦ ♦

No elenco de Procopio, onde estão duas apreciaveis comediantes portuguesas — as sras. Hortensia Santos e Léa Ferreira, — verificam-se sexta-feira proxima tres estréas de artistas: Aimée, Lina Soares e Eleonora de Toledo.

Tres pequenas sem barulho de publicidade, por enquanto, e indicadas a ruidoso triumpho no cast de **A Vida começa aos 40**, a obra hungara annunciada para a noite de 24, no Theatro Serrador.



Dolores Medina

Aimée



Belmira de Almeida.

Substituindo no cartaz **Pertinho do céu**, de José Wanderley e Mario Lago, a Companhia de Delorges está representando no **Carlos Gomes** um novo original de Armando Gonzaga: **Filhinho da Mamãe**.

O nosso mais fecundo theatrologo em actividade, cuja chancellia não chega a ser desfeita nas rubricas a gaz Néon nas fachadas dos theatros, escripto, que preenche o placard de temporadas inteiras, frequentemente, firma esta vez uma producção eminentemente comica, e evidencia novamente sua inestancavel **verve**.

E, na apresentação de **Filhinho da Mamãe**, debuta uma graciosa e gentil comedianta Dolores Medina, patricia de Gil Vicente e laureada pelo Curso Pratico do Serviço Nacional de Theatro.

♦ ♦ ♦ ♦ ♦

Foi divulgada nesta quinzena a organização do conjunto artistico de Roulien para o Theatro Gloria. A estrella é a galante e intelligente 1.ª actriz Alma Flora, tambem nascida do outro lado do Atlantico.

♦ ♦ ♦ ♦ ♦

Mereceu o apoio do departamento de theatro do Ministerio da Educação e Saude a companhia de comedias e sainetes dirigida por Luis Iglesias e em cujo elenco avulta a personalidade de Belmira de Almeida, vedeta do theatro de dicção no Brasil e igualmente conterranea do autor do **Monologo do Vaqueiro**.

Afinal, o canarino padre Anchieta e o pelotense dr. Abadie, através tão dilatado advento em que se comportam a genese e a consolidação do theatro nestas plagas, encontraram no espirito de collaboração de artistas naturaes da patria do mestre ouvires lavrante da Custodia de Belem a mais brilhante e valiosa adhesão.

Vina de Souza

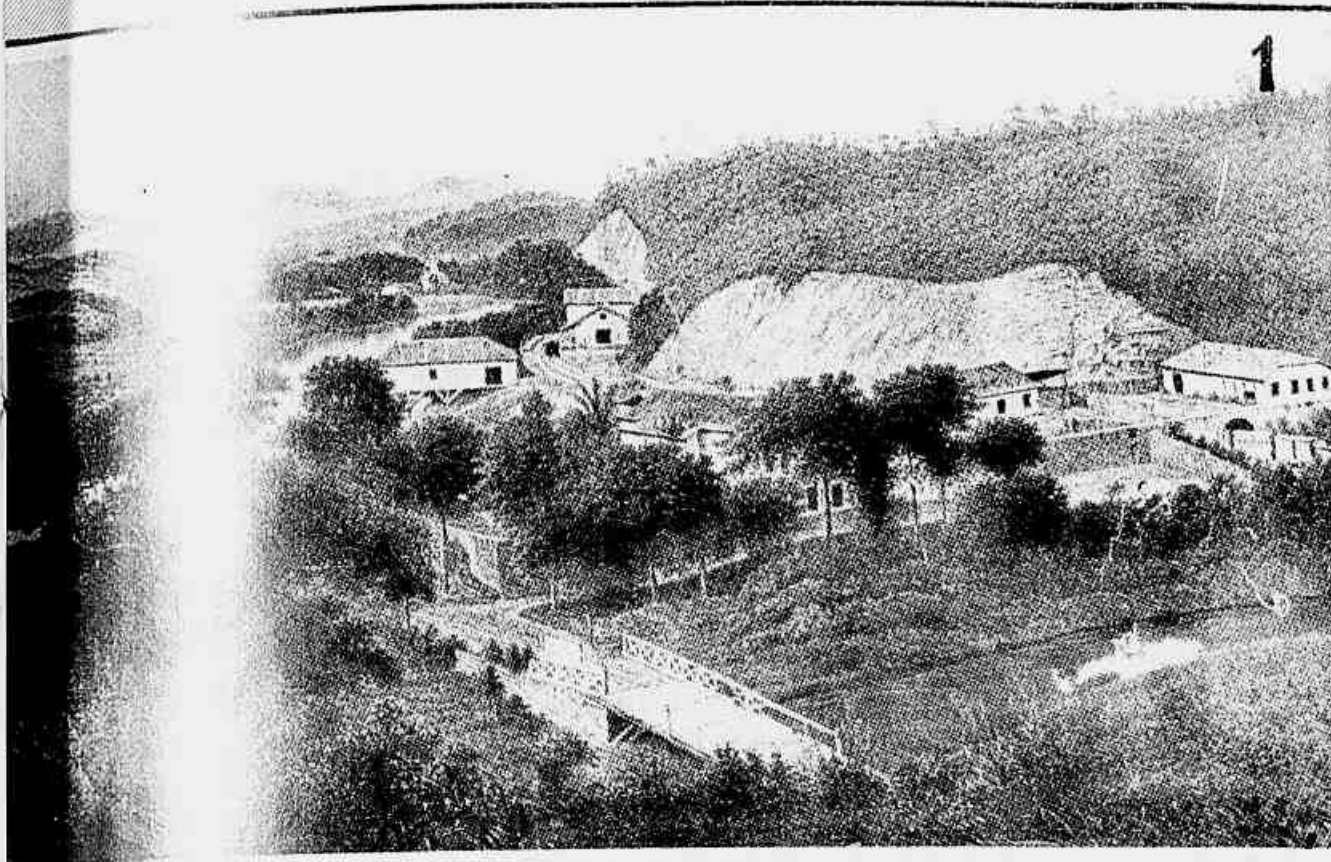


Durante os ultimos quinze dias foi acolhedoramente aguardada confirmação de que participasse da época de inverno, na Cinelandia, á frente de luzidos elementos, a joven e consagrada artista portuguesa Maria Sampaio.

♦ ♦ ♦ ♦ ♦

Em correspondencia a essa agradável cooperação de Portugal no esplendor das estações theatraes do Brasil, annunciarem-se em Lisboa duas primeiras de comedias assignadas por escriptores brasileiros: **Maria Cachucha**, de Joracy Camargo, prompta para a **rentrée** de Maria Mattos, e **Pertinho do Céu**, de José Wanderley e Mario Lago, escolhida para a abertura da temporada de inverno no Theatro da Trindade da capital portuguesa.

GLORIA POSTHUMA de HENRIQUE FLEIUSS



O nome do fundador da "Semana Illustrada" numa estação da Central do Brasil

os personagens do mundo social e politico. Verdade affirma o saudoso professor Araujo Vianna, quando escreve: "Durante o periodo da guerra contra o Paraguay tornou a **Semana Illustrada** um jornal de documentação graphica da campanha. Publicava retratos dos nossos heróis e illustrações relativas a combates e batalhas feridas no sul" e cujos croquis eram enviados do campo da luta por Joaquim José Ignacio, Secundino de Gomensoro e Hoonholtz, como nos conta Max Fleiuss.

Pode-se acompanhar toda a guerra através da **Semana Illustrada** e conhecer-se os nossos bravos marinheiros e soldados, olhando-se os desenhados por Henrique Fleiuss, assim como as phases culminantes em que mais se firmou o patriotismo brasileiro.

"A **Semana Illustrada** era todo um microcosmo carioca, admirável repositório das cousas de antanho. E, portanto, uma publicação sui generis, digna de ser religiosamente archivada e folheada em nossos dias, com carinho, como os preciosos livros de Rugendas e Debret, por todos os estudiosos da archeologia da cidade, da evolução dos nossos costumes, instituições, aspectos, figuras e indumentaria tão caracteristicamente nossas".

Menor serviço não nos prestou o famoso desenhista na propaganda da lei de 28 de Setembro, de cuja sancção nos deixou admirável estampa com a legenda — **Vincula servitii tandem sunt saeva remissa.**

Incorporado ao nosso movimento artistico, foi elle ainda o precursor dos nossos caricaturistas, revelando-nos mais a xilographia, de cuja escola deixou discipulos.

Em 1865, Henrique Fleiuss executou, por determinação do ministro da Agricultura, Antonio Francisco de Paula e Souza, para a E. F. Pedro II, hoje Central do Brasil, 29 "vistas dos pontos mais importantes desde a Côte até o do Commercio" e desenhos das pontes do Paraíso e sobre os rios Sant'Anna, Sacra-Familia, das Mortes, Pirahy, Parahyba e do Desengano.

Representam as estampas "a estação de Vassouras, vendo-se do lado fronteiro a Fazenda Santa Monica; o Tunnel grande, visto do lado inferior; a estação de Rodeio (hoje Paulo de Frontin) e o Viaducto sobre o Ribeirão dos Macacos; vista do Aterro grande, perto do Tunnel grande, do lado do Sul; a estação de Sant'Anna, ainda a estação de Rodeio — vista do cume da montanha á direita — e uma ponte na 2.ª Secção, perto da residencia do sr. Dr. Gunning."

Dessas lithographias que deveriam estar na Central do Brasil, que as desconhece, dezeseite estão zelosamente sob a guarda do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, cujo eminente secretario perpetuo, Dr. Max Fleiuss, continúa a tradição paterna de talento e operosidade proficua para o paiz.

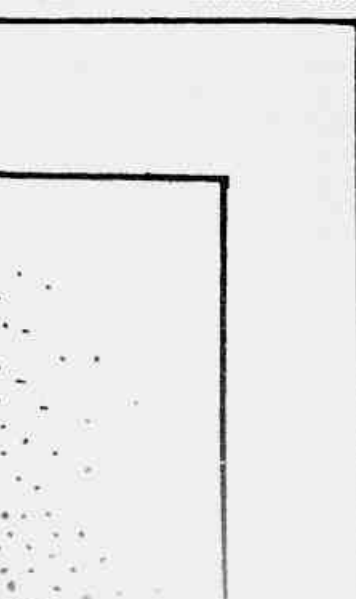
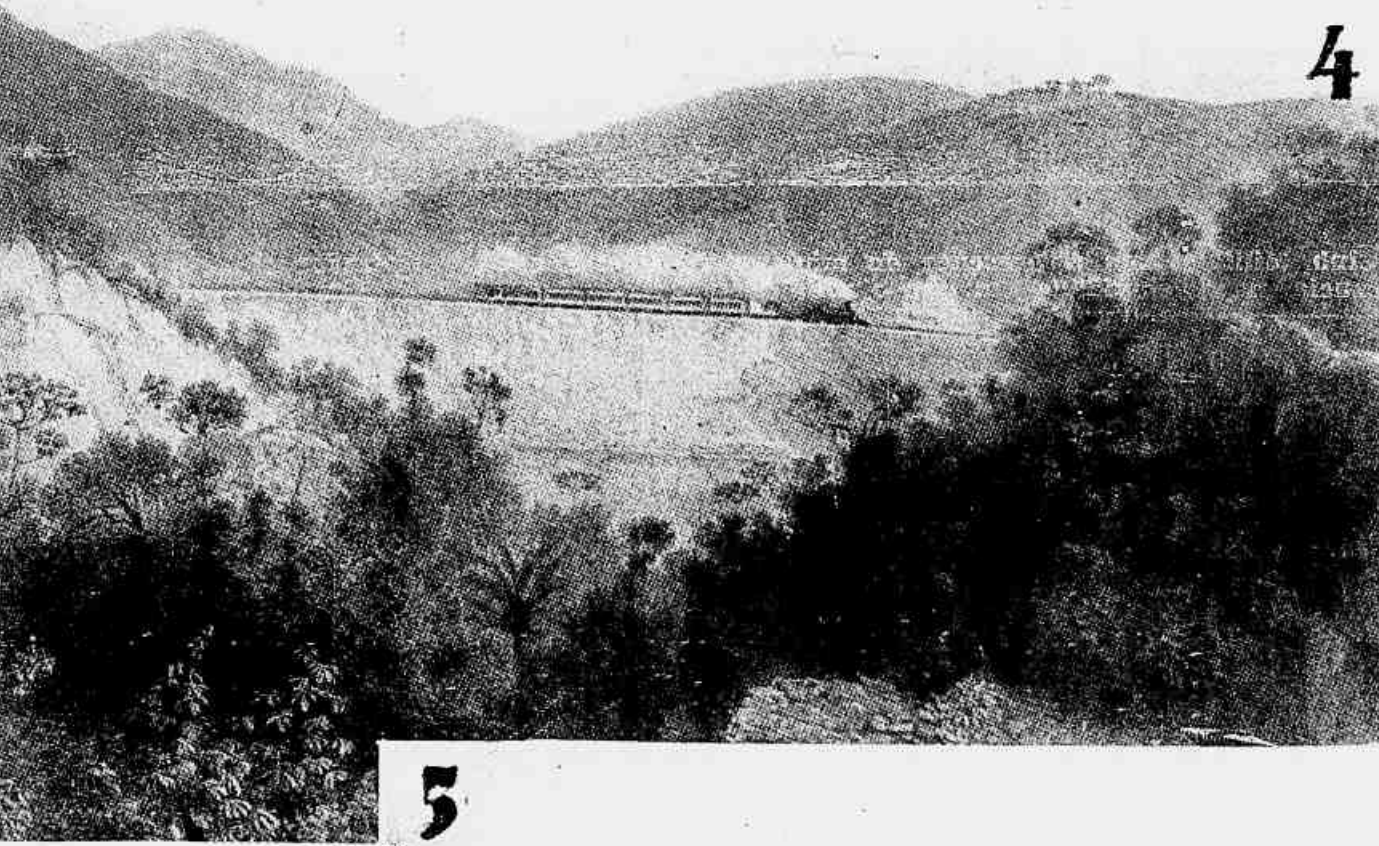
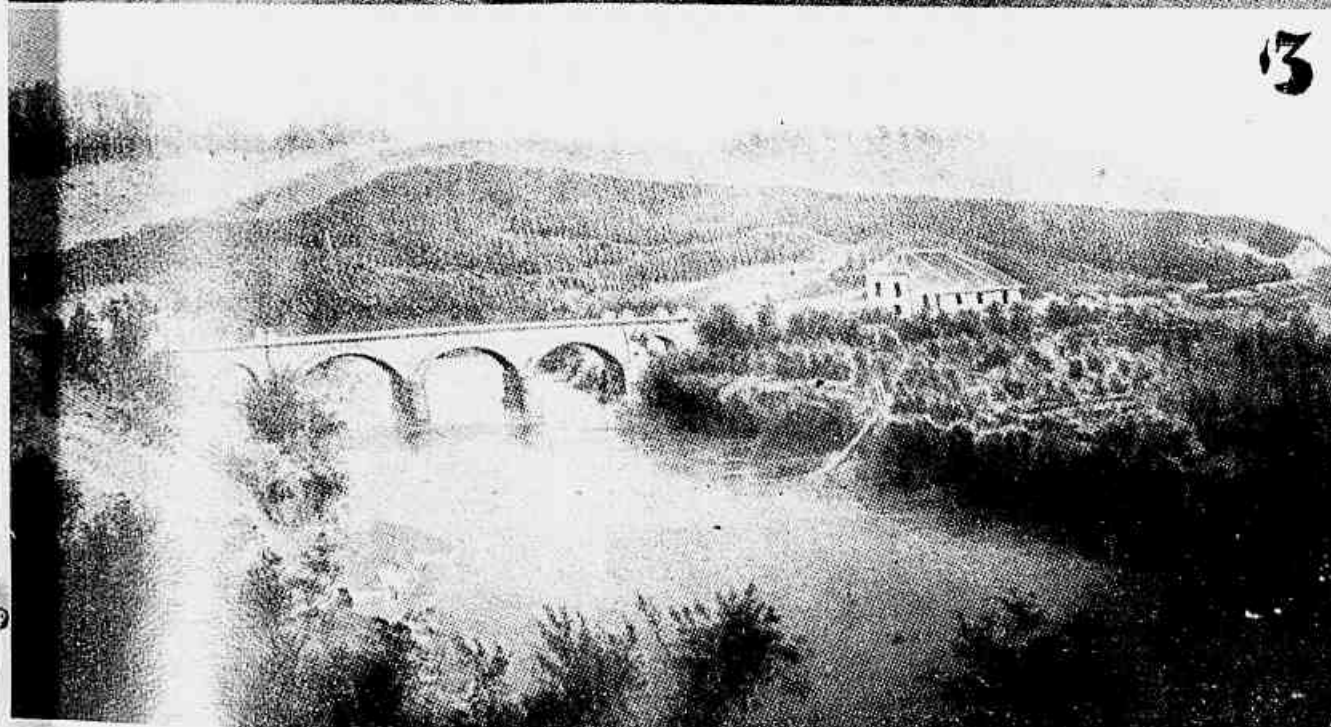
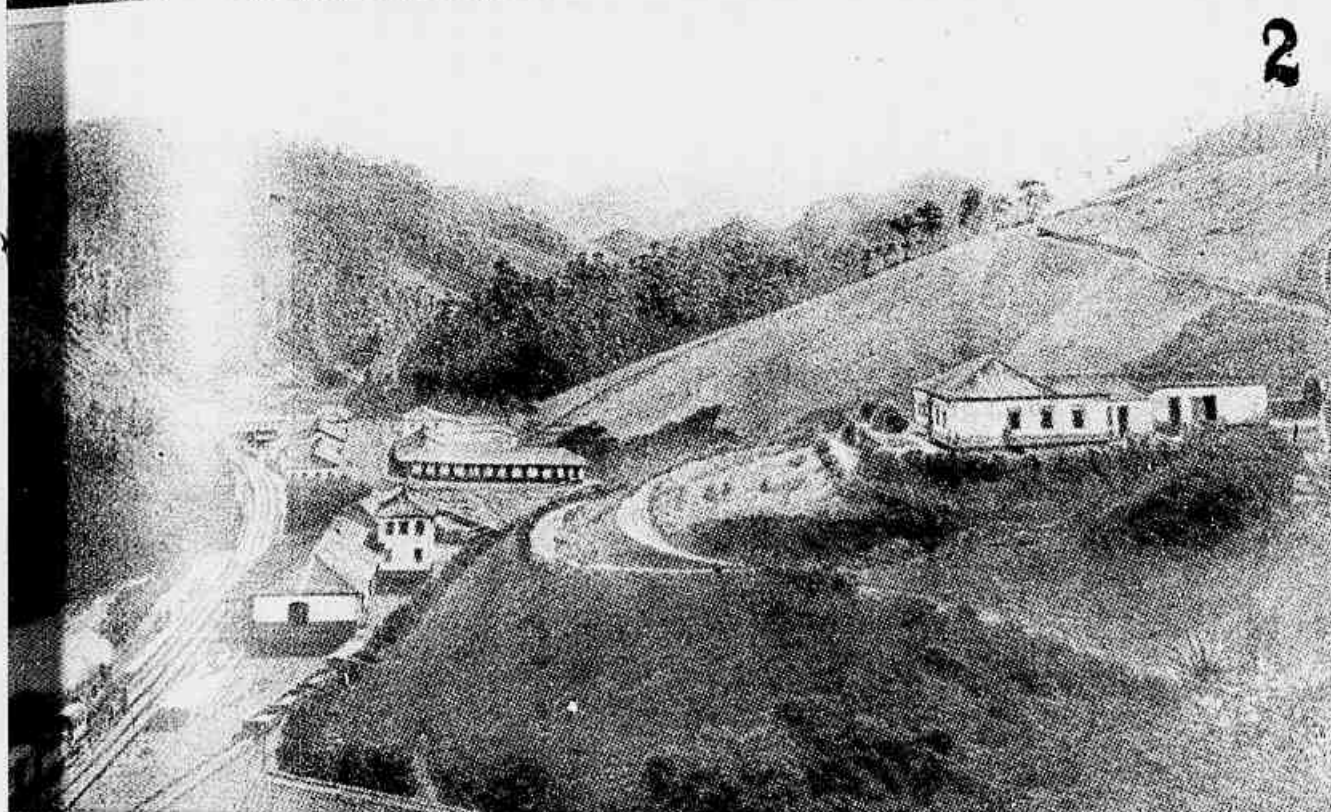
Foram todas desenhadas *in loco*, lithographadas nas officinas de Fleiuss, Irmão & Sinde e algumas dellas desenhadas pelo fundador da **Semana Illustrada**. Cada trabalho não fixa apenas a obra de arte ferroviaria ou a estação; elles c onstituem verdadeiros quadros paesagisticos, pelos aspectos naturaes surprehendidos com exactidão e minucia pelo lapis do grande desenhista, alem de hoje apresentarem lugares completamente differentes do que eram em 1865.

Vendo taes estampas, bem poderá o sr. Waldemar Luz, director da Central do Brasil, que já me demonstrou o interesse de vel-as, fazel-as copiar e collocar numa sala da nova estação D. Pedro II, não apenas como motivo ornamental, mas como documentação do progresso material da Estrada.

Tanto mais quanto é a obra executada por Henrique Fleiuss, que vae justificar a homenagem do figurar o seu nome illustre numa das estações da Central do Brasil.

CARLOS RUBENS

- 1 — Estação de Sant'Anna.
- 2 — Estação de Rodeio.
- 3 — Ponte sobre o rio Pirahy.
- 4 — Aterro Grande.
- 5 — Ponte do Paraíso.



A historia da arte da segunda metade do seculo XIX no Brasil, o nome de Henrique Fleiuss tem uma expressão tão admirável que sehe do ambito artistico e se projecta fuigurante na vida nacional — pelo serviço que nos prestou e pelo bem que nos quiz.

Elle não foi só um desenhista de primeira agua, um lithographo famoso, mas um homem que soube amar a nossa terra, vibrar com os momentos tanto infelizes como ditosos.

Nascido na Prussia Rhenana, a 28 de Agosto de 1823, aqui chegou em Junho de 1858, tendo antes percorrido varios Estados, a costumes perdurou em aquarellas, processo de sua predilecção, que executou um quadro mostrando a ultima sessão solemne do momento, em 1859.

Fundou em 1860 a **Semana Illustrada**, no seu tempo o periodico popular do Brasil, que viveu daquelle anno até 1876, e a **Illustração Brasileira**, que foi de 1876 a 1878, feitas no notavel Imperial Instituto Artistico, o maior propulsor das artes graphicas entre nós, propriedade de Fleiuss, Irmão & Sinde, antes delle tendo existido sequecimentos lithographicos como o primeiro, em 1827, dirigido por Steimann; o do Archivo Militar, em 1830, o de Pedro Victor de, em 1832 e varios outros.

Na **Semana Illustrada**, tão bem impressa como profusamente decorada, brilharam as nossas melhores pennas, como Machado de Assis, Quintino Bocayuva, Pedro Luis, Bruno Seabra, Castro Lopes, Hilles Varejão, Felix Martins, e lapis trefegos e felizes como os de men Junius, Pinheiro Guimarães, Aurelio de Figueiredo e Anlo Agostini.

Henrique Fleiuss creou o Dr. Semana, o Moleque e a Negrinha, e serviam para os seus desenhos de critica e humorismos, fazendo rir a gente sisuda e ingenua do tempo e não ferindo nunca, servindo ao lema: **Ridendo castigat mores.**

Fleiuss desenhava a sua publicação e quem ainda hoje a compulsa verá que extreme cuidado punha nas suas paginas, com que espontanea graça compunha as figuras, com que fidelidade retratava



O embarque para Portugal do general Francisco José Pinto, chefe da embaixada brasileira às festas dos Centenários da nação irmã. O illustre militar seguiu com sua exma. família.



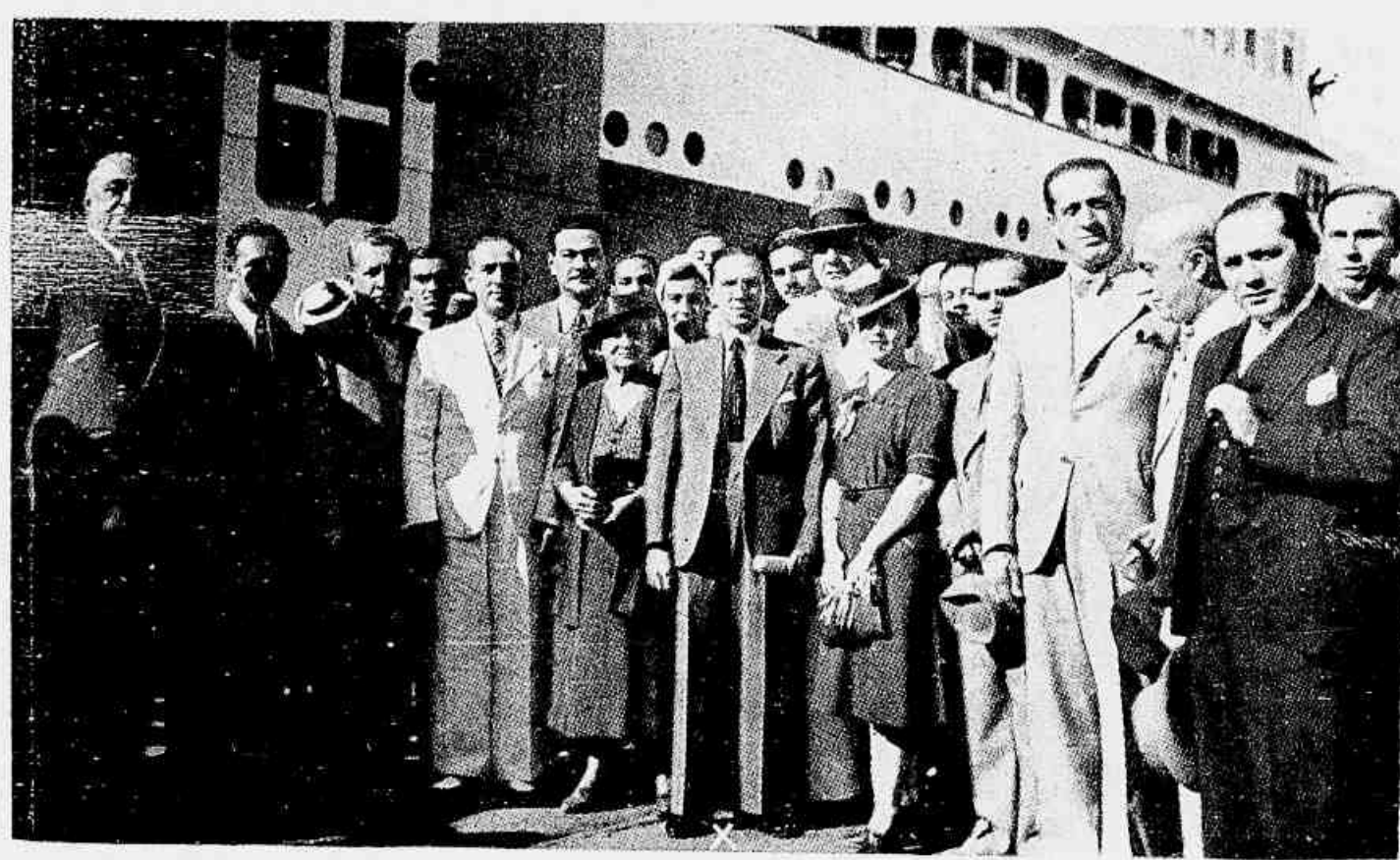
O banquete oferecido ao nosso confrade Jarbas de Carvalho — que se assinala — pela sua nomeação para o cargo de director da Divisão de Imprensa e Propaganda.



Aspecto da recepção oferecida a ministro da nação amiga, sr. A. Barciuanu, pela passagem da data nacional.



A reunião convocada pela Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuítas, para eleição do novo Conselho Deliberativo e nova Directoria. Aspecto colhido após a missa por alma dos mestres e colegas falecidos.



Aspecto tomado por ocasião do embarque do major Affonso de Carvalho, nosso collaborador, para Portugal, onde, como membro da Embaixada do Brasil, assistirá às festas dos Centenários.



Na Academia Brasileira: o dr. Vilhena de Moraes realizando sua conferência sobre o thema "Um educador do Brasil". Na presidencia da sessão, o acadêmico Fernando Magalhães.



Na redacção da "Nação Armada": o tenente-coronel Jonas Corrêa — assignado — recebendo a direcção do brilhante mensario do major Affonso de Carvalho, de partida para a Europa.



Na Candelaria, por ocasião da missa votiva mandada rezar pelas senhoras hespanholas, pela feliz viagem do sr. Raimundo Fernandez Cuesta Merello, novo embaixador da Hespanha.



No Club Militar, com a presença do ministro da Guerra e do embaixador da Venezuela, na solemnitade em que o addido militar desse paiz amigo offereceu, ao Club, um artistico retrato de Simon Bolivar.



Na Faculdade de Direito: a posse dos novos directores do Directorio e do Centro Academico Candido de Oliveira. Ao centro, sentados, os acadêmicos Leão da Cunha, reitor da Universidade, e Pedro Calmon.



A tradicional distribuição de carne e pão aos pobres, feita annualmente na igreja do Div. Espírito Santo do Maracanã. São incontáveis as esmolas distribuidas.



Outro aspecto da distribuição de carne e pão no Maracanã. Essa manhã de caridade, que vem sendo observada todos os annos, é patrocinada pelos ilhéos portugueses.



Na Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro: a sessão especial em que foi recebido como socio effectivo o chancelier Oswaldo Aranha. Foi tambem empossado, entre outros, o principe D. Pedro de Orleans e Bragança.



A sessão especial da Fundação Osorio, na data do nascimento do bravo General Osorio. Aspecto tirado ao ser feita a distribuição de premios.



O general Azeredo Coutinho, presidente da Fundação Osorio, orando na sessão commemorativa do nascimento do Marquez de Herval, patrono do benemerito instituto.



Grupo obtido após a sessão verificada na Fundação Osorio, instituto de assistencia e educação das filhas orphãs dos militares de terra e mar, prestigiado por altas personalidades.



- 1 — O automovel está pronto para um passeio na ilha.
- 2 — E agora Linda vai ver de perto o mar.
- 3 — A ultima photographia de Linda Baptista.
- 4 — E agora o lunch saboroso.
- 5 — Dando um giro de bicicleta na ilha Porchat, de Santos.
- 6 — Linda segura o cavallo para um passeio no campo.



Francisco Galvão
Linda Baptista
Amorista do Sertão
Amorista das praias
Amorista das miríadas
Amorista das gracinhas
Amorista das

DEPOIS de passar varios mezes cantando em Santos, onde conquistou milhares de fans, Linda Baptista voltou a Ipanema. O publico já estava com saudades da irmã de Dyrçinha, e de tal jeito que a estação de Xavier Filho resolveu conseguir que rescindisse vantajoso contrato assignado na cidade em que sonhou Martins Fontes, e ella teve de attendel-o, coisa como é dos que admiram a belleza da sua voz.

Estivemos em sua residencia de Botafogo, onde nos cedeu gentilmente as photos ineditas, feitas nas praias lindas de Santos, e falou, por nosso intermedio, a seus ouvintes, nesta reportagem especial:

— Creia que em São Vicente, namorando o mar, aquelle mar bonito que beija as praias santistas, rodeada da gentileza bandeirante, as saudades do Rio continuavam bem no intimo. De vez em quando dava um pulo cá. Vinha revêr os meus. Mas o microphone da PRI-18 me seduzia, me fascinava. Deixava-o, por algum tempo, para volver assim que regressasse. Mas, dessa ultima fuga ao Rio, fui forçada a deixar-me prender pela sua magia, e estou assim novamente cantando ali.

— E' verdade que gosta de tangos?

— Canto sempre que posso a musica platina, muito embora goste muito da nossa. O tango é a musica do intimo, vinda do coração, que fala mais juntinho da alma da gente. E você sabe que, apesar do meu genio alegre, sou no fundo uma sentimental, não mais ao geito de Margarida Gautier, de Julieta, de Heloisa, sentindo-me, dessa maneira, com aquella tristeza sem remedio, aquelle "delicioso pungir de acerbo espinho", de que falava o poeta. Mas sentimental seculo XX, para quem a dolencia do tango da milonga exerce sedução absoluta.

Assim sendo, gosto de cantar a musica lenta, dormente, que se costuma escutar em silencio, na sombra, com alguma coisa de cumplicidade e de mysterio.

Alíás, meu caro, o brasileiro é essencialmente triste, apesar da campanha systematica de Graça Aranha: força de velhas, indestructiveis afinidades ethnicas.

Linda Baptista mostra-nos agora o seu album de recortes. O jornalista examina-o vendo o que de sua intelligencia dissera, em lindas chronicas, a imprensa paulista.

— Como são amáveis os paulistas! Creia que me cumularam de gentilezas, de encanto. Elles contam presentemente com estações boas, e com artistas de valor. Acredite que seguem interessados os cantores cariocas e, em verdade, quando chegam lá são recebidos com franca sympathia.

O telephone toca. Linda vai attendel-o. E' um fan que deseja que ella cante Nostalgia.

— Nostalgia. Veja só. Um ouvinte quer que eu cante essa musica. E, entretanto, não sabe elle que é o mais lindo tango, a meu modo de vêr. Vou dar um geitinho. Não está programmado, mas darei. O ouvinte, para mim, tem direitos especiaes. Delles, do seu estimulo, é que eu vivo. Não ha de ser de outra coisa. Como estava egoista! Delles somente não, pois tenho também o de vocês, dessa imprensa tão minha amiga que tanto se occupa de mim. E como fazem bem as chronicas de incentivo de vocês! Leio todas as criticas, mesmo que me ataquem. Se divergem de mim, gosto também. E se ella é honesta, se tem finalidades constructivas, muitas vezes procuro segui-la, endireitar-me, cortando isso ou aquillo que está sendo reclamado. Não vou lhe dizer — mentiria se o fizesse — que não amo os elogios. Quem é que não gosta delles?

— E como vamos de gravação?

— Estou me preparando para lançar outros discos este anno. Tenho mesmo algumas musicas de exito absoluto. Successo, sem precedente! Mas nada quero falar ainda sobre as mesmas. Segredo profissional... E, depois, a temporada para as gravações de Carnaval ainda está bem longe. você não acha?

E saímos de sua residencia, vindo em Linda Baptista uma creatura simples, amigável dos que militam na imprensa, sempre amável, enquanto outras se empavonam, sem a menor razão, depois que acreditam no exito facil da gloria ephemera do radio.

ORCHIDEAS DE ITANHAEN

Pelo botânico Dr. Eduardo Britto

ORCHIDEAS — disse um monge poeta — "são mais que flôres, são joias vivas, são um pouco passaro, são um pouco borboletas."

Indubitavelmente, a nobreza do reino vegetal é formada por plantas desta família, a mais numerosa das monocotyledoneas. Suas flôres têm o condão de ao esplendor dos ambientes festivos o mesmo nobre realce, o mesmo fascinante dessas nymphas aereas das mattas brasileiras. Sendo hermaphroditas, isto é, órgãos masculinos e femininos (há excepção em alguns generos), têm estrutura íssima; o periantho é composto de seis segmentos, sendo tres externos, os sépalos, internos, os pétalos, o que as obriga a precisar da intervenção dos insectos e colhe a obtenção da pollinisação de suas flôres. Mas, logo que se escôa esta época de actividade genesiaca, as flôres perdem o brilho.

♦♦♦♦♦

Muitos naturalistas já se sacrificaram no estudo destas bizarras filhas da nossa natureza tropical. O botânico patricio Barbosa Rodrigues dedicou-lhes a sua mocidade; dedicou-lhes o vigor da sua vida, estudando-as nas mattas e nos campos. Alexandre de Gusmão deixou-se empolgar por ellas e tentou comprehendel-as. O professor Conrado de Azevedo deixava-se ficar pelos campos deitado junto ás plantas floridas para melhor observar insectos responsaveis pela sua pollinisação.

♦♦♦♦♦

Do ponto de vista ornamental, Itanhaen possui os mais bellos vegetaes da flôra brasileira — as orchideas — que não têm nada de commum com as outras plantas de cultura geral. As bellas epiphytas impropriamente chamadas pelo nome cruel e mentiroso de — parasitas — são plantas que vivem perfeitamente honestas, servindo-se de outras vegetaes apenas como suporte, para retirarem do ar as particulas mineraes e a humidade de que se nutrem.

♦♦♦♦♦

As orchideas de Itanhaen mediam nas areias do littoral, crescem nos paúes e brejos, expandem suas lindas flôres por entre o verdor das mattas e vivem mesmo no resequido solo das caatingas, logares em que apenas "cactos" logram manter existencia. Grandes e pequenas surgem em toda parte, nas praias, nas rachas, no solo fertil e no esteril.

♦♦♦♦♦

As "Lelias e Cattleyas" são as flôres de maior quinhão de belleza. Na variedade "Leopoldii", principalmente, ha oportunidade de se colleccionar centenas, talvez, de variantes de côr e desenho: ora pintalgadas de purpura, ora com longas manchas marron ou debruadas de chocolate claro. As variedades "Intermedia", "Purpureas, Ferbesu, em desenhos de tons e coloridos cada qual mais interessante e mais lindo. Vem depois a "Harrisoniana" que é uma variedade mais baixa e tem flôres numerosas de um roxo claro e muito lingo.

Quando cultivadas e fecundadas, dão semente que não germinam por si: precisam associar-se ao micro-organismo existente ao pé da planta. Desta symbiose é que resulta mezes depois o desenvolvimento inicial da semente. "Oncidiuns" com centenas de flôres, por isso se tornam vistosos e muito apreciados para fins decorativos e interessantes do ponto de vista botânico. "Brassavolas" de fôlhas roliças e carnosas, dão flôres alvas ou levemente esverdeadas, que mais realçam pelo numero do que pelo colorido. Muitas vegetam sobre as rochas expostas, outras sobre os ramos das arvores á beira dos rios. A conformação vegetativa destas epiphytas deixa logo ver que são essencialmente xerophila, o que lhes permite viver longamente em épocas de secca e de absoluta exposição. "Epidendrums", em lindas variedades: "Xanthum", "raniferum" e muitas outras terrestres que tornam as praias tão agradaveis e ridentes após um dia de chuva. "Estanopeas", de vegetação escura, á feição de entidade mytologica, com floração caprichosa pelas raizes adventicias como que pretendendo subtrahir as bellas criações da fantasia divina aos olhos dos profanos. "Brifénarias" que ferem a vista pelo seu maravilhoso colorido. "Coryanthes" que em virtude dos seus contornos morphologicos o mateiro denomina "Pia-Baptista". "Miltonias" — os amores perfeita da matta — notaveis pelas suas côres vivazes com predominancia da labella colorida de roxo carregado. "Burlingtonias" em profusão lindas apagadas aos troncos das arvores com bellas flôres brancas obliquamente para baixo. As suas flôres veem despertando intensa curiosidade em todos os que as vêem pela primeira vez, tal a sua belleza e duração.

"Catasetums" que produzem flôres trimorphas na mesma planta e, não raro, bimorphas na mesma inflorescencia ou ainda, rarissimamente, trimorphas em mistura na mesma haste. Uma outra variedade é o "Catasetum" frimbriatum que cresce nos cajueiros, em

grandes touceiras, grudadas á lisa casca do espeque, inteiramente exposto aos raios solares e aos ventos. Suas raizes chegam a formar um conjunto semelhante a uma vassoura voltada para cima. "Maxillaria barbosea" — cabeça de boi — que experiencias de um botânico parecem provar que este orchidea para manter intacto a sua especie segrega toxinas que destroem ou exteriorizam todos os pollens extranhos. (!) "Stanhopes Kaiser" de bordos lateraes virados para cima como os bigodes do kaiser. "Sobralha", a flôr do "Divino Espi-



rito Santo" — de um amarello côr de bronze com a forma da pombinha do Espirito-Santo. "Gongoras" avidamente procuradas pelos caboclos que as vendem por preços ridiculos aos veranistas sempre assíduos ás temporadas á beira-mar. "Cyrtopodium" planta selvagem com bonitas flôres, agarradas a pedrascos em luta com o solo que lhes nega a seiva. Muitas outras ha que crescem sobre pedras cujo calor, actuando sobre as suas raizes, produz na seiva reacções diferentes das que as irradiações solares geram fóra deste meio.

♦♦♦♦♦

A photographia que illustra este artigo é da collecção do autor.

GRANDES NOITES NA URCA



Esses aspectos tomados no grill da Urca: á esquerda, por ocasião da estreia dos "Mills Brothers" e de Stan Cavanagh, o grande cartaz da actualidade, vendo-se o sr. Lourival Fontes; á direita, no jantar do P. E. N. Club, vendo-se além de seu actual presidente, Raul Pedroza, os srs. ministro de Cuba e prof. Clementino Fraga, secretario de Saúde e Assistencia.

IZABEL

por Vergio D.T. de Macedo

Faz cinquenta e dois annos que o Brasil ingressou definitivamente no rol das nações civilizadas, lavando-se da mancha infamante que representava a compra do homem pelo homem.

A Abolição, entretanto — seia dita a verdade — custou um throno, desarticulou as finanças nacionaes e quasi arruinou a lavoura, porque foi uma reforma apressada.



A princeza Izabel em 1912, com os netinhos D. Pedro Henrique e D. Luiz Gastão.

Toda revolução — revolução no bom sentido da palavra — exige preparo cuidadoso, sendo sempre funestas as consequências das que não são antecedidas por um periodo de educação, doutrinação e preparação.

No Brasil nunca existiram apologistas da escravidão, como aliás reconheceu a "Anti-Slavery-Conference", quando disse que "in Brazil Slavery has never found a party nor apologists either in the press or in the tribune".

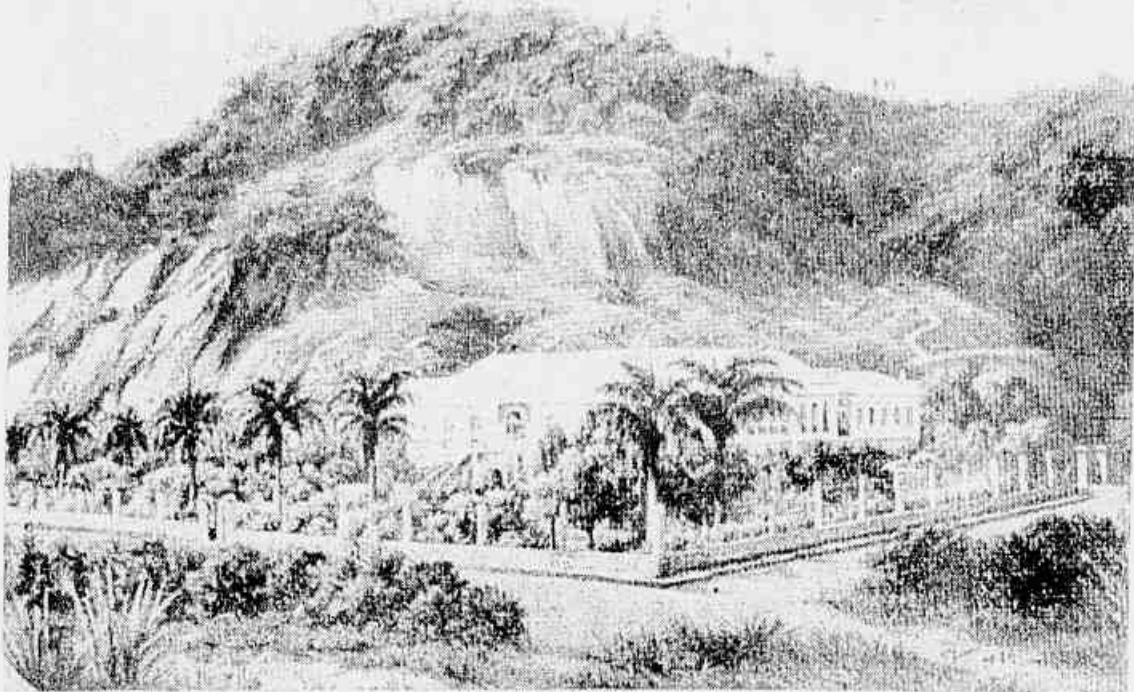
Nunca possuímos jornaes nem oradores que pudessem com verdade merecer o titulo de escravagistas.

Compare-se a linguagem do "Brasil" e do "Diario do Brasil", jornaes de 84, tidos e havidos pela Propaganda como orgãos escravagistas, com a do "Telescope", ou "Squater Richmond", periodicos do escravagismo norte-americano, ou a do Conselheiro Andrade Figueira — apontado como intransigente — com a dos defensores da continuação da escravidão nos Estados Unidos, e o resultado será edificante para os nossos sentimentos de humanidade.

A lei de 28 de Setembro de 1871, executada lealmente e seguida de algumas medidas complementares, teria realizado em trinta annos a supressão de uma instituição tres vezes secular como a escravatura e faria pacificamente a melindrosa transição do trabalho escravo para o trabalho livre, sem as consequências da lei do 13 de Maio.

Em todo o movimento em prol da emancipação do negro, cumpre destacar, porém, a attitudo elegante, nobre e cavalheiresca da Familia Imperial, notadamente de Pedro II e da Princeza Izabel.

"A parte que cabe ao Imperador



O palacio Izabel nas Laranjeiras (actual palacio Guanabara), residencia da princeza Izabel, 1870.

em tudo o que se executou pela causa da libertação do negro é muito grande, é essencial", escreveu Joaquim Nabuco em "O Abolicionismo". Por isso mesmo, por trabalhar pela abolição, inspirando a Lei Euzébio de Queiroz de 1850 e a Lei Rio Branco de 1871 é que Pedro II foi apodado por Ferreira Vianna, em discurso na Camara, de "Príncipe Conspirador".

Mas foi a Princeza Izabel a grande animadora, a grande incentivadora, a Fada da Abolição. Ella commungava nas mesmas idéas liberaes de seu esposo, esse magnifico Conde d'Eu, que aboliu a escravidão no Paraguay e que com tanta elegancia se conduziu em todas as questões nacionaes. Seus filhos escreviam num jornalzinho que mantinham, o "Correio Imperial", versos de franca inspiração abolicionista. No Carnaval de 1888, D. Izabel, pessoalmente, vendia flôres numa kermesse em Petropolis, em beneficio da causa do negro.

Como disse Oliveira Vianna no "Occaso do Imperio" — "foi realmente inestimavel o concurso de Izabel para a victoria. Sentia-se que ella fazia daquelle victoria do liberalismo a sua mais pura gloria. Na rapida passagem do projecto, na sua approvação tumultuaria, feita por assim dizer por aclamação, via-se antes de tudo o de-

sejo de attender á sua impaciencia generosa".

A acção da Princeza Izabel em favor da causa da Abolição foi tão grande que lhe valeu a concessão por Leopoldo XIII da famosa "Rosa de Ouro".

A "Rosa de Ouro", como se sabe, era uma distincção conferida pelos papas ás rainhas e princezas christãs que houvessem praticado qualquer acto muito notavel de religião ou de piedade christã. Rarissimas vezes foi concedida. Era representada por um vaso de ouro no qual se debruçava flor do mesmo metal. Foi portador da excepcional honraria o então ministro do Brazil junto á Santa Sé, conselheiro Arthur Correia.

Cinquenta e dois annos rolaram sobre a Lei Aurea. E o paiz — esse paiz em "que se avança com tanto desabarao a hora da posteridade na febre das immortalizações apressadas" — ainda não soube perpetuar, no bronze de um monumento, sua gratidão e sua admiração pela velha amiga do movimento abolicionista, pela excelsa Izabel, que deu á grande causa "o irresistivel que podia ter uma alta sensibilidade feminina, revestida do esplendor majestatico, posta ao serviço de uma causa nobre".

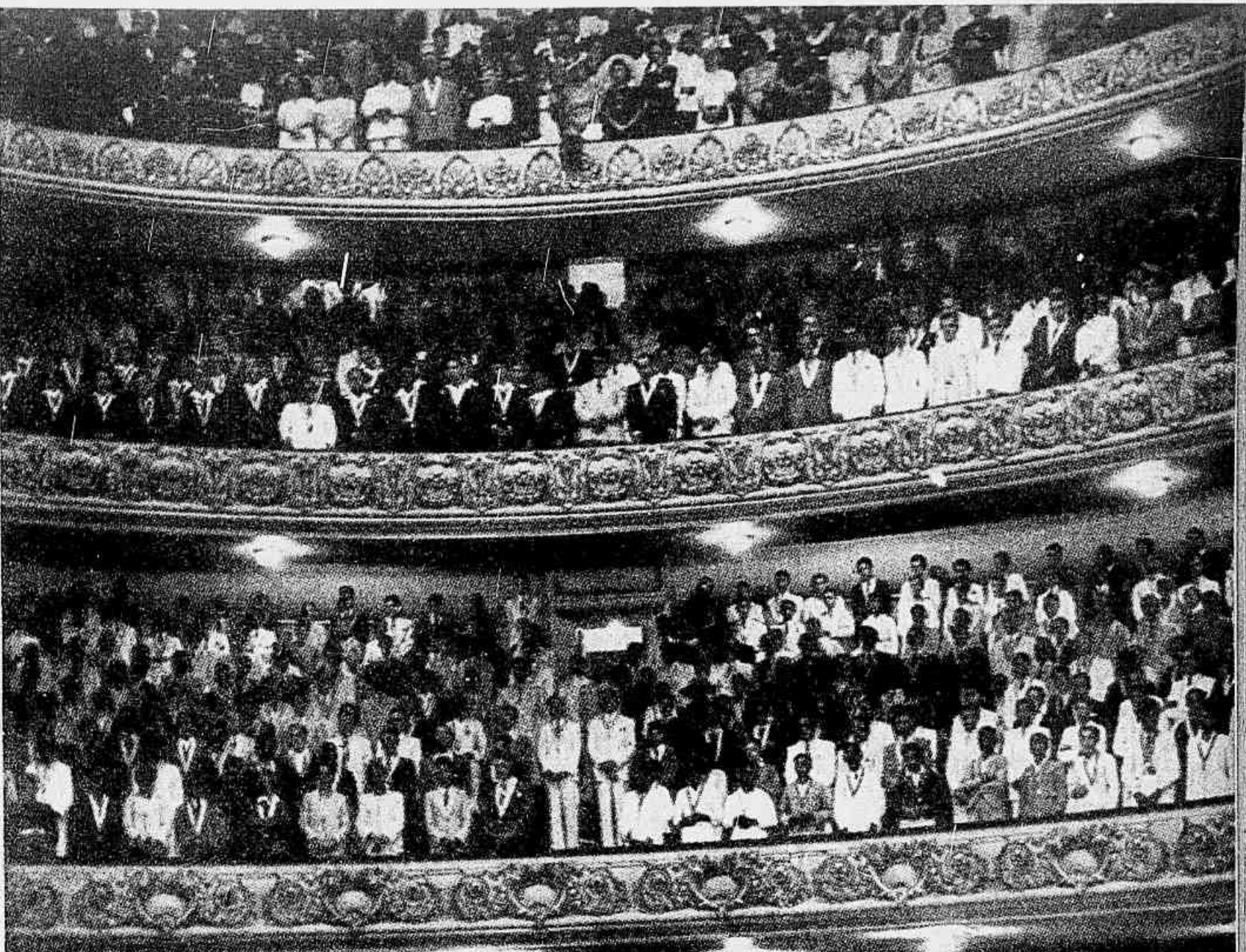
O baptismo da Princeza



Foi levada á pia baptismal na segunda-feira ultima a princezinha Diana Francisca Maria da Gloria de França, filha dos Condes de Paris. A cerimonia teve dois propositos: a data e a escolha do templo. A data teve sua significação — 15 de Maio, dia memoravel em que D. Izabel, bisavó da princezinha Diana, referendara a lei da libertação dos escravos; a igreja teve ainda maior significação, porque foi precisamente na Gloria do Outeiro, o templo eleito da Familia Imperial do Brasil, que se baptisaram, em 1819, a princeza D. Maria da Gloria Joanna Carlota Leopoldina da Cruz Francisca Xavier de Paula Isidora Michaela Raphaela Gonzaga, neta de D. João VI, filha do principe D. Pedro, e mais tarde rainha de Portugal, com o nome de D. Maria II; em 1826 o principe D. Pedro, depois imperador do Brasil com o nome de D. Pedro II,

e em 1845 o principe D. Affonso, primeiro filho de Pedro II.

A cerimonia foi celebrada por D. Benedicto, bispo de Oriza. Foram padrinhos da Princezinha seus tios, o principe D. João e a princeza D. Francisca de Orléans e Bragança, que se vêem na photo do extremo esquerdo com a Condessa de Paris e a princezinha Diana.



Aspectos tomados no Theatro Municipal no domingo ultimo, ao celebrar-se a sessão magna annual das Congregações Marianas, sob a presidência de S. Em. o cardeal d. Sebastião Leme, que se vê na photo ao alto, tendo á direita monsenhor Aloisi Maseila, nuncio apostolico. Na mesma photo vê-se o dr. Christovam Breiner, presidente da F. C. M., orando.

A sessão das CONGREGAÇÕES MARIANAS



"LOTA"

Camponesa e Soldado

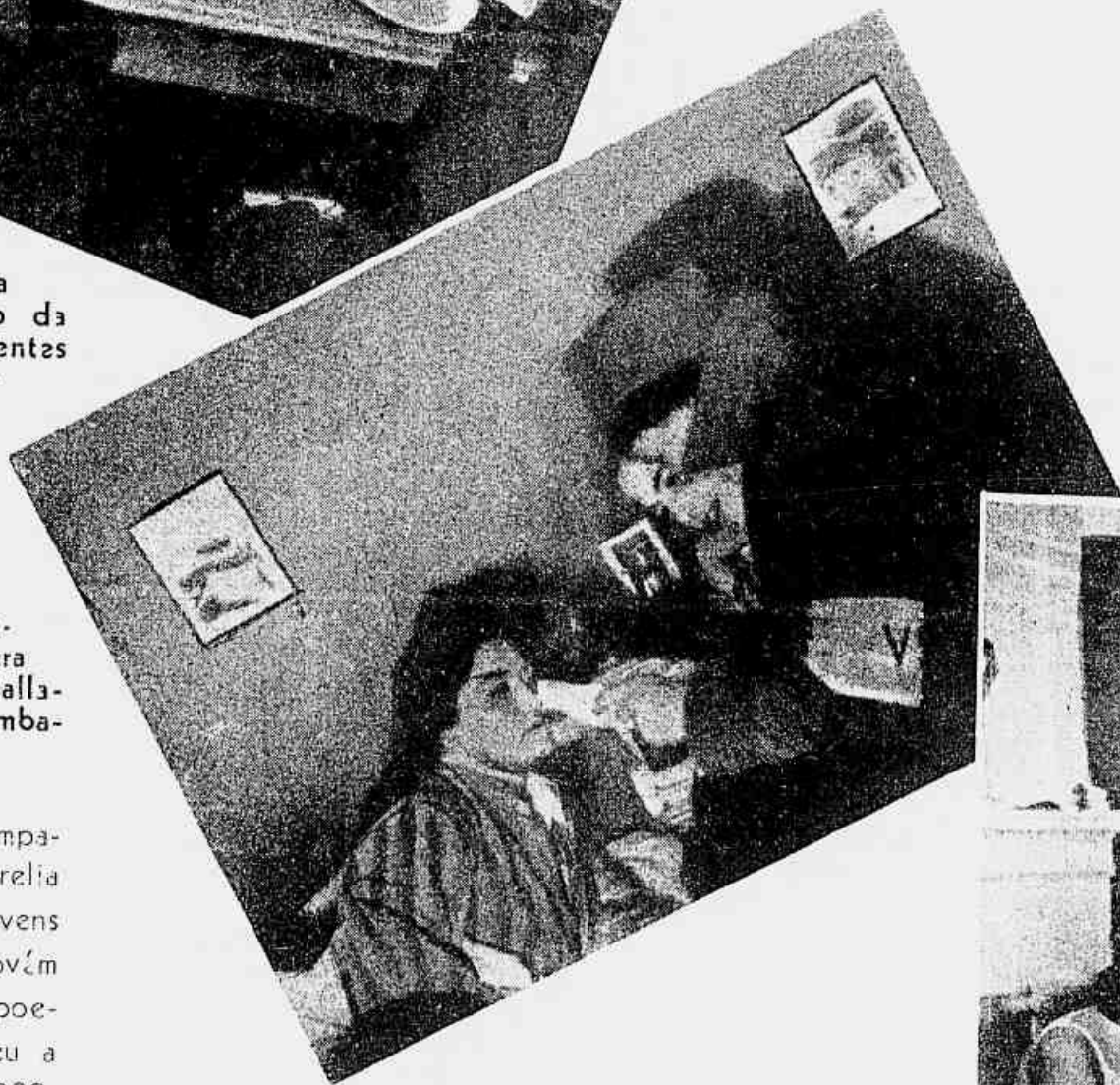


Um soldado chamava uma «lota» de serviço. Houvera alarme, bombardeio. Havia feridos a tratar. A lota punha o uniforme e o capacete, e partia, dentro do mysterio da noite, para o perigo e para o soffrimento.



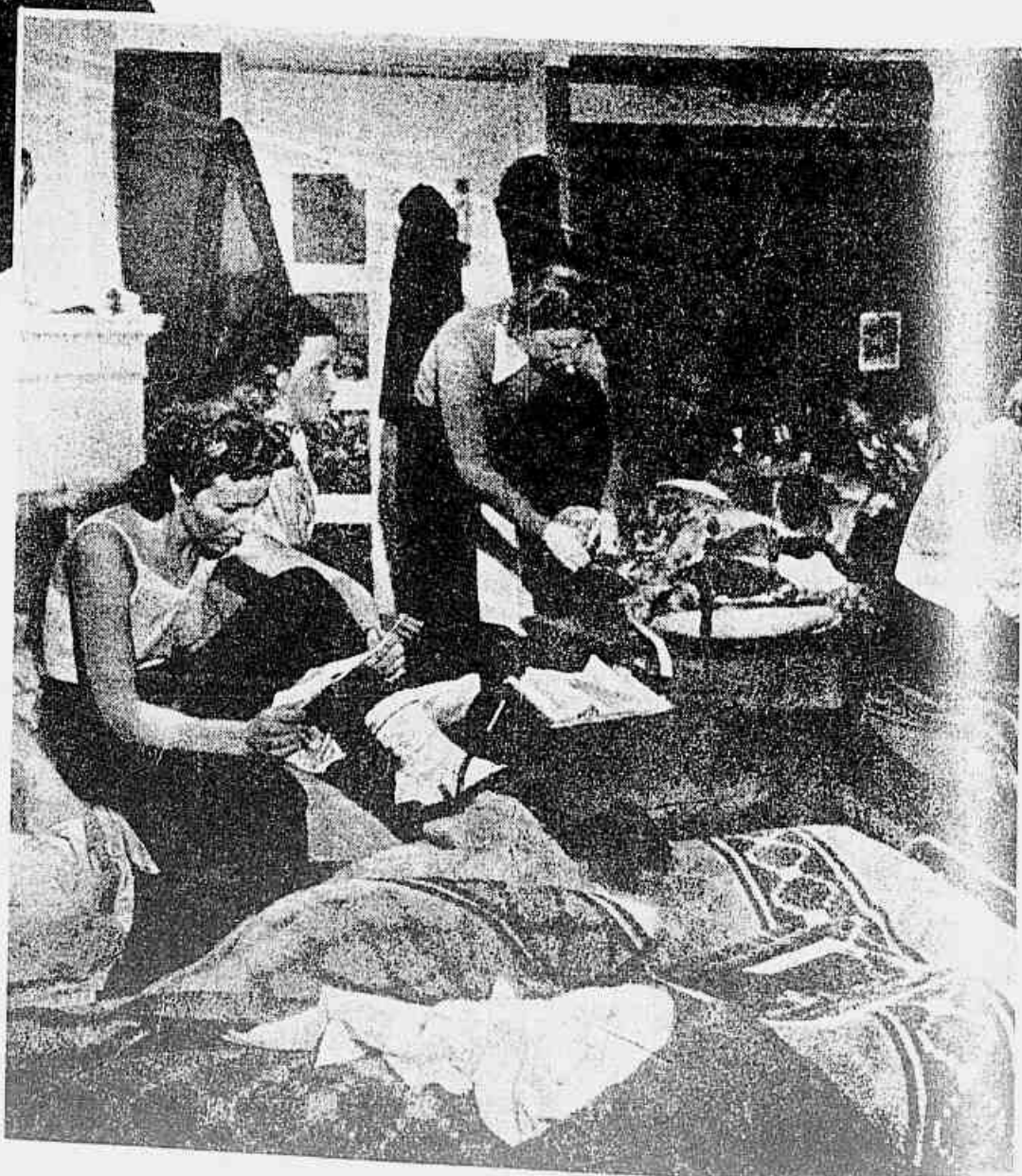
Do alto: Sentadas em volta de sua «cabo», as lotas ouviam o relatório da manhã e aprendiam o officio de serventes dos combatentes. As ordens eram dadas com um espirito de camaradagem que tornava mais suave a sujeição militar.

A seguir: Servidos os soldados, as «lotas» iam descansar. Davam-lhes chá e cevadinha, modesto rancho habitual do combatente finlandez. Voltavam logo à enfermaria, para limpar o quarto dos feridos, ou á cavalleria para curar os cavallos dos combatentes.



Uma cama de campanha, uma parede enfeitada com photographias — foi esse ambiente em que viveram as «lotas» na guerra da Finlândia heroica. A sua grande distracção da noite era o communicado das successivas victorias finlandezas ou a carta de um combatente que um voluntario, reconhecivel pelo braçal, lhes levava ao acantonamento.

Do lado: Essas lotas, findo o combate, retornavam á retaguarda, para repouso. Liam-se em voz alta, as cartas do pae, do irmão ou do noivo que estava combatendo. Tinham ellas a simplicidade dos collegias num dormitorio. Preparavam-se as mochilas para a etapa do dia seguinte. Indifferentes ao bombardeio que iria animar a proxima jornada, aproveitavam o calor e a quietude da noite.



CONDIGNAS FILHAS, condignas companheiras dos soldados da Carelia e da Laponia, todas as finlandezas jovens e validas são «lotas». O nome provém de Carlota, que é a heroína de um poema finlandez da independencia e deu a vida pela salvação da Finlândia em 1808. Ser «lota» é consagrar-se a servir os combatentes, sem segunda intenção e sem gloria. As «lotas» fazem a cozinha dos soldados, cuidam dos cavallos, substituem os homens nas ultimas linhas e reforçam os enfermeiros no front e na zona dos exercitos. Não podem inspirar amor: vestem-se com um uniforme cinza sem estylo e usam um capacete enterrado até as orelhas. Devem esquecer-se de que são mulheres. E-lhes prohibido empoar o rosto, e prohibido tambem avermelhar os la-

O DIA das MÃES



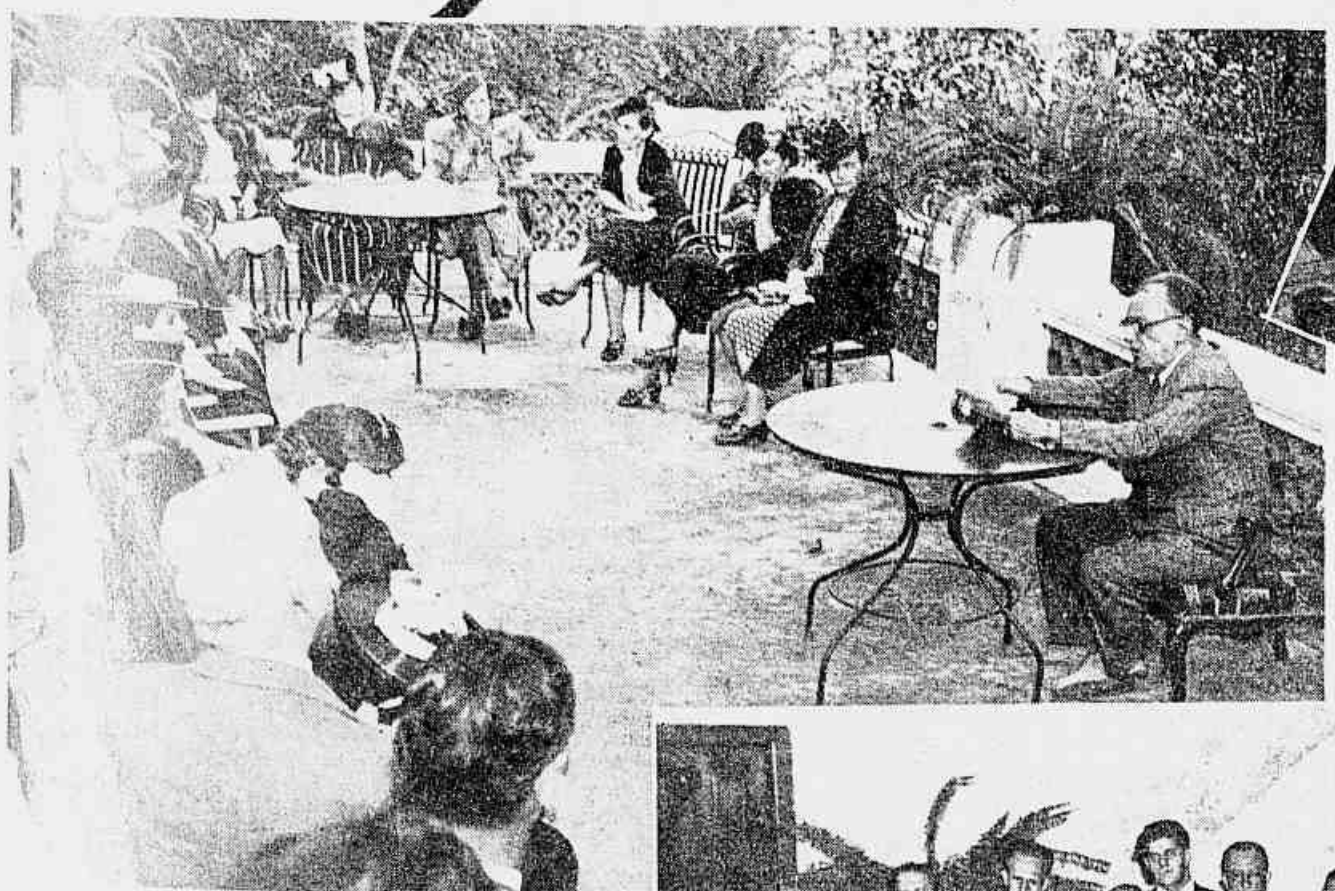
A Igreja Dominical da Igreja Evangelica Fluminense, desta capital, commemorou no domingo ultimo o Dia das Mães, realizando uma linda festa do coração, que teve uma numerosissima assistencia, constatada através dos aspectos que aqui se vêem, colhidos no acto. Na photographia ao alto, á direita, o reverendo Synesio Lyra, fazendo sua oração allusiva ao symbolico dia.

"ASSIM AMOU DEUS AO MUNDO
 QUE LHE DEU O SEU
FILHO UNIGENITO,
 PARA QUE TODO O QUE CRÊ NELLE,
 NÃO PEREÇA, MAS TENHA
 A VIDA ETERNA!"

"DEUS É ESPIRITO,
 E EM ESPIRITO E VERDADE
 É QUE O DEVEM ADORAR
 OS QUE O ADORAM?"

"NÓS PRÉGAMOS A CHRISTO
 CRUCIFICADO PODER DE DEUS
 E SABEDORIA DE
DEUS"

A CASA de Ferreira Vianna



O Centro Carioca promoveu e levou a effeito a collocação de uma placa de granito carioca na fachada da casa da Fazendinha de S. José da Alagoinha, na Estrada da Gavea, onde viveu o saudoso conselheiro Antonio Ferreira, propriedade e residencia, hoje, do dr. Oswaldo Riso. Entre os aspectos



aqui publicados e que reflectem a cerimonia, assignala-se o primeiro, em que se vê, falando em nome do Centro Carioca, o commandante Gastão Penalva.

Noticiário ELEGANTE



A senhora d. Leonor Mendes de Barros, digníssima esposa do dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal no Estado de S. Paulo.
(Quadro do pintor Toni)

ANNIVERSARIOS

MAIO
18
SABADO

as sras. Maria Amalia da Costa e Fernandina Goulart de Andrade; as senhoritas Maria Noemia de Souza e Maria dos Santos Pereira; o desembargador Octavio Cunha, os dis. Aloysio Neiva, Moraes Jardim e José de Mendonça.

MAIO
19
DOMINGO

as sras. Guiomar de Vasconcellos, viuva Costa Miranda, dra. Ephigenia da Veiga; as senhoritas Laís Moniz Motta e Maria Senna Caldas; os srs. Carlos Alves de Souza, Pereira Lessa e dr. José Fortunato de Brito.

MAIO
20
SEGUNDA FEIRA

as sras. Carlinda Jouvin Lamego, Marieta Rezende e Anna Lima de Castro Barbosa; a escritora Rachel Prado; as senhoritas Laura de Oliveira Castro, Dôra Muniz Freire; o poeta Themudo Lessa, os drs. Eurico Valle, Gudesteu Pires e José de Carvalho Cardoso.

MAIO
21
TERÇA FEIRA

as senhoras Milton Bastos e Zulmira do Valle Vieira; as senhoritas Almerinda Porto de Carvalho, Laura Tavares de Oliveira e Ignezita Felix Pacheco; os drs. Mello Barreto Filho, Odilon da Motta Portinho e Francisco Fonseca Telles.

MAIO
22
QUARTA FEIRA

a sra. Maria Idalina Gomes da Silva; as senhoritas Helena Domingues Bernardes, Helena Fagundes Varela e Olga Pio Dutra; os srs. Luiz Paula Flores, Augusto Pestana; o dr. Alminio de Campos.

MAIO
23
QUINTA FEIRA

as senhoras Alberto de Faria e Clarinda Corrêa Lima; as senhoritas Bertha Fonseca, Stella Mello Campos e Carmen de Oliveira Rosa, o ex-presidente Epitacio Pessoa; o juiz Decio Cesario Alvim; os drs. Aristeu Aguiar e João Ayque de Meira; o sr. Luiz Felipe Builamaqui.

MAIO
24
SEXTA FEIRA

as senhoras Saul de Navarro, Accacio Leite, Eugenio Góes de Carvalho e May Raide de Mendonça Uchôa; as senhoritas Odette Nery e Lydia Octaviano Costa; os drs. João José de Moraes e Eunapio Hardmann Castello Branco; o consul Osorio Dutra; o poeta Attilio Mileno.

CASAMENTOS

— A senhorita Levergina Guimarães de Campos e o sr. José Luiz Ribeiro.

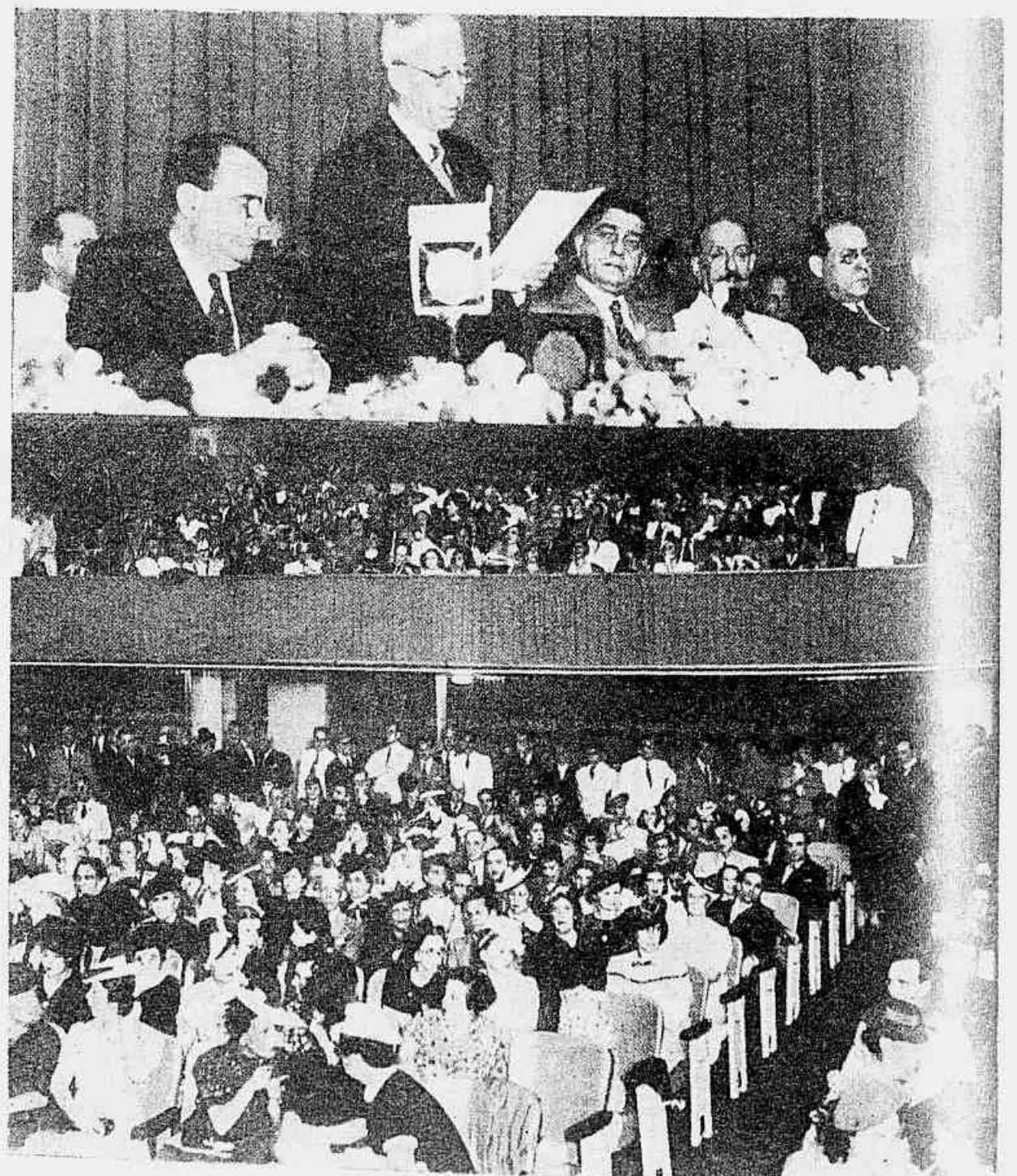


Regressou de sua viagem de estudos ao Velho Mundo o dr. Luthero Varga, filho do Presidente da Republica. No aspecto acima, tirado no aeroporto, vê-se ao lado de sua progenitora, senhora Darcy Vargas, o illustre viajante.

Instituto Brasileiro de Cultura



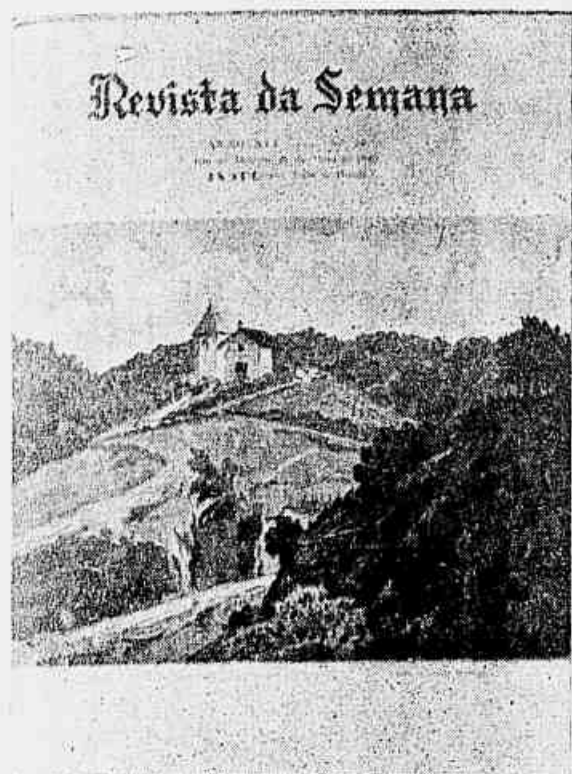
A posse do tenente-coronel Jonas Corrêa no Instituto Brasileiro de Cultura. Estampamos aqui um aspecto da assistencia, no salão do Lyceu Litterario Portuguez e, em recorte, o novo titular do Instituto pronunciando o seu discurso.



Commemorando o Dia da Imprensa, a A. B. I. realizou uma sessão solenne para posse da sua directoria, inaugurou os retratos dos companheiros mortos e, com um programma de arte e cultura, o seu auditorium. Dessa linda festa da Imprensa, damos os dois aspectos acima, que dão uma visão parcial da enorme e selecta assistência e da mesa, em que se vê, fazendo o seu discurso, o dr. Herbert Moraes, presidente reeleito, que tem á esquerda os jornalistas Paulo Filho, Jarbas de Carvalho, Heitor Beltrão e Bastos Tigre, e á direita o jornalista Gastão de Carvalho.

Noticias e commentarios

A nossa capa



Mais uma tela de Gastão Formenti apresentamos na capa deste numero da Revista da Semana. Nesse quadro pequenino e bonito o artista emotivo encerrou um trecho pittoresco do recanto fluminense de Rodeio, onde se vê, debruçada da altura, a igreja da Soledade, um templo que ainda menor parece no seu pouso elevado, mas onde talvez caibam todas as almas do logarejo, que sobem até á sua nave como se subissem ao céu.

De longe em longe, o comoro verde alvoroça-se e enche-se de sons. E' o sino que canta no ambiente emoldurado pela opulencia da flóra indigena, e que conclama os fieis com o mesmo prestigio com que a voz do muezzin, do alto dos minaretes das mesquitas, reúne os crentes de Allah para as orações. Então, os declives desertos povôam-se, as estradas animam-se, para depois voltarem á mesma quietude, tão religiosa e suggestiva que o pincel vivo e feliz de Gastão Formenti não poudé fugir á tentação de fixar a pequenina igreja de N. S. da Soledade nessa tella pequenina e bonita.



Alberto Lima, nosso presado companheiro de trabalho, foi agraciado pelo Presidente da Republica, que é o Grão-Mestre das Ordens Brasileiras, com a medalha de prata commemorativa do cincoentenário da proclamação da Republica, instituida pelo decreto-lei n.º 1972 de 19 de Janeiro ultimo. Registrando o facto, congratulamo-nos com Alberto Lima pela distincção que mereceu.

O 51º ANIVERSARIO



SHIRLEY

O NAMORADO DO CINEMA

Shirley Temple deixou o cinema!

No mundo miraculoso do écran, onde não foram poucas as creanças-artistas que se notabilisaram e adquiriram fama universal, Shirley Temple foi a maior de todas, superando os pequeninos companheiros de arte que antes della haviam criado fama e jamais sendo excedida pelos que depois surgiram. Os seus films attrahiram sempre multidões e a galante creança passou, pelo seu genio, a ter estipendios maiores que os subsidios de reis e imperadores. Mas o tempo é impenitente... Cinco annos de idade, seis, oito, nove... Shirley começou a crescer. A sua popularidade começou a decrescer. Nessa alternativa, a creança prodigio teve de ser recolhida pelos paes á vida privada, afastando-se dos studios cinematographicos.

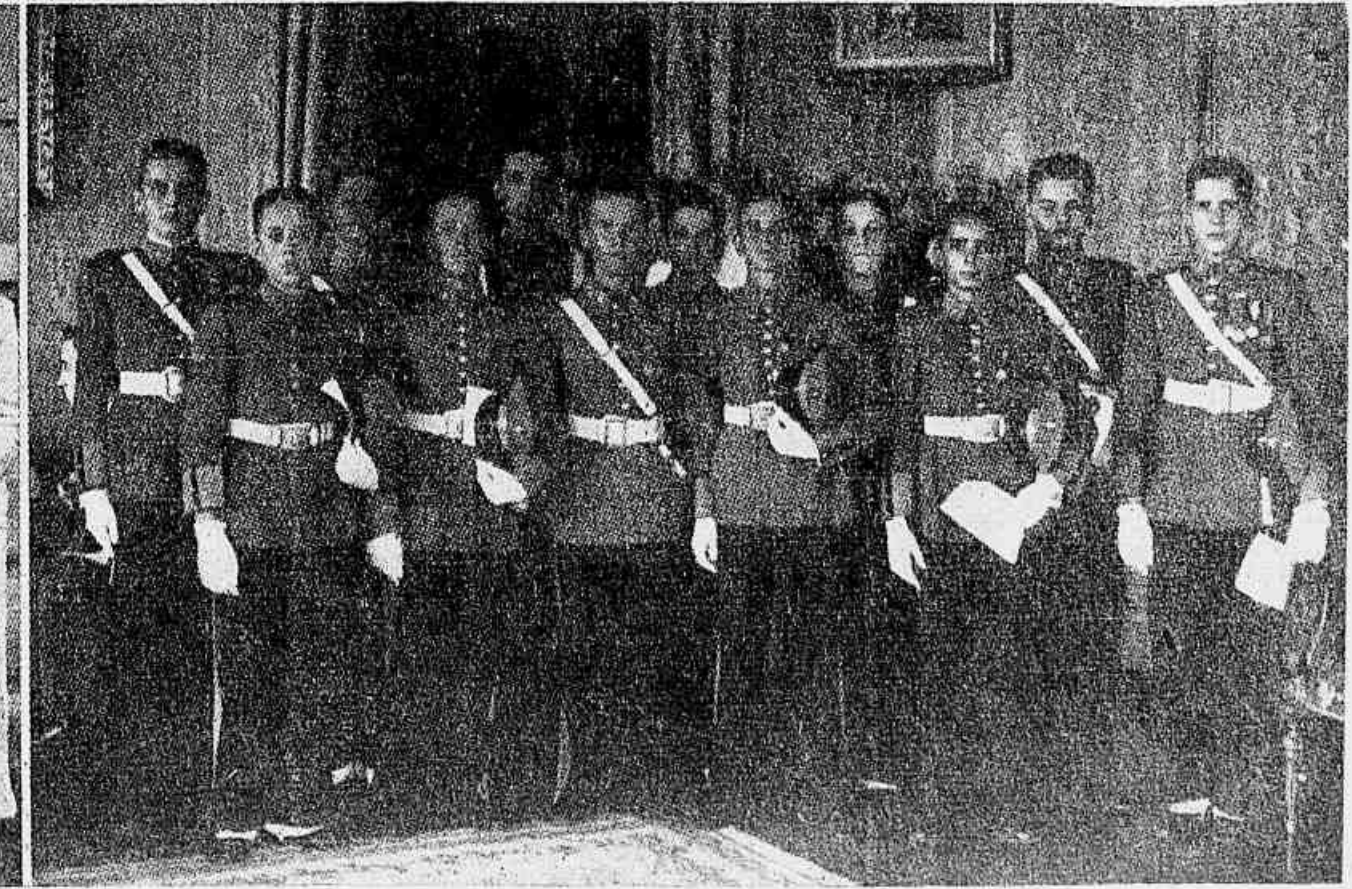
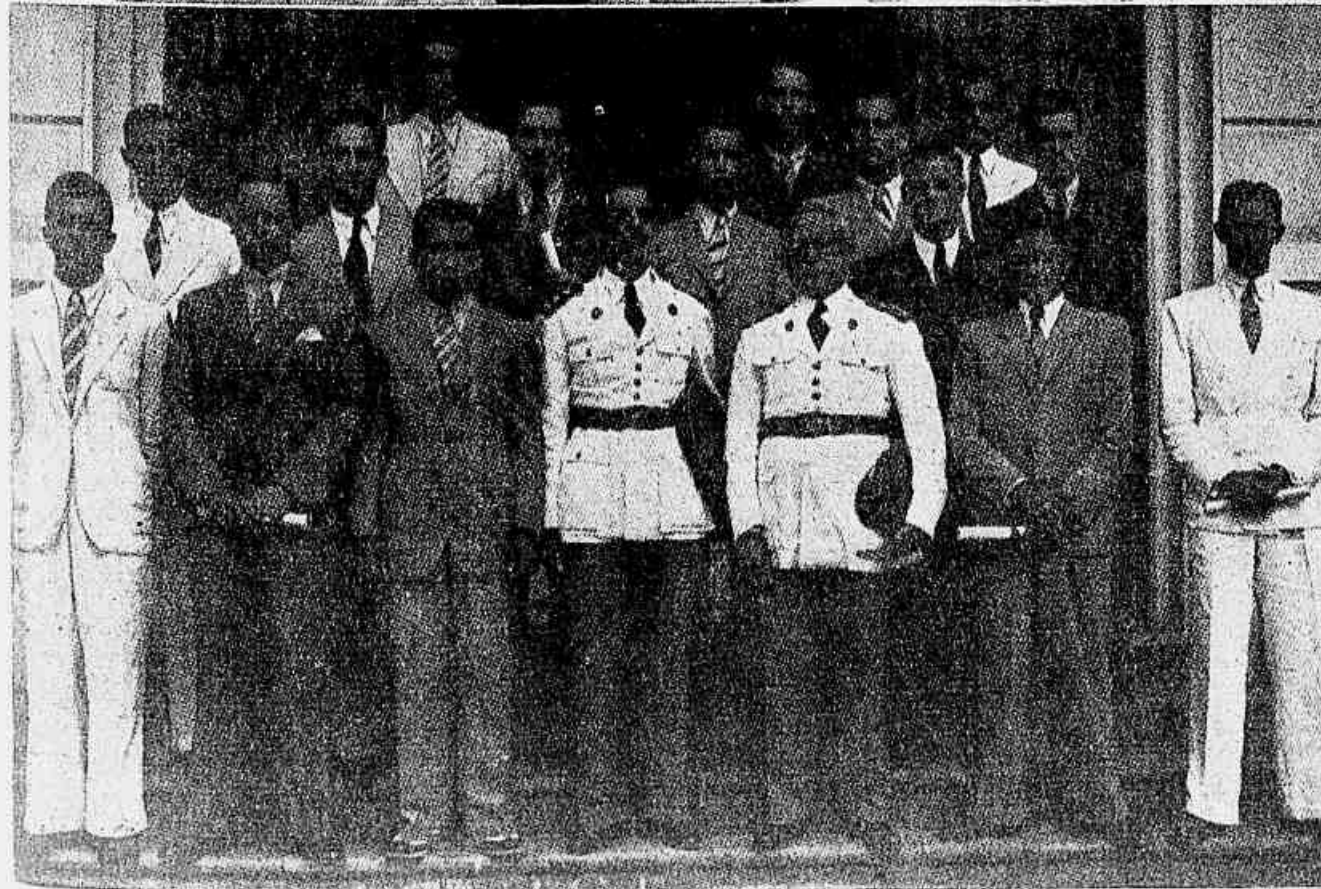
Agora a pequenina artista poderá pensar melhor na vida e, daqui a poucos annos, adolecendo, terá experimentado, como nenhuma outra mulher, o doloroso horror de «envelhecer» tão cedo.

Foi em São Paulo. Um jovem namorado, que sentia ir perdendo as boas graças da eleita, foi encontrar esta, casualmente, em um cinema, ao lado de outro jovem. Amores novos... Se elle fosse mais experiente, teria philosophado e sorrido, porque quando o amor acaba é tempo perdido querer resuscital-o. Mas não tinha experiencia nem sabia philosophar. Inflamou-se e, em vez de vingarse della, vingou-se do successor, applicando-lhe violenta dentada na orelha.

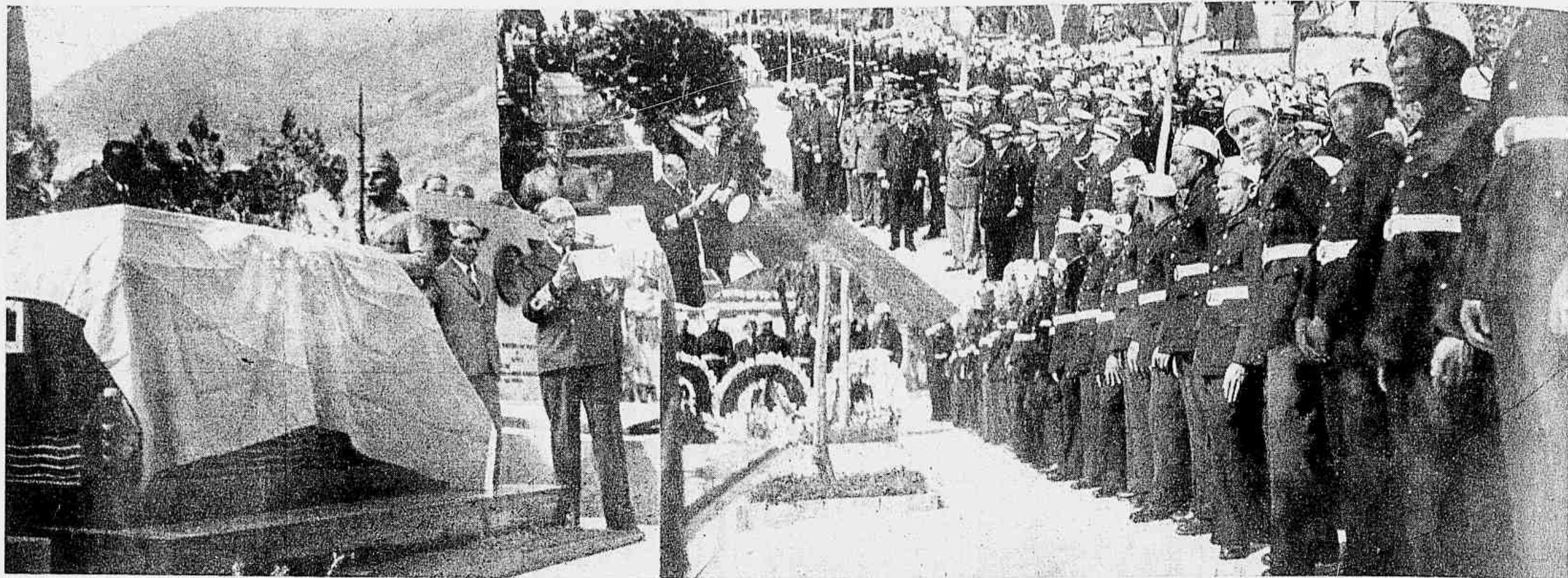
Em tudo isso houve um ponto louvavel: o Romeu abandonado não quiz dar logar a uma tragedia e preferiu uma comedia; entre um revólver e uma dentada, optou por esta. Mordeu! Mordeu com convicção eu, por outra, com ciúme...

Entretanto, é de habito dizer-se que dentes e unhas são armas femininas. A mulher é que costuma morder e arrancar os cabellos do proximo, arranhando como gata. Quando é que já se viu um homem fazer isso?

Uma vez, todavia, é a primeira. E agora já se poderá dizer que, a par dos «mordedores» subjectivos, ha os mordedores objectivos, que enfião os dentes corajosamente....



Aspectos tomados nas commemorações do 51.º anniversario do Collegio Militar. Ao lado, a mesa que presidiu á sessão solemne levada a effeito pela Sociedade Litteraria do grande educandario e visão parcial da assistencia. Em baixo, á esquerda, grupo de agrimensores de 1939 e, á direita, grupo de alumnos premiados.



No cemiterio de São João Baptista: a inauguração do mausoléu aos fuzileiros navaes mortos na defesa do edificio do Ministerio da Marinha, quando do levante de 11 de Maio de 1938. Vê-se na photo á direita, orando junto do mausoléu, o almirante Castro e Silva, chefe do Estado-Maior da Armada.

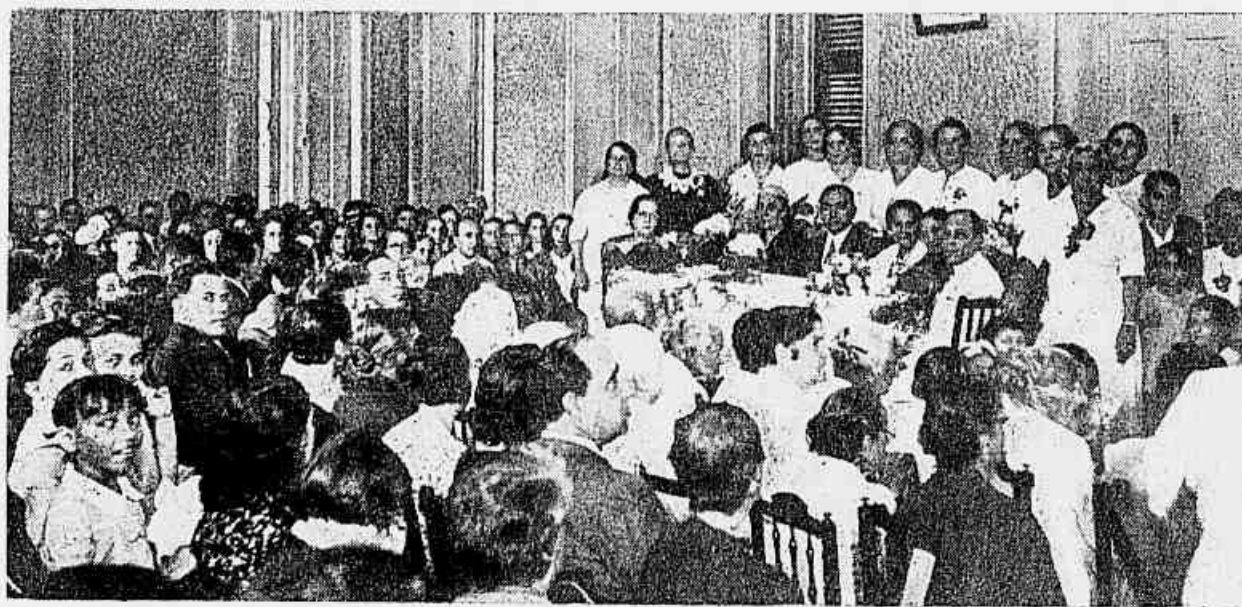
O centenario de Mallet

Passou ante-hontem a data do centenario do nascimento do marechal Mallet.

João Nepomuceno Medeiros Mallet, filho do marechal Emilio Luiz Mallet, barão de Iteperi, nasceu na cidade gaucha de Bagé em 16 de Maio de 1840. Atravessando todos os postos, com brilhante fé-de-officio, attingiu o marechalato.

Ministro da Guerra na presidencia Campos Salles, foi elle o creador das Regiões Militares e do Estado Maior, e o realizador dos melhores fortes que temos — Lage, Imbuhy e Copacabana. Deve-se-lhe tambem a transferencia do Arsenal da então Ponta do Calabouço para o Cajú.

Mallet era engenheiro militar, bacharel em Mathematicas e Sciencias Physicas e engenheiro geographo pela Polytechnica, então Escola Central. Figura notavel de soldado, tinha tambem o equilibrio dos



A commemoração do Dia das Mães, no Amparo Thereza Christina, o benemerito instituto para a velhice.

grandes administradores, e até na vespéra da transmissão da presidencia da Republica a Rodrigues Alves, inaugurava estradas feitas por soldados, com a ante-

visão magnifica da necessidade rodoviaria do paiz.

O marechal Mallet faleceu em 12 de Dezembro de 1907.

I CONGRESSO CULTURAL BRASILEIRO

Como tem sido divulgado, realizar-se-á, no dia 24 do corrente, sob os auspícios do governo federal, o I Congresso Cultural Brasileiro, promovido pelo Instituto Brasileiro de Cultura.

As bases do Congresso podem ser synthetizadas em tres itens: primeiro, recapitulação do pensamento universal, sobre as sciencias naturaes e sociaes, ali incluídas a Psychologia, a Economia, o Direito etc., bem como o exame, em traços geraes, das diferentes escolas artisticas e litterarias de procedencia estrangeira; segundo, destaque do que se produziu de original no Brasil, no dominio daquellas sciencias e do ponto de vista artistico e litterario; terceiro, confrontos e conclusões.

O Congresso se encerrará no dia 30 do corrente.

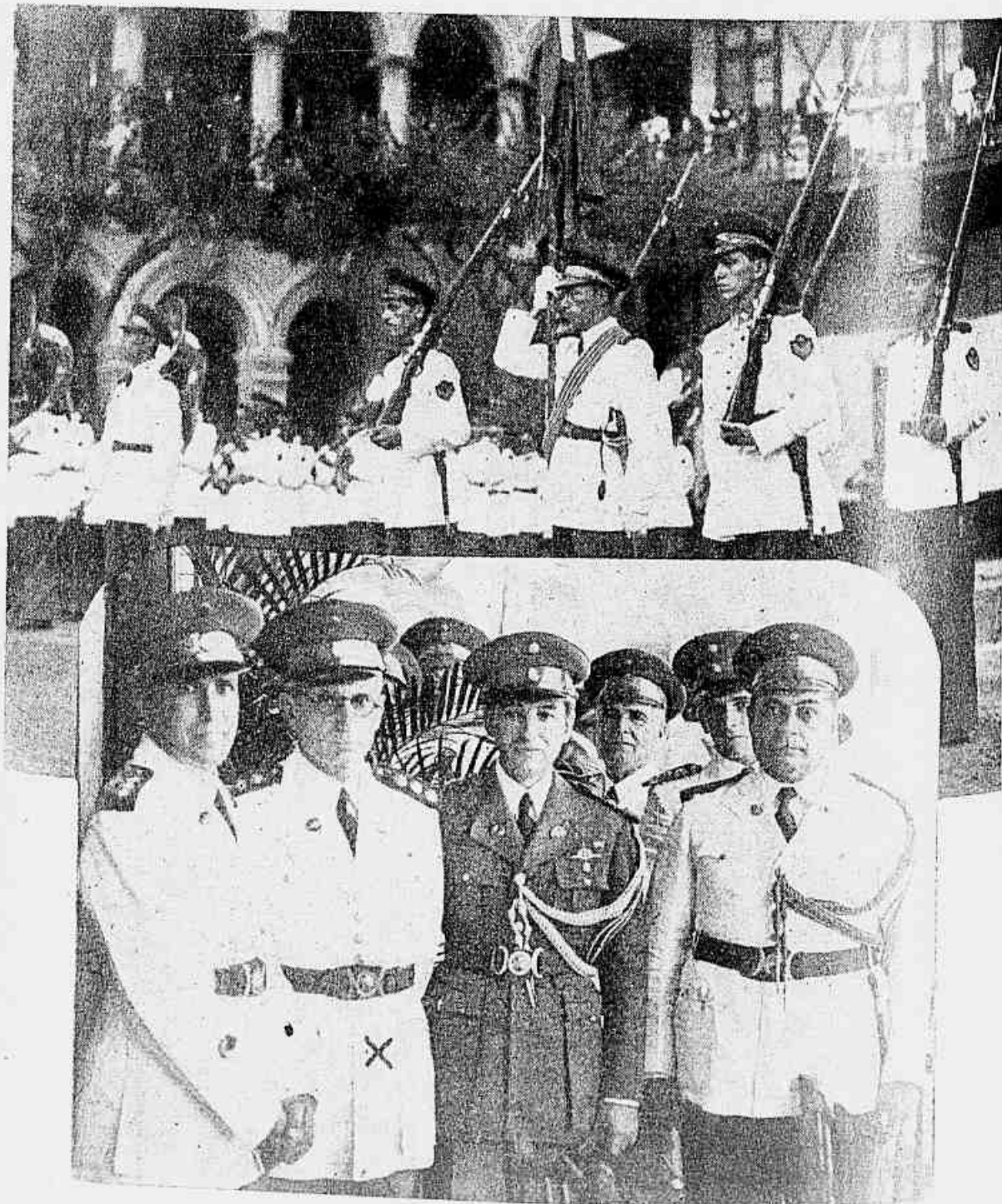
Muito bem!

O asseio da bôca, da garganta e do nariz feito diariamente com a "AGUA RABELLO" é a garantia de saúde... Não esqueça! AGUA RABELLO!

DISTRIBUIDORES:
España Paramés & Irmão
ALFANDEGA, 181 — TELEFONE 43-2417



Senhorita Elisabeth Candida de Freitas, que, após um curso brilhante, acaba de collar grão como professora, na "Escola Technica Paulo de Frontin".



A commemoração do 131.º anniversario da Policia Militar: aspectos tomados no Quartel General da prestigiosa corporação, vendo-se no de baixo, assignalado, entre officiaes, o commandante, coronel Edgard Facó.



Aspecto tomado na tradicional festa do Divino Espírito Santo, na igreja da Lapa do Desterro, que foi presidida por d. Mamede, bispo de Seaste. A' esquerda, o Imperador do Divino, menino Nelso, filho do dr. Raul Francisco Gomes e d. Joaquina Gomes.



Regina Maria Mesquita, a pianista de 9 annos que realiza hoje, na Escola Nacional de Musica, seu recital, acompanhada pela orchestra do professor J. Octaviano.

UMA ESCOLA PARA OS SPEAKERS!

Já nos referimos, de uma feita, ao phenomeno diáriamente constatado da falta de cultura de certos **speakers** das nossas emissoras. Para empregarmos o neologismo, o locutor é um individuo que deve ter a comprehensão perfeita de que, falando em um studio, será ouvido *urbi et orbi* e, consequentemente, deve ter maior comprehensão ainda de que as suas palavras terão de ser irreprehensíveis, para que o radio, destinado a diffundir a cultura, não se torne um diffusor de asneiras, de barbaridade de linguagem que poderão ser retidas pelos ouvintes menos avisados.

Já uma vez expuzemos alguns exemplos dos dispausterios de determinados **speakers** e recordamo-nos de um delles, de indizível pittoresco, colhido quando de uma irradiação de annuncios ligeiros: o **speaker**, enaltecendo as excellencias e o esplendor da arte culinaria de um restaurante, affirmava aos ouvintes que estes ali achariam toda sorte de *iguárias*...

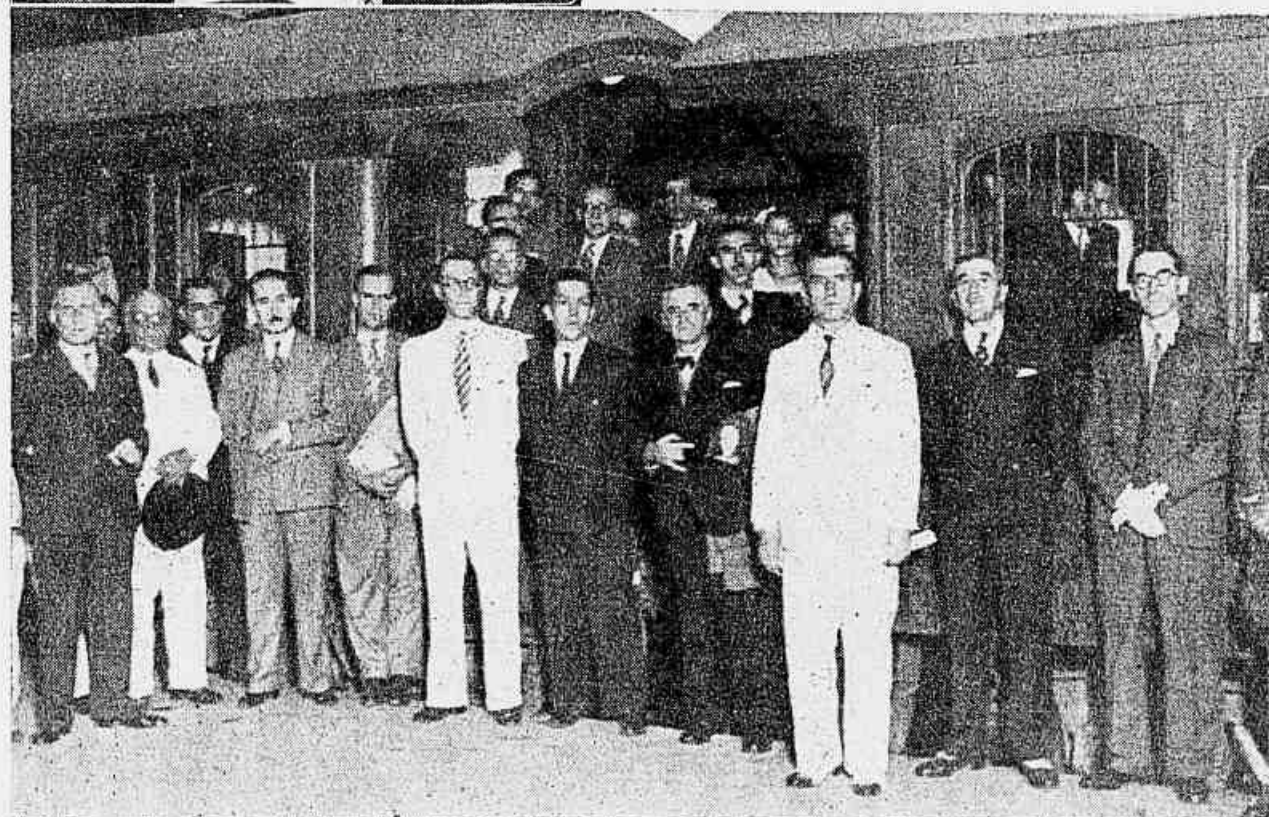
Succedem-se interminavelmente esses attentados, aggressões barbaras á prosodia e á syntaxe e outros muitos erros se apresentam, attestando a pouca cultura desses cavalheiros que não tem consciencia de sua missão educativa. No domingo ultimo, no desenrolar de um programma de previsão de tempo, um **speaker**, referindo-se á cidade amazonense de Lábrea, ás margens do Purús, gritou ao microphone numa horrível deslocação da tonica, a palavra Labréa! A palavra esdruxula tornou-se instantaneamente paroxytóna...

Quantos collegiaes, estudantes de geographia, hão de ter ficado vacillantes entre o que os professores lhes ensinaram e a sciencia suprema do **speaker**!

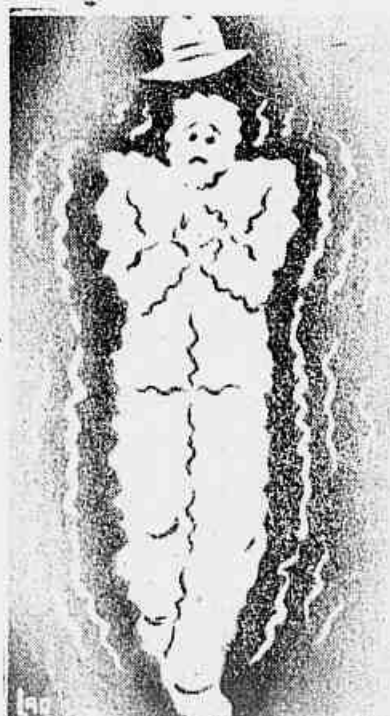


O PRESIDENTE GETULIO VARGAS HOMENAGEADO PELA LEOPOLDINA

Nos carros-pagadores da Leopoldina Railway, ns. 474-A e 467-A, foram recentemente inaugurados retratos do chefe do Governo, como uma demonstração de apreço dos funcionarios daquela empresa á figura do sr. Getulio Vargas. A iniciativa que desde logo contou com o apoio de todos os pagadores e directores da grande empresa, partiu do sr. Ruy Carvalho, pagador geral. Por ocasião do acto inaugural, fofou o sr. João Baptista Martins, que se referiu á politica trabalhista que vem sendo seguida pelo actual Governo. Estiveram presentes á solenidade, de que reproduzimos aqui dois aspectos, o director-presidente da Leopoldina, sr. Alcides Lins, demais directores, representantes da Imprensa, e muitos funcionarios.



A soprano-dramatico brasileira, Graziella de Salerno, que cantou com successo a "Cavalleria Rusticana", no Municipal.



Cuidado com o primeiro
GRUPELO!
TRANSPIROL
evita
RESFRIADOS - GRIPEs - DORES DE CABEÇA



O QUE ESTÁ NA MODA

QUEM SE PARECE COM "ESTRELLAS"? GRANDE CONCURSO HOLLYWOOD

Instituído por A SCENA MUDA e patrocinado pelo "PO" DE ARROZ COTY, com a distribuição mensal de dez prêmios em dinheiro, objectos e assignaturas de A SCENA MUDA.

Ha pelo Brasil em fóra muitos rostos bonitos que merecem sahir na capa de A SCENA MUDA. Com este concurso vamos eleger as garotinhas, senhoritas e senhoras que se pareçam com "estrellas".

Semanalmente A SCENA MUDA publica todo o movimento e regulamentação do concurso sob o patrocínio do "PO" DE ARROZ COTY.

MANDE TAMBEM OS SEUS VOTOS E GANHE VALIOSOS PREMIO!

QUEM SE PARECE COM
"ESTRELLAS"?



- 1 - Casaco de sarja azul marinho guarnecido com cadarço de seda branca, saia de sarja branca com pregas na frente.
- 2 - Casaco de sarja branca, com tiras applicadas formando festões. Botões azul marinho. Saia de sarja azul marinho, enfeitada com cadarço de seda branca.
- 3 - Vestido de shantung ou linho, com as costuras pespontadas, bolsos incrustados e pregas na saia.
- 4 - Redingote de lã mesclada, cinzento claro e escuro.
- 5 - Costume de lã mesclada, branca e preta. Manteau de lã diagonal azul.
- 6 - Blusa de crepe cyclamen, guarnecida com incrustações e com uma carreira de botões do mesmo tom.
- 7 - Faixa de crepe azul marinho; neste mesmo tom a tira que guarnece a frente da blusa e o bordado que enfeita o bolero.
- 8 - Costume de crepe marocain marrom. O casaco debruado com vize de crepe bege. A saia com pregas na frente.
- 9 - Manteau simulando costume, de lã azul marinho. Gola de veludo azul.
- 10 - Saia de lã ou linho escocês, branco e azul; o casaco do mesmo tecido azul.
- 11 - Vestido de setim preto, enfeitado com franzidos drapés e franja.
- 12 - Vestido de linho. A saia com nervuras. Abotoamento na frente e nas costas.
- 13 - Vestido de tecido diagonal. Saia enfeite com pregas duplas. Corslet.
- 14 - Vestido de shantung vermelho cravo, guarnecido com vizes e cinto de setim côm preto. Fecho éclair.
- 15 - Vestido de crepe Georgette preto, guarnição bordada no peito e um trabalho de franzidos na cintura. Faixa e gola de crepe côm de cravo.
- 16 - Roupão de crepe ou linho guarnecido com cadarço zig-zag.
- 17 - Roupão de setim de fantasia, guarnecido com setim preto.
- 18 - Vestido de crepe listado, as listras empregadas em diversos sentidos.
- 19 - Manteau de crepe marocain bege, guarnecido com pespontas; pregas na gola e revers.



A graça incomparavel e a frescura juvenil da Lavender Yardley tornaram-na o mais apreciado e mais individual entre os perfumes ingleses. Como perfume tradicional nos centros elegantes, é o mais indicado para o uso diario, para o esporte e para as reuniões de menor cerimonia. A Lavender Yardley, deliciosa e subtil, agrada sempre!

Yardley

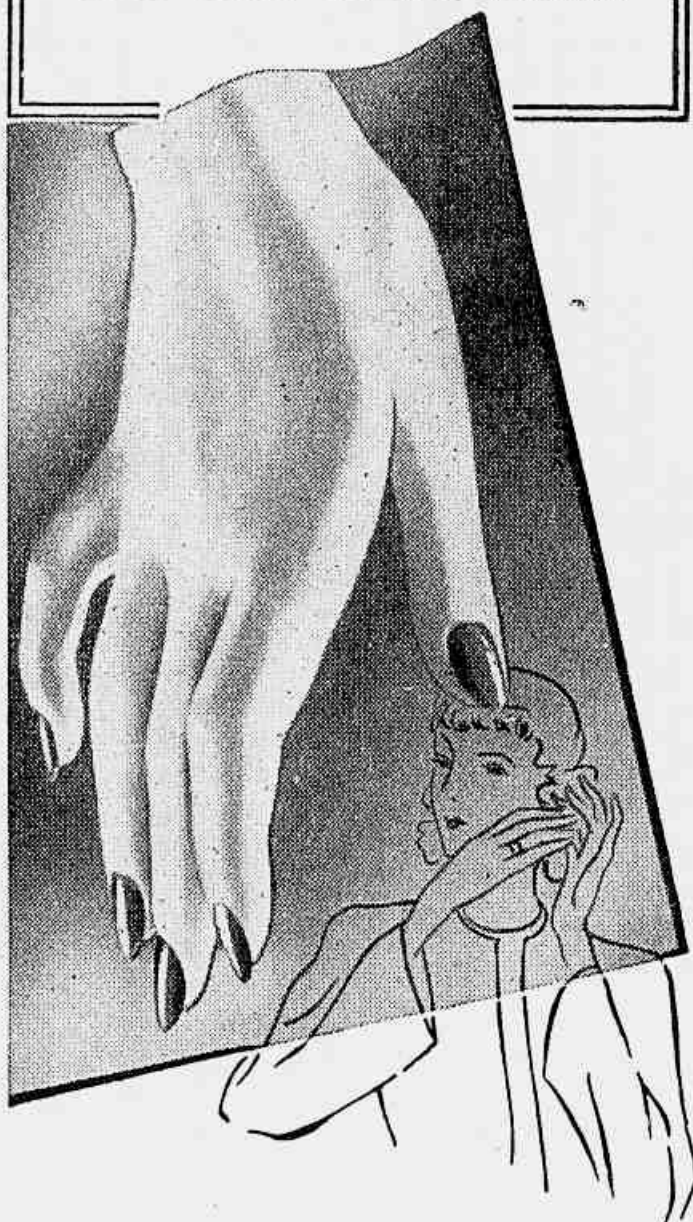
Lavender Perfume - Lavender Sabonete em caixa de tres - Lavender Saes de Banho, caixa de seis - Lavender Pó de Arroz - Lavender Talco - Lavendomeal
* A deliciosa fragancia

LAVENDER

33 OLD BOND STREET • LONDON

Revlon

EMPRESTA ÀS
SUAS MÃOS, A FIRMEZA
QUE ELAS NECESSITAM!



As atitudes das mãos revelam personalidade, firmeza, sentimento, arte! Realce a graça da poesia maneirista de suas mãos, com o encanto colorido e brilhante do Esmalte Revlon. Eleito pelas elegantes do mundo, Revlon oferece agora, a mesma quantidade e tradicional qualidade, graças á sua crescente aceitação, por preço popular e uniforme em todo o Brasil! Informe-se sobre a linha Revlon!

Distribuidores: NIASI & CIA.
Rua Cons. Crispiniano, 63 - S. PAULO
Rua Senado, 20-A - Rio de Janeiro

Revlon

GUIA A MODA DAS MÃOS

PANAM

PARA OS QUE ESTUDAM INGLEZ

Palavras semelhantes com significação diferente

Trata-se de palavras que tem a apparencia identica ás suas companheiras em portuguez, mas que significam outra coisa; são ellas muito numerosas. Aqui damos alguns exemplos.

ACTUAL — significa real, realmente e não "actual". Por exemplo: *It is the actual fact* quer dizer: "É um facto real, é um facto" e não: "É um facto do dia".

CANDOUR — lealdade, franqueza, honestidade. E não "candura".

CLERICAL ERROR nada tem que ver com o anti-clericalismo, mas significa um erro de copia.



1 — Toilette para a noite: de renda preta a saia, o corpo coberto com babadinhos de tulle. As hombreiras cruzadas nas costas, de fita de setim ou velludo preto. 2 — Vestido de setim de fantasia, o corpo ajustado, guarnecido com d'apé na frente.

COMMISSARIAT — nada tem de comum com o serviço da policia. A palavra designa os serviços da intendencia, o abastecimento.

CONFECTIONER — não designa o negociante que vende roupas feitas, mas aquelle que vende bonbons ou doces.

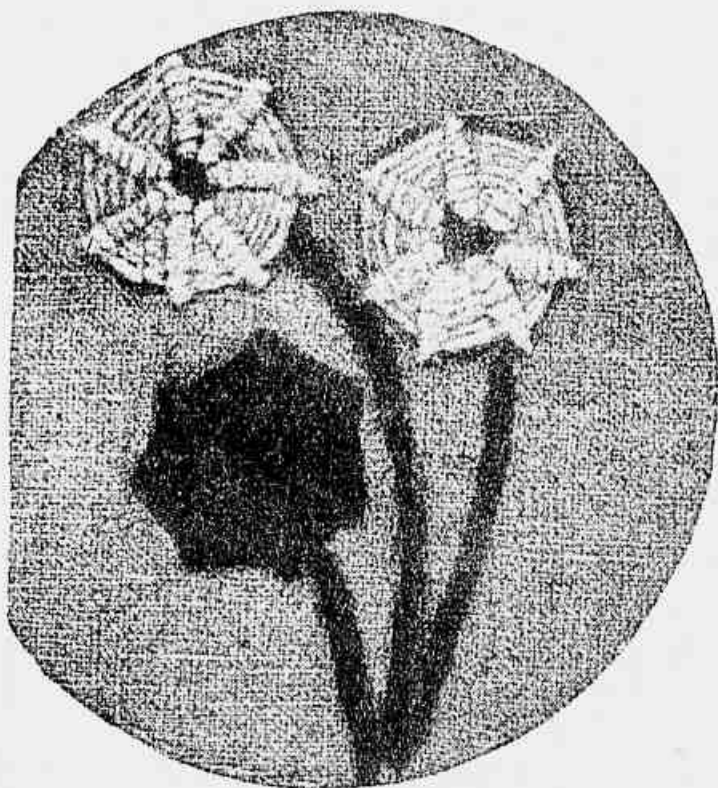
CURATE e **VICAR** — Na Igreja anglicana, hierarchicamente o **curate** é um "vigario", e o **vicar** é um "cura". Esta distincção é muitas vezes ignorada em portuguez, pois foi traduzido o celebre romance *The vicar of Wakefield* por "O Vigario de Wakefield".

FIGURE não se applica ao rosto, mas a todo o conjunto da pessoa. É synonimo de silhueta, aspecto, feitio.

GRATUITY — gratificação. A indicação: **No gratuities** — nada de gorjetas.

HABIT — costume, uso. Exemplo: He

GUARNIÇÃO BORDADA



Estas flôres bordadas, dispostas em bouquets ou em guirlanda guarnecem gollas, cintos, luvas assim como blusas e vestidinhos de creança, e são de muito facil execução. São executadas com lã fina ou linha brilhante C. B. n.º 8. Para fazel-as esticam-se seis ou sete fios do centro para a periphéria; depois começar no centro, contornar um dos fios esticados, como para fazer uma alça, passar para o fio seguinte e assim em seguida. Terminar fazendo uns pontos de nó no centro e em colorido differente. Numa golla de fustão branco as flôres são bordadas com linha de tres tons de vermelho, as hastes e os pontos de nó com linha preta. O cinto executado em fustão branco tem as flôres bordadas com as mesmas linhas vermelha e preta. As luvas de tecido de algodão ou de tricot de linha terão o bordado feito com linha nos coloridos a combinar com a toilette que vão acompanhar.

has the habits of a monk. Elle tem costumes de frade. E não "Usa habitos de frade".

JOURNEY — não significa "jornada", mas viagem por terra.

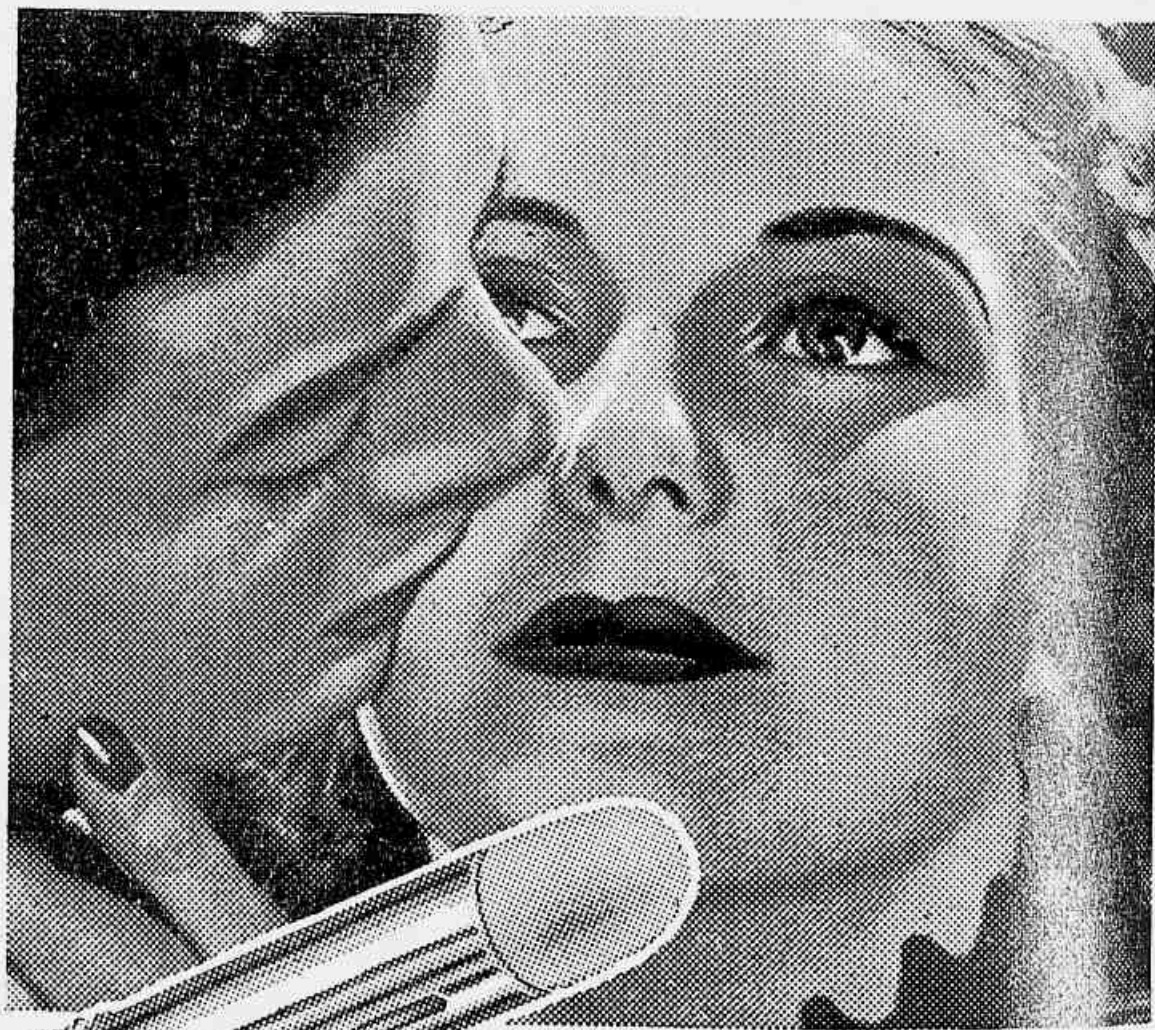
PARENTS applica-se sómente, em inglez, ao pae e á mãe.

REGULAR — verdadeiro (e não: regular). *She is aregular boy* "Ella é um verdadeiro rapaz".

RESUME — recomçar. Por exemplo: *He resumed his speech*. "Recomeçou seu discurso" (depois de uma interrupção). E não: resumir.

SINGLE designa uma cabine para uma pessoa. **Single** significa só. **A single man** quer dizer: um homem só, um celibatario, e não: "um homem singular".

TO IGNORE significa "fingir não saber".



Lábios QUE OS HOMENS não podem resistir

Suaves mas não gordurosos; attrahentes mas não pintados

NADA encanta tanto nem dá á sua belleza um atractivo tão pessoal, como a naturalidade. E o baton Tangee, que não pinta porque não é pintura, e que suavisa porque tem base de "cold cream", dá uma naturalidade seductora porque pode ser graduado a gosto, em harmonia com a sua propria cor. Passando ligeiramente é encarnado; repassando-o dá até um rubro intenso, e si quizer ainda um matiz mais intenso, ha o

Tangee Theatral. Tangee tem todas as qualidades combinadas de varios batons o mais um encanto; naturalidade! Comece hoje mesmo a ver-se mais attrahente com Tangee. Para perfeita harmonia use tambem o Rouge Tangee e o Pó facial Tangee.

O Baton de fama mundial
TANGEE
EVITA A APPARENCIA DE PINTURA

CHRONICA DE PARIS

As durezas dos tempos actuaes não prejudicaram em nada a riqueza da nova collecção apresentada por Paquin. Naturalmente, os modelos são todos mais sobrios, mas o seu numero é tão grande como no passado.

Os tailleurs, muito curtos, teem geralmente a saia de pregas, executados em tecidos escores discretos, seja nos tons pastelizados, ou então com contrastes de colorido entre a saia e o casaco.

A variedade dos vestidos para a tarde é infinita. e os detalhes de suas guarnições são encantadores.

As redingotes, muito numerosas, teem uma linha impecavel, mas muito mais estricte que as dos manteaux mais elegantes.

O jersey, o setim, os crepes lisos ou palhetados compõem encantadores vestidos para jantar. Mas Paquin mostra toda a sua arte nos grandes vestidos de rendas, cujos corpos de tecido cor de carne parecem apagar-se deante da sumptuosidade das saias.

De feltros muito simples, os chapéus são de feltro pastel, de palhas guarnecidos com escharpas, ou então de couro envernizado. Um encantador turbante de tecido amarrado do lado acompanha um **ensemble** para a tarde e noite. Paquin lançou turbantes de tulle-jersey com tiras caídas nas costas.

Quanto á collecção de modelos apresentada por Schiaparelli ha tanta originalidade que se percebe que a sua creadora deve ter tido prazer em compol-os.

Os detalhes novos são numerosos. Os bolsos, para os quaes Schiaparelli deu sempre um lugar de importancia, encontram-se collocados em toda parte, sobretudo onde não se esperaria encontral-os.

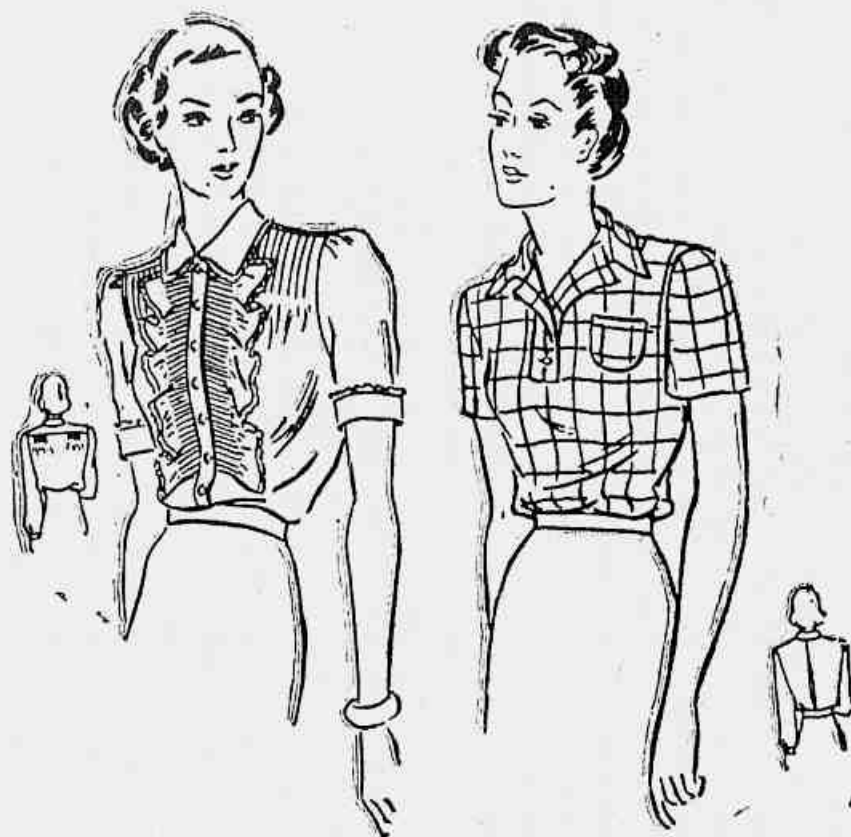
Numerosos **ensembles** são acompanhados por sapatos de verniz com meia de côr, o que lhes dá uma nota infantil.

A toda dos manteaux é muitas vezes concentrada nas costas num movimento de plissado muito moderno.

Saia franzida na cintura, cintos realçados com preciosos bordados, e terminados seja por uma fivela decorativa, seja por borlas de seda, e passam duas vezes em volta da cintura.

Os bordados são uma das variações essenciaes dessa collecção. Schiaparelli realisa-as seja em sedas de coloridos delicados, seja em lentejoulas luminosas, ou em contas de vidrilho.

Os vestidos para a noite desenhm uma silhueta duma perfeita elegancia. São acompanhados ás vezes por curtos **boleros**, e acontece que rias saias, bastante subidas, tenham um movimento de **corselet**.



1 — Blusa de cambraia branca, guarnecida com finas preguinhas. Na golla, babados e punhos renda valencienne.
2 — Blusa de shantung branco, com xadrez vermelho.

Schiaparelli soube escolher tecidos de fantasia os mais encantadores. O azul **Sleeping**, o vermelho **Pirate**, o preto e o azul marinho são os coloridos favoritos.

MARINETTE



Avental com pala na frente, bolso e faixa do proprio tecido.



Blusa de crepe branco bordado vermelho na pala.



Avental com pala na frente, bolso e faixa do proprio tecido.



Rejuvenesça

NO SALÃO DE ELIZABETH ARDEN

Os incomparaveis tratamentos da face que Elizabeth Arden oferece em seu salão, agradaveis e simples mas eficazes, suavizam e aveludam a tez afetada pelo sól do verão que findou. A aplicação do maravilhoso "Firm-o-lift", revigora e enrijece a pele e restituindo um semblante juvenil, torna perfeito o oval do rosto. - Terminando o tratamento com um toque de arte, uma maquillage em tonalidades encantadoras, constitue uma lisonjeira harmonia de côres com os trajes da nova estação.

O "Banho de Parafina" de Elizabeth Arden remodela sem deprimir, as partes do corpo que carecem de uma atenção especial, para atingirem o ideal de beleza. O "Ardena Banho de Espuma" seguido de uma massagem integral, adelgaça as formas e proporciona aos contornos apóz o descanso numa espuma suavemente perfumada, uma nova graça e juventude.

Elizabeth Arden

AVENIDA RIO BRANCO, 257 — Rio de Janeiro
CASA ANGLO-BRASILEIRA — São Paulo

Blusa

de

tricot

de

lã

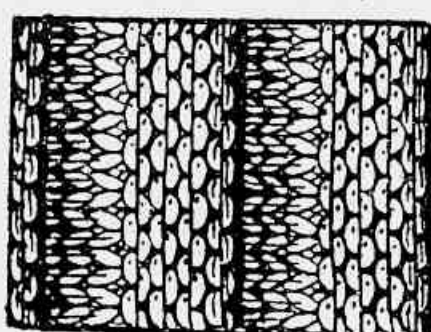
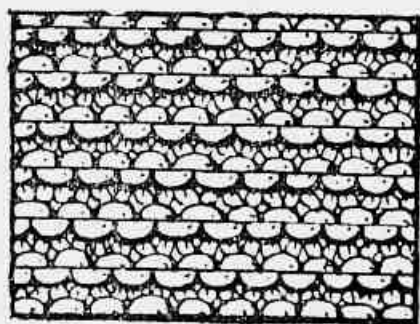
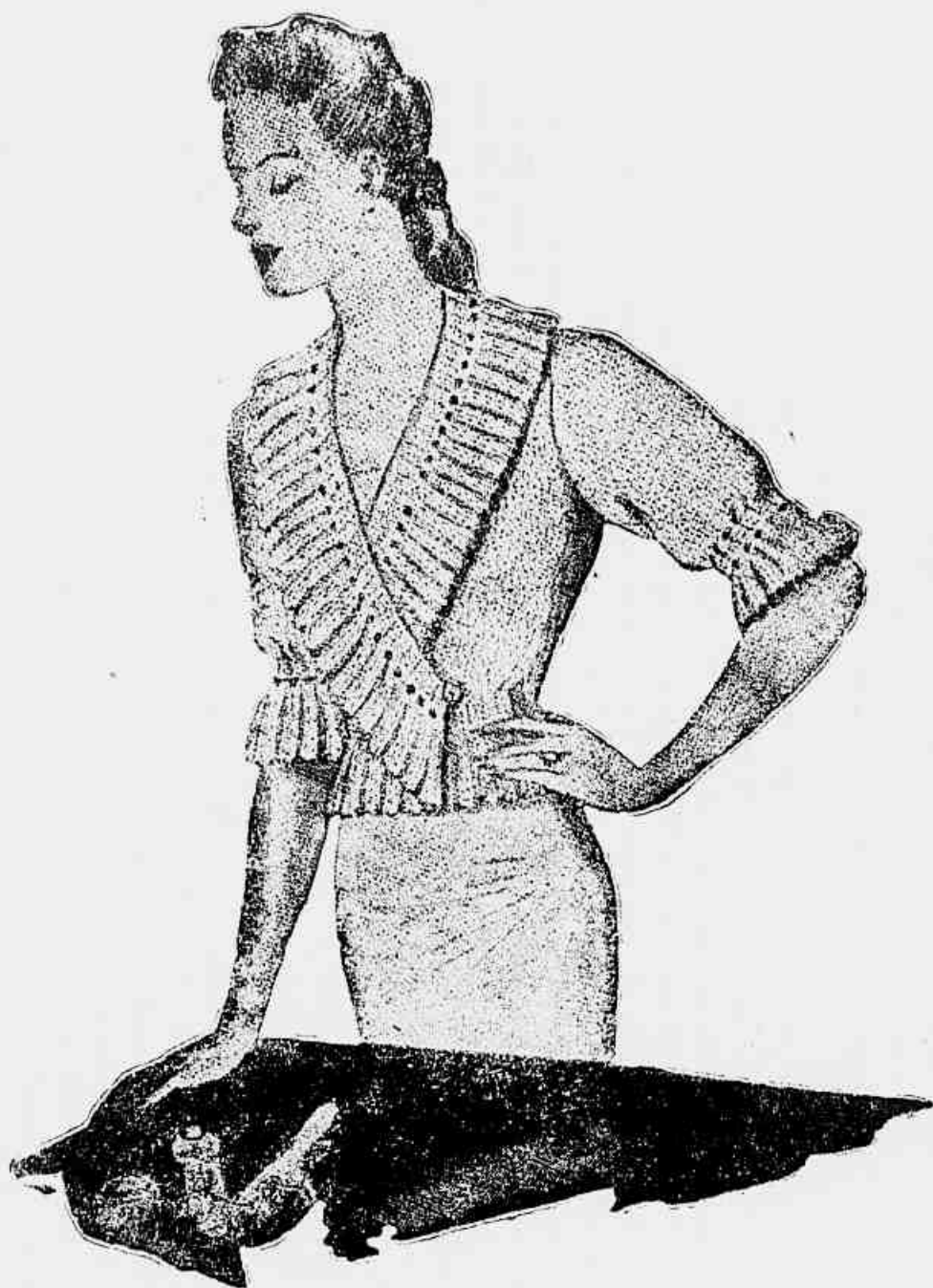
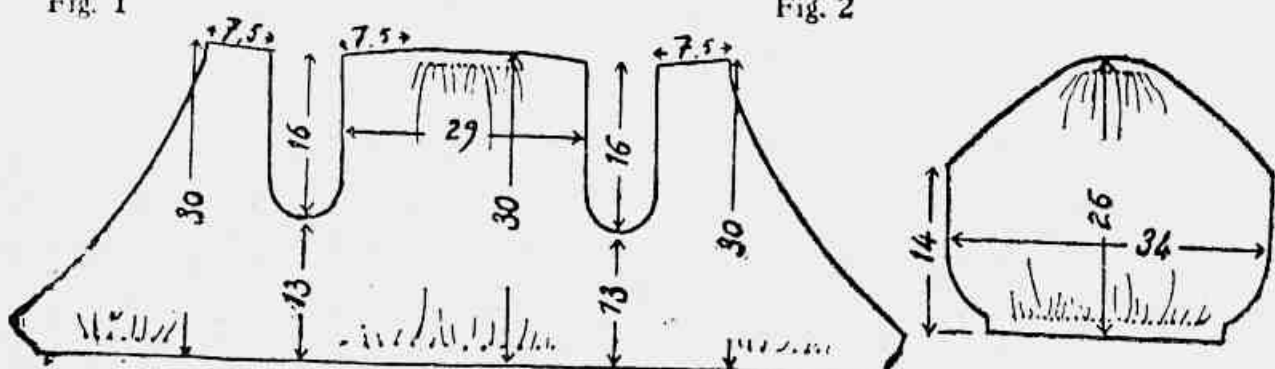


Fig. 1

Fig. 2



Esta blusa, de feitiço original, é executada com lã fina e guarnecida com um babado tuyauté. O fechamento obtido por uma alça e um botão no lado esquerdo.

Execução — São necessárias 150 grs. de lã "zephir" e duas agulhas de tricot de 3 mm. de diâmetro.

Começar pela ponta do lado direito. Trabalhar no ponto de musgo: todas as carreiras pelo direito (fig. 1). Pôr na agulha de tricot 12 malhas e trabalhar a direito do lado esquerdo e aumentando de uma malha no fim da carreira do lado oposto, isto durante 28 carreiras, depois continuar aumentando do mesmo lado, 2 malhas no fim da carreira; ao mesmo tempo, todas as 8 carreiras á esquerda para ajustar a cintura; não trabalhar as 5 malhas de baixo, voltar o trabalho antes dessas 5 malhas e continuar em seguida o ponto de musgo; fazer a mesma coisa sete vezes. Quando se tiver 70 malhas na agulha, juntar 5 malhas do lado direito para chegar á altura do hombro, sejam 30 centímetros sobre o molde na frente direita. Cessar então os aumentos e diminuir todas as 10 carreiras á direita durante 30 carreiras. Fechar então 40 malhas para a cava (seguir o molde) e nas carreiras seguintes fechar ainda 2 malhas depois 1 malha. Fazer ainda 24 carreiras sobre essas 32 malhas, depois aumentar 1 malha, depois 2 malhas e 40 malhas para formar o outro lado da cava (lado das costas). Para o hombro, aumentar de uma malha todas as 10 carreiras, durante 30 carreiras. Chega-se ao meio das costas. Depois, simultaneamente no alto e em baixo ajustar a volta da golla e a cintura não trabalhando as 5 malhas da beirada 12 vezes para a parte de baixo (todas as 8 carreiras) e na parte de cima todas as 2 carreiras. Chega-se ao segundo hombro, que é tricotado dimi-

nuindo de uma malha todas as 10 carreiras, durante 30 carreiras. Fazer a segunda cava como a primeira, mas em sentido inverso, e a outra frente da mesma maneira.

Mangas — Trabalhar sempre no ponto de musgo, no sentido da altura. Pôr na agulha de tricot 35 malhas, fazer 6 carreiras a direito na parte de baixo e com 1 aumento todas as 2 carreiras do lado da cava. Continuar este aumento durante 60 carreiras. Ao mesmo tempo, ajustar na parte de baixo deixando 5 malhas sem tricotar todas as 2 carreiras e depois das 60 carreiras fazer a mesma coisa do outro lado para o alto da manga deixando 5 malhas sem tricotar todas as 2 carreiras, durante 20 carreiras. Depois fazer, para o alto, uma diminuição durante 60 carreiras todas as 2 carreiras. Depois terminar as seis ultimas carreiras a direito.

Babados — Pôr na agulha de tricot 20 malhas; fazer 6 carreiras no ponto de jersey direito sobre o direito e 6 carreiras de ponto de jersey avesso, sobre o direito, etc., sempre alternando (fig. 2) mas as 5 primeiras malhas tricotam-se sómente uma vez em duas. Trabalhar assim até que se obtenha 22 vezes uma lista pelo direito. Isto para uma manga; fazer um outro para a segunda manga.

Para o babado em volta da blusa: pôr na agulha de tricot 25 malhas, fazer o mesmo ponto da fig. 2, deixando também 5 malhas sem tricotar uma vez em duas. Trabalhar assim até que se obtenha o tamanho necessário. Depois de pregados os babados fazer um ponto com a agulha de crochet para esconder os pontos da costura.

Acidos Venenosos

QUANDO os rins deixam de funcionar normalmente, resíduos e impurezas são retidos no organismo, envenenando o sangue e ameaçando a saúde. Por isso é que começam surgir dores lombares, reumatismo, irregularidades urinárias, tonteadas, vertigens, inchaço nos tornozelos, nas mãos ou no rosto. São sinais de que os rins estão necessitando de socorro.

E o melhor socorro para os rins são as Pilulas de FOSTER que promovem a rápida eliminação dos ácidos venenosos.

As Pilulas de FOSTER desinflamam, limpam e fortalecem os rins e a bexiga.



PILULAS DE

FOSTER

Experimental-as e experimentar melhoras

PARA OS RINS E A BEXIGA



Vestido de crepe Georgette de fantasia. A frente e as mangas enfeitadas com franzidos.



"Chiquenaude" é o nome que Maggy Rouff pôz neste vestido para a tarde, de crepe de fantasia, guarnecido com plissados.

"MENTHOLATUM
MATOU NA CABEÇA
O MEU
RESFRIADO!"



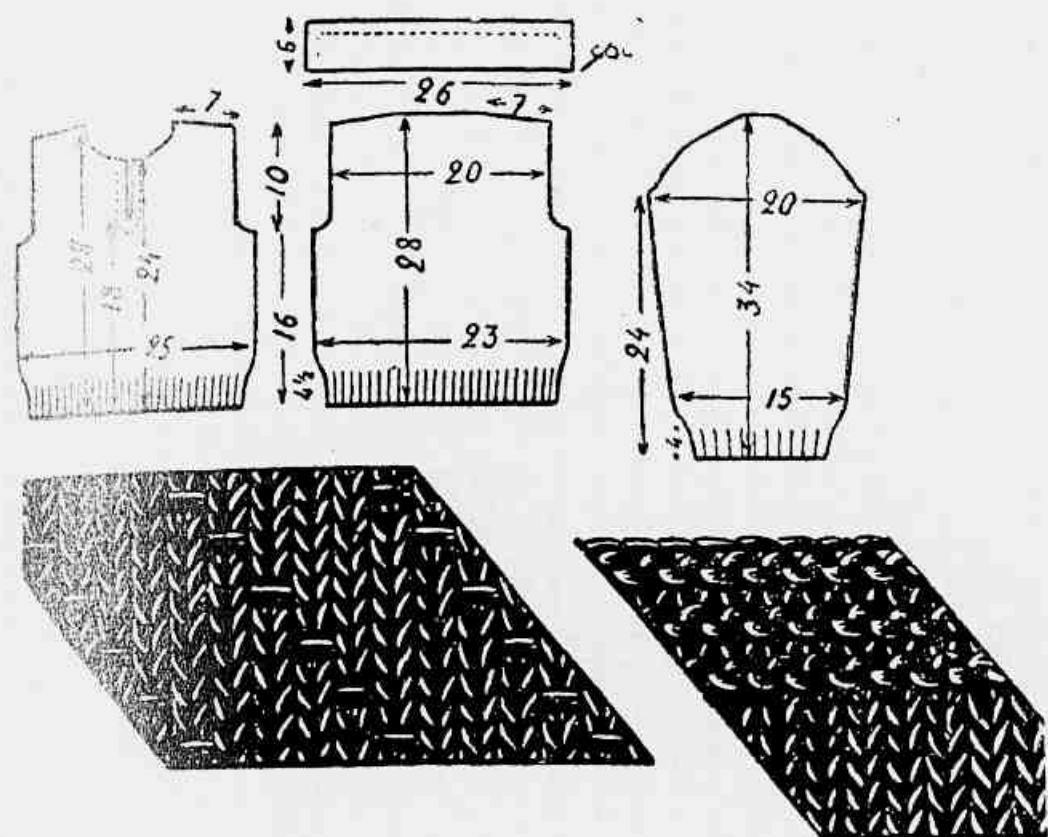
MENTHOLATUM

É usado por
multidões contra
RESFRIADOS
que atacam a
cabeça e o nariz.

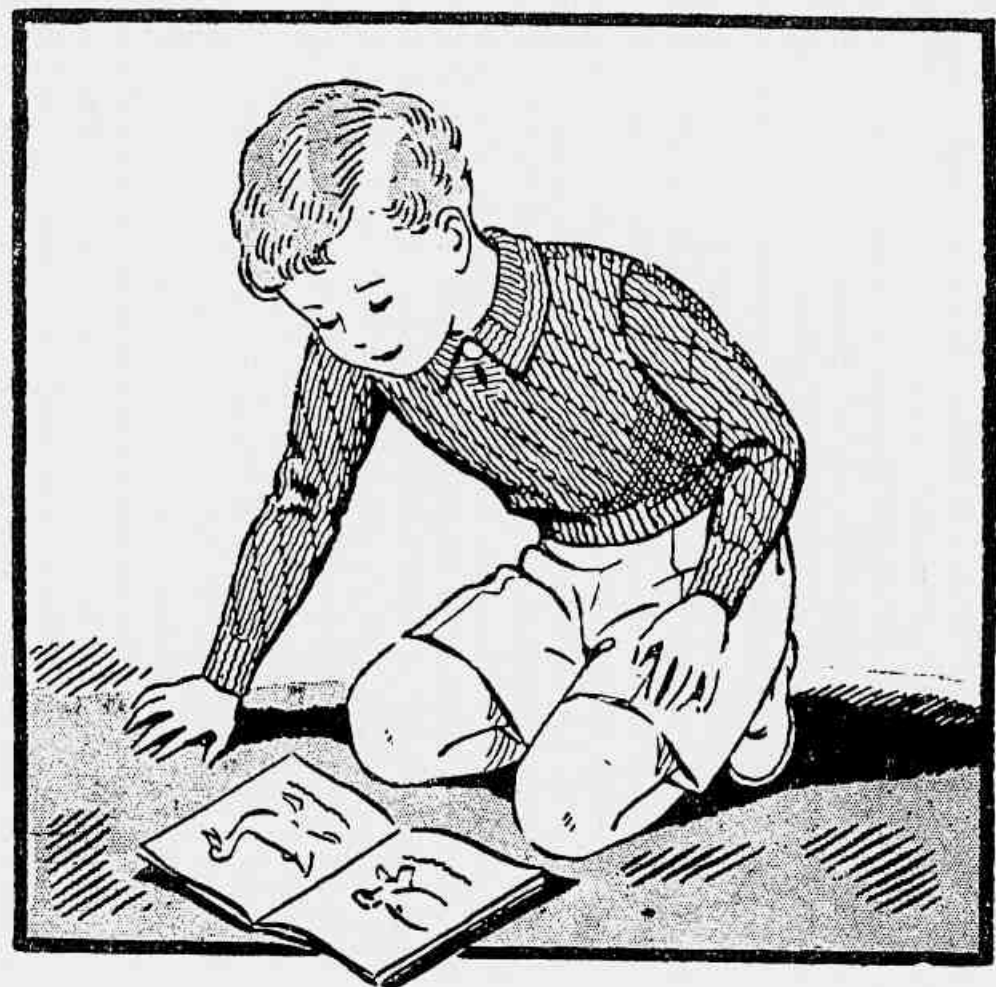


PROPORCIONA ALIVIO RAPIDO

Modelos para Crianças



Pull-over para menino



Este pull-over, para menino de 3 annos, é executado com lã "Camping" azul marinho. São necessárias 200 grs. de lã e duas agulhas de tricot de 5 mm. de diametro.

Costas — Pôr na agulha de tricot 56 malhas e trabalhar o ponto de gaita: 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso, até obter 4 centímetros e meio de altura. Depois fazer o seguinte ponto: x 4 malhas pelo direito, passar a lã para si, escorregar a malha seguinte tomando-a como para fazel-a pelo avesso; o fio da lã passa deante da malha e recomeçar em x, depois de ter repassado o fio da lã por trás do trabalho. Voltar pelo avesso. Na carreira seguinte, começar por 5 malhas pelo direito para deslocar a malha escorregada para a esquerda e recomeçar em x (fig. 1). Quando medir 16 centímetros de altura, fechar 3 malhas de cada lado para as cavas, depois 2 malhas e 1 malha. Continuar a direito até 26 centímetros de altura. Formar os hombros fechando em tres vezes 5 malhas de cada vez, as malhas do meio de uma só vez.

Frente — Pôr na agulha de tricot 60 malhas, trabalhar da mesma maneira que as costas; quando medir 18 centímetros de altura fazer as 2 malhas do meio no ponto de musgo; todas as carreiras pelo direito. Esses pontos de musgo serão aumentados de uma malha de cada lado todas as 2 carreiras até 8 malhas ao todo. Separar então o trabalho em dois e trabalhar cada lado separadamente, conservando as 4 malhas no ponto de musgo do lado da fenda. Quando medir 24 centímetros de altura, fechar 5 malhas do lado da golla, depois 2 vezes 2 malhas e 1 malha até que restem sómente as 15 malhas do hombro que são fechadas como as das costas e na mesma altura.

Mangas — Pôr na agulha de tricot 36 malhas, fazer 4 centímetros no ponto de gaita, depois trabalhar o ponto da fig. 1, augmentando de cada lado 1 malha todas as 10 carreiras, até medir 24 centímetros de altura; fechar a direito as malhas que restam.

Golla — Pôr na agulha de tricot 62 malhas, trabalhar no ponto de musgo durante 8 carreiras, depois conservar as 5 primeiras e 5 ultimas malhas no ponto de musgo, fazer o resto no ponto de jersey: 1 carreira pelo direito, 1 carreira pelo avesso. Quando medir 6 centímetros, fechar a direito todas as malhas (fig. 2).

Depois de feitas as costuras e pregada a golla, fazer uma alça e pregar um botão na terminação da golla.

As roupinhas bordadas



Estas guirlandas de flores singelas, formam uma guarnição interessante para vestidinhos, casaco, aventaes e toucas para as creanças. A touca e o casaco de fustão branco; o bordado feito com linha vermelha e verde. O capotinho de flanela côr de rosa, bordado com linha brilhante azul myosotis. O avental de linho verde claro e o bordado feito com linha vermelha.



Manteau e touca de setim espesso, branco. Duplos punhos e dupla golla.

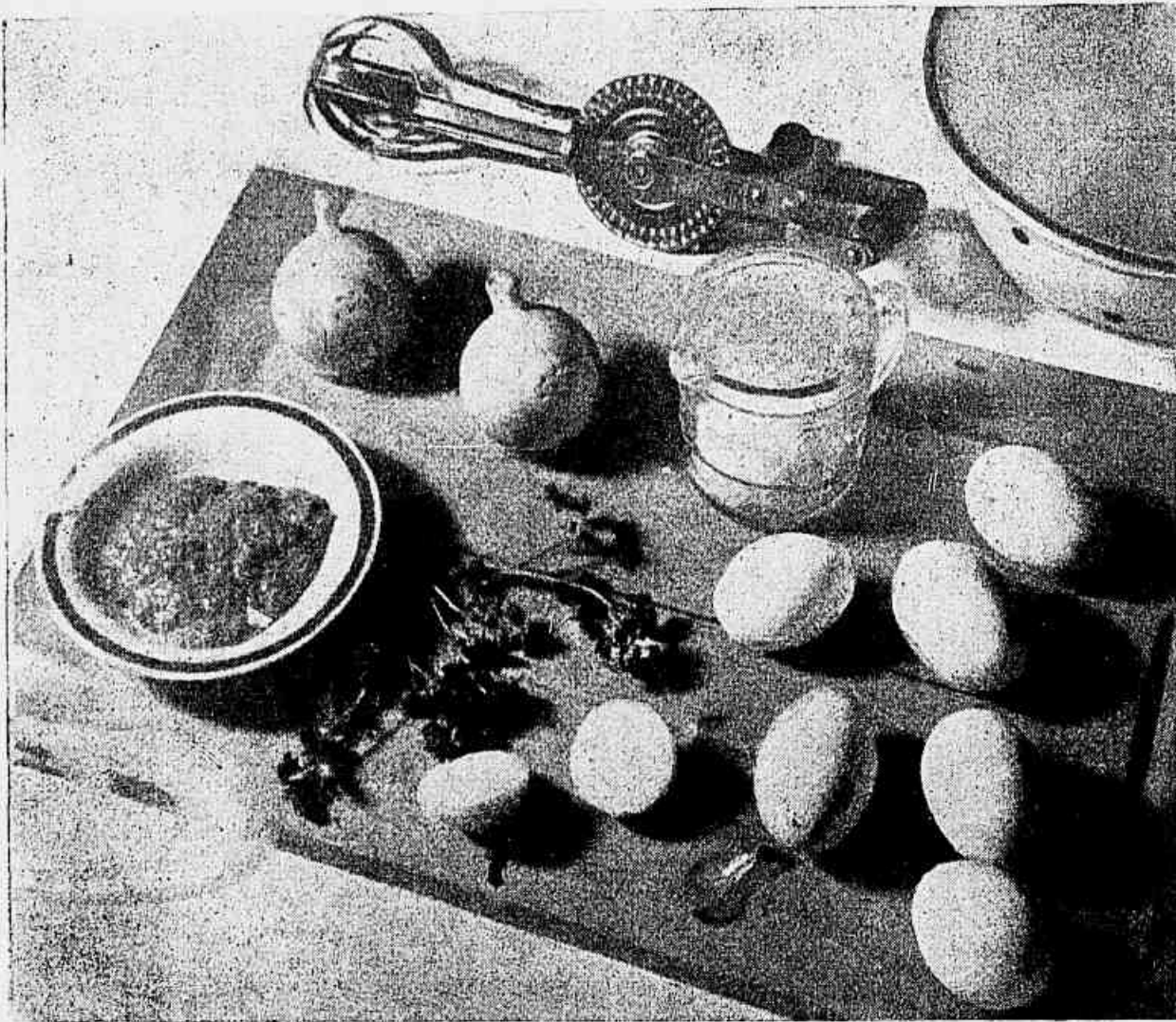


Manteau de lã rosa, com dupla pelerine, gola e punhos de velludo preto.

1 — Vestidinho de setim rosa com fita de velludo, passada tre os pontos abertos. A fita azul escuro. 2 — Vetido de crepe da China verde claro, com bolas bordadas no mesmo tom. Fita de velludo preto na cintura.

NOSSA ALIMENTAÇÃO

Algumas receitas de pratos feitos com ovos



Omeleta de rim de vitella.

OMELETTE DE RIM DE VITELLA

Lava-se, limpa-se e põe-se de molho 60 grs. de rim de vitella. Corta-se em pedacinhos e põe-se para refogar na manteiga; juntar em seguida vinho branco e caldo de carne, meio copo; batem-se seis claras juntando em seguida as seis gemmas; tempera-se com sal; pôr na frigideira 30 grs. de manteiga e despejar os ovos batidos; assim que endurecer despejar no centro o picado de rim, espera-se mais um minuto e enrola-se a omelette. Pôr um pouco mais de manteiga na frigideira, para a omelette escorregar facilmente para a travessa.

Póde-se acompanhar com molho de tomates, ou molho hollandez.

Molho de tomates — Pôr numa panella 30 grs. de manteiga e uma cebola picada, seis tomates, um pedacinho dum dente de alho esmagado, um bouquet de cheiros. Tapa-se a panella, deixa-se cozinhar em fogo brando, mexendo de vez em quando, passar depois por uma peneira. Pôr numa panella 30 grs. de manteiga e 30 grs. de farinha de trigo, desfazer com o caldo dos tomates juntando um pouco de caldo ou de agua se fôr necessario.

Molho hollandez — Pôr uma panella em banho-maria com 125 grs. de manteiga, sal e depois bater com o batedor incorporando pouco a pouco gemmas de ovos, tres ou quatro, e por ultimo uma colherinha de vinagre.

BATATAS RECHEADAS COM OVOS

Escolhe-se 6 batatas grandes e bem regulares no feitio e põe-se para assar no forno (uma hora pouco mais ou menos); corta-se a parte de cima com cuidado para servir de tampa; cava-se com uma colher a batata para formar uma boa cavidade. Prepara-se um pouco de molho branco com manteiga, leite e maisena, tempera-se com um pouco de queijo ralado. Arrumar as batatas dentro de uma travessa untada com manteiga, pôr dentro de cada batata um pouco do molho e em seguida um ovo cru; cobrir com um pouco do molho, collocar a tampa, peneirar com queijo ralado e pôr no forno.

PUDIM DE OVOS COM PETITS-POIS

Bate-se seis ovos para misturarem-se bem. Juntar meio litro de leite, meio copo de creme de leiteria (nata), tempera-se com sal, juntar meia lata de **petits-pois**. Unta-se uma fôrma com bastante manteiga, despeja-se dentro a mistura e põe-se a fôrma em banho-maria no forno, uma meia hora pouco mais ou menos é necessaria para o pudim cozinhar. Espera-se uns 7 ou 8 minutos para tirar da fôrma. Rodeia-se o pudim com o resto da lata dos **petits-pois** e serve-se, acompanhado com o seguinte molho:

Pôr numa panella 30 grs. de manteiga, uma cebola picada, duas cebolinhas e dois tomates também picados e um bouquet de cheiros (também picados). No fim de alguns minutos juntar 25 grs. de farinha de trigo, deixar tomar cor, desfazer com um copo de caldo e outro de vinho branco. Deixar cozinhar até tomar boa consistencia. Coar e servir na molheira.

OVOS EM FORMINHAS

Pica-se e passa-se em seguida na machina 250 grs. de figado de vitella, amassa-se junto 125 grs. de manteiga, quatro gemmas de ovos, um copo de creme de leiteria batido. Untam-se bem as forminhas com manteiga e forram-se com uma boa camada da massa de figado; pôr para cozinhar em banho-maria uns dez minutos. Salpicar por cima com champignons picados e quebrar um ovo dentro de cada forminha; voltar a cozinhar em banho-maria. Servir juntamente com champignons e manteiga.

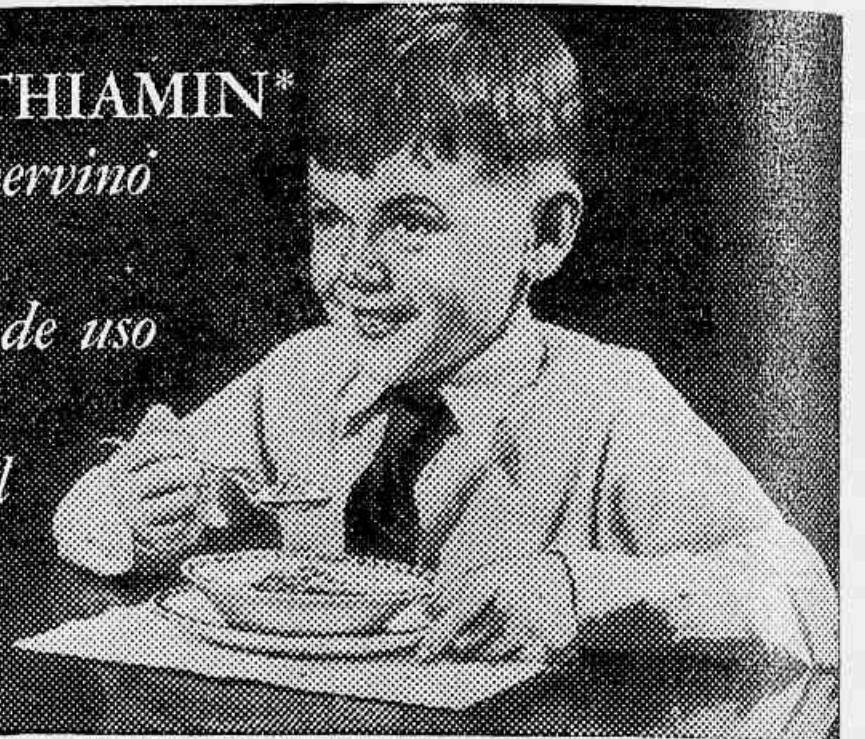
OVOS ESCALDADOS COM MOLHO AURORA

Enche-se com agua, até 2 terços, uma grande frigideira; juntar um pouco de succo de limão ou vinagre. Quando a agua ferver diminue-se o fogo; fazer cair de um pouco alto um ovo quebrado, depois um outro e assim em seguida. Augmentar de novo o fogo, virar delicadamente os ovos para que fiquem as gemmas bem enroladas nas claras. Assim que a agua ferver de novo, temperar com sal, tampar a frigideira e deixar em fogo muito brando, uns 2 minutos. Retirar com todo o cuidado com uma escumadeira e collocar numa travessa sobre torradas fritas na manteiga. Regar os ovos com o seguinte molho:

Engrossar meio litro de leite com maisena e meia colher de manteiga; juntar a este molho 60 grs. de cebola ralada e 100 de polpa de tomates refogada num pouco de manteiga; quando o molho estiver bem cremoso, passar no coador e juntar fóra do fogo 100 grs. de manteiga.

A DELICIOSA QUAKER OATS DESTACA-SE POR 5 GRANDES BENEFICIOS PARA A SAUDE

Rica em **THIAMIN***
elemento nervino
e 4 outros
elementos, de uso
diario in-
dispensavel
à saude
de todos



***THIAMIN** (Vitamina B₁) é um elemento nutritivo, fortalece os nervos, dá energia, auxilia a digestão. Indispensavel à saude perfeita, deve ser ministrado diariamente ao organismo.

Os inumeros beneficios trazidos pela Quaker Oats são incomparaveis. Seu grande conteudo de Thiamin nutre os nervos, auxilia a digestão, contribue para o crescimento. Suas proteinas desenvolvem os musculos . . . seu ferro contribue para enriquecer o sangue . . . seu phosphoro fortalece os ossos. E' rica em substancias que dão energia, vigor e força.

E além de possuir estas qualidades, a Quaker Oats tem um sabor delicioso. Come-se com prazer um bom prato diario desta aveia. E' facil de preparar e muito economica.

A partir de hoje, proporcione á sua familia as vantagens deste magnifico alimento natural e saudavel. Compre uma lata de Quaker Oats hoje mesmo.



QUAKER OATS COZINHA-SE EM 2½ MINUTOS

OVOS MEXIDOS COM PRESUNTO

Batem-se 6 ovos, põe-se para aquecer numa frigideira 40 grs. de manteiga (a manteiga não deve ficar quente de mais nem o fogo muito forte para fazer os ovos mexidos). Mexe-se os ovos e junta-se logo o presunto picado (60 grs.) e depois duas colheres de creme de leiteria. Para ficarem em bom ponto os ovos mexidos não devem ficar no fogo mais de 8 minutos.

Pode-se fazer os ovos mexidos com queijo, juntando aos ovos batidos um punhado de queijo ralado.

OVOS FRITOS COM MOLHO BEARNEZ

Fritam-se os ovos na manteiga salpicando por cima com sal, e serve-se com o seguinte molho:

Pôr numa panella meio copo de vinagre e igual quantidade de vinho branco, duas cebolinhas picadas, meia folha de louro, cheiros e pimenta em grão. Tapa-se a panella e deixa-se cozinhar em fogo brando até ficar reduzido a duas colheres. Espreme-se dentro de um panno. Pôr numa panella em banho-maria, em fogo muito brando, tres gemmas de ovos; bater incorporando 125 grs. de manteiga, depois as duas colheres do cozimento que se fez; continua-se a bater para engrossar o molho sem deixar ferver para que não desande.

Blusa de tricot para a praia



Esta blusa, executada com lã branca, é guarnecida com listas multicores na frente, sobre as quais são bordadas rodellas simulando boias.

São necessários dois novelos de lã branca, um novelo de lã vermelha e um de lã azul marinho, uma pequena quantidade de verde vivo, de amarelo ouro e azul vivo; duas agulhas de tricot de 3 mm. e meio de diâmetro, duas agulhas mais finas para a gaita e uma agulha de crochet de 3 mm.

Costas — Pôr na agulha mais fina 98 malhas com a lã branca; tricotar o ponto de gaita: 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso até obter-se 5 centímetros de altura. Depois tomar as agulhas mais grossas e trabalhar no ponto de jersey: 1 carreira pelo direito, 1 carreira pelo avesso, até obter-se 13 centímetros de altura. Separar o trabalho

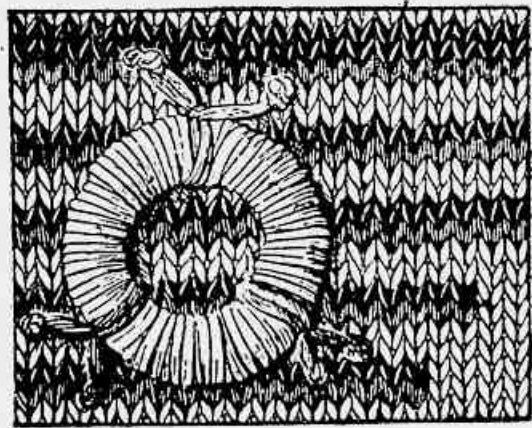
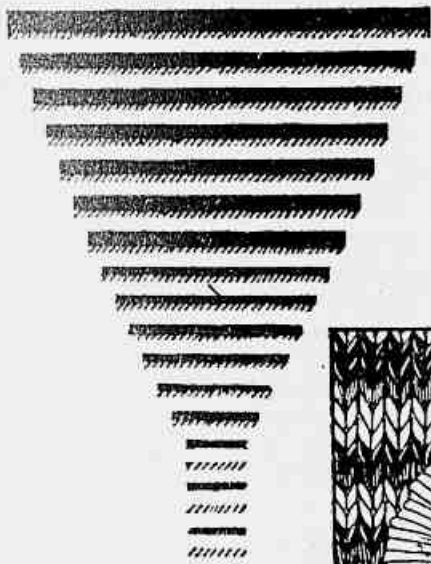
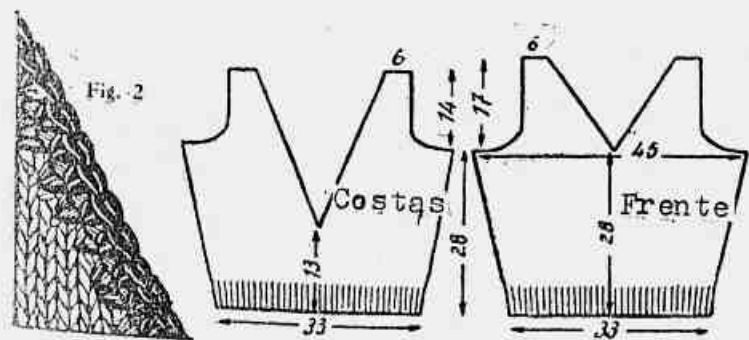


Fig. 1

em duas partes e trabalhar cada uma separadamente diminuindo do lado do decote uma malha todas as 4 carreiras, até em cima. Do lado da costura aumentar uma malha todas as 6 carreiras até obter-se 28 centímetros de altura. Formar a cava fechando 14 malhas, depois 2 vezes 2 malhas e 1 malha. Continuar a direito do lado da cava até obter-se 42 centímetros de altura. Fechar a direito as malhas do ombro. Fazer o outro lado da mesma maneira.



Frente — Começar da mesma maneira que as costas, depois de terminada a gaita fazer 6 carreiras no ponto de jersey. Na sétima carreira fazer as 8 malhas do centro do trabalho com a lã vermelha, fazer a mesma coisa na seguinte carreira, depois fazer as duas seguintes carreiras toda com a lã branca. Na outra carreira fazer as 8 malhas do centro com a lã azul marinho durante duas carreiras. Depois duas

ENTRE AS PRAXES DA
BÔA COZINHA BRASILEIRA

destaca-se o uso do
EXTRACTO DE TOMATE
marca **PEIXE**

POR todo o Brasil, de tal forma se firmou a fama de pureza do Extracto de tomate Marca Peixe que, já hoje, não ha dona de casa zelosa que o dispense. É justo!

De facto, o Extracto de Tomate Marca Peixe é um condimento de incomparavel valor alimenticio. Fabricado exclusivamente com tomates graúdos, colhidos nas immensas e cui-

dadas plantações de Pesqueira, em Pernambuco, conserva todo o sabor do fruto maduro, mantem integraes as suas preciosas vitaminas A, B, C e G, graças aos modernos processos de preparo a baixa temperatura, unicos na America do Sul.

Para ter confiança no que consome, exija sempre de seu fornecedor Extracto de Tomate Marca Peixe.

As Fabricas Peixe só produzem um Extracto de Tomate: O Extracto de Tomate Marca Peixe.

Extracto de Tomate
marca **PEIXE**

UMA FONTE DE VITAMINAS EM CADA LATA

FABRICANTES: CARLOS DE BRITTO & CIA. — RECIFE — PERNAMBUCO

SUGESTÃO PARA A SUA
SOBREMESA:

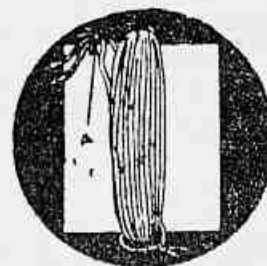
Experimente a Marmelada Marca Peixe. Compre uma lata. Abra e prove. Habituar-se-á a distinguir a Marmelada Marca Peixe, pelo sabor: é marmelo, de facto. Experimente. MARMELADA MARCA PEIXE.

carreiras com a lã branca. Alternar assim 12 vezes (ver o desenho da guarnição). Na carreira seguinte, fazer as 12 malhas do centro com a lã vermelha e na outra carreira as 12 malhas com a lã azul, 2 carreiras com a lã branca. Depois alternar 1 carreira com a lã vermelha e 1 carreira com a lã azul nas 16 malhas do meio, depois sobre 20 malhas, 24 malhas, 28 malhas, 32 malhas e 36 malhas do meio fazendo sempre as 2 carreiras só com a lã branca entre cada listas azul e vermelha. Continuar assim a aumentar sempre de 4 malhas por carreira de côr até 64 malhas em côr; para as 6 listas de côr deve se fazer 1 carreira vermelha e 2 carreiras azues e para a ultima lista 1 carreira vermelha e 3 carreiras azul marinho.

Os lados das costuras fazer da mesma maneira que nas costas, assim como as cavas e na mesma altura. Quando medir 28 centímetros de altura começar o decote, separar o trabalho em duas partes e diminuir de uma malha do lado do decote em todas as carreiras até obter-se 45 centímetros de altura. Coser as costuras dos lados e dos ombros, rodear em seguida com uma carreira de pontos baixos executado com a agulha de crochet com as lãs azul marinho e verme-

lha, o decote das costas e da frente e as cavas (fig. 2). Depois bordar as rodellas com a lã branca no meio das listas e mantel-as por pontos feitos com lãs amarela, verde e vermelha (fig. 1). Guarnecer cada hombro com uma rodella depois de franzir o tricot.

Conselhos praticos



Quando se desmancha um tricot para utilizar outra vez a lã deve se fazer o seguinte para que a lã pareça nova. Enrola-se a lã em meada sobre um papelão ou um livro. Amarra-se com um fio solido um dos lados dessa meada, depois o outro lado, tomando o

cuidado de prender as pontas da lã dentro de nó. Sacode-se em agua morna com sabão a meada e depois enxagua-se bem. Se a lã estiver desbotada pôde-se dar um banho quente de tintura. Numerosas são as lãs de boa qualidade que supportam deixar-se ferver durante alguns minutos na tintura. Enxagua-se de novo, deixa-se secar e enrola-se em novelo em seguida, para ser usada como lã nova.



Fique linda e sempre moça!

Leite LaLaque

A' base de amendôas.

E' uma garantia permanente de sua beleza.

Sua maravilhosa ação higienizadora da pele não se limita a extirpar cravos, tirar manchas e aveludar a cutis.

O LEITE LALAQUE, á base de amendôas, desodoriza e combate o mau cheiro das axilas e dos pés.

Distribuidora:

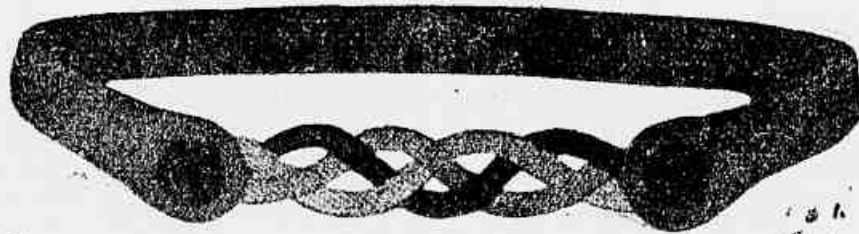
PERFUMARIA LOPES - RIO - SÃO PAULO



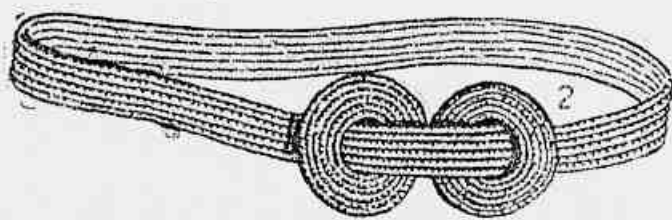
OS CINTOS MODERNOS



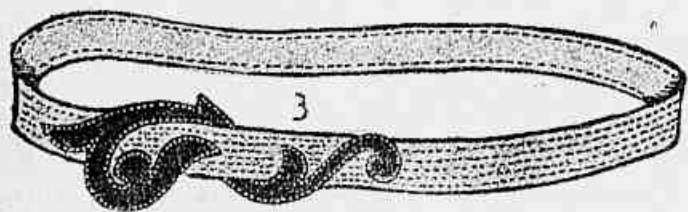
Os bellos cintos são caros, mas com um pouco de paciência pôde-se fazel-os sem grandes gastos. Pôde-se comprar tiras de camurça, de pelica envernizada preta ou de côr, como também se pôde aproveitar as bolsas usadas, mas cujo couro ainda está em bom estado.



O cinto acima, e que se vê igualmente na figura ao lado, é feito com pelica preta envernizada que se vem abotoar dos lados, sobre uma trança feita com tiras cortadas na pelica vermelha, verde vivo e preta. Quando se trata de pelica fina, deve-se forrar com a mesma pelica ou linho lencgado e fazer os pespontos a machina.



Este cinto pôde ser feito com diversos materiaes, com lã, com linha de linho ou algodão, assim como com fio de ouro ou de prata. O trabalho é feito com a agulha de crochet no ponto baixo sobre cordão grosso. Os dois aneis que guarnecem são feitos da mesma maneira.



Cinto de pelica ou camurça guarnecido com pespontos e um arabesco recortado na pelica envernizada preta.

Cinto de camurça verde, com tachas nickeladas formando desenhos. Flôres recortadas na pelica envernizada preta. Nos centros das flôres as mesmas tachas.



ORNAMENTAÇÃO

Lençol e fronha bordados



Muito original o desenho deste bordado Richelieu que garante lençol e fronha.

Preceitos de hygiene

As queimaduras pelos acidos

Estive, ha pouco tempo, profissionalmente mettido num drama do vitriolo. Uma jovem mulher tinha atirado sobre o rosto do homem que ella amava o conteúdo de um vidro deste corrosivo.

Fui chamado e, chegando, constatei que o desgraçado fize a exactamente o contrario do que devera ter feito para não ficar desfigurado. Este homem, que pertencia a uma classe social cultivada, ignorava no entanto o que se deve fazer no caso de queimadura por um acido. Se tivesse sabido, em vez de ficar com a face direita e a testa cheias de cicatrizes profundas, teria ficado apenas com pequenas marcas superficiaes e a abandonada irascivel não teria conseguido o que desejava.

Não supponho, caras leitoras, que possam ser um dia vitrioladas, mas que possam por accidente ser atingidas por um acido derramado. E' pois necessario conhecer as precauções a tomar immediatamente. Nisso, mais que em qualquer outro caso, ha gestos que não devem ser feitos. Primeiro, qualquer que seja o acido, nitricto chlohydrico ou sulfurico, a conducta é a mesma. O primeiro gesto naturalmente é lavar com agua a região atingida. Mas é isto exactamente que não se deve fazer. Não lavar! E' este o grande erro. Precisam saber que os acidos são verdadeiramente corrosivos e produzem o seu

maximo quando são molhados com agua. Luten contra este gesto instinctivo.

No entanto é preciso tirar o acido, é indispensavel libertar-se daquelle liquido oleoso. Para isto, o melhor processo, o mais util é, esperando o melhor, limpar com um panno secco ou algodão.

Durante este tempo desfazer bicarbonato de soda com agua: quando a mistura formar um mingau espesso, applica-se sobre as partes atingidas pelo acido. E' a chimica elemental!

Todo o mundo deve saber que para neutralisar um acido emprega-se um alcalino.

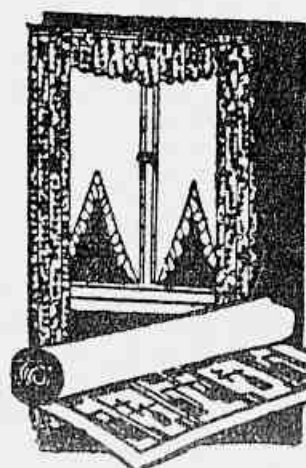
Não se tendo á mão bicarbonato emprega-se a ma nésia hydratada ou, na falta desta, giz ou mesmo cinza, que é uma poeira alcalina. Não perder tempo. Agir rapidamente. O mais depressa melhor. Lembrem-se sempre que o bicarbonato de soda é o melhor dos antidotos do acido. Não receiem pôl-o quanto mais melhor. Este alcalino tem mesmo a vantagem de provocar um desprendimento de acido carbonico, que calma a dôr.

Depois de ter ficado pelo menos durante um quarto de hora com o emplastro de bicarbonato, é que se pôde lavar com bastante agua. Depois, conforme a profundidade das lesões, terão ellas de ser tratadas como queimaduras communs.

Portanto, não esquecer, se forem queimadas por um acido, não lavar com agua. Limpar com um panno e applicar alcalinos taes são as duas grandes indicações immediatas.

Dr. A. Thibault

MOVEIS -- TAPETES -- CORTINAS



Desenhos e orçamentos GRATIS

Sortimentos e preços incomparaveis

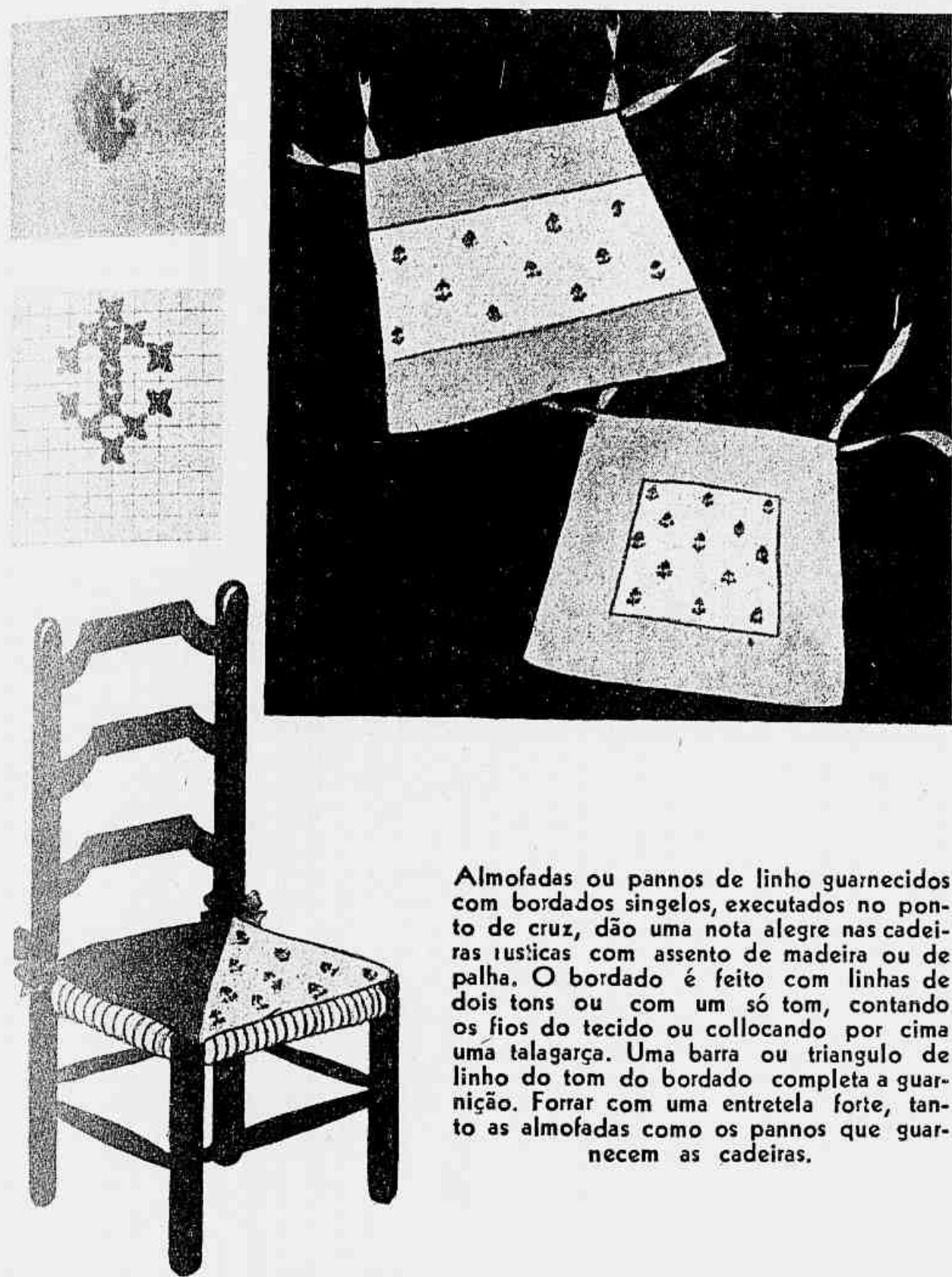


Anexo de MOVEIS -- Rua Silva Jardim, 7

82 - R. 7 de Setembro - Rio - Junto á Avenida

DO LAR

Guarnição para cadeiras com bordados de ponto de cruz



Almofadas ou pannos de linho guarnecidos com bordados singelos, executados no ponto de cruz, dão uma nota alegre nas cadeiras rústicas com assento de madeira ou de palha. O bordado é feito com linhas de dois tons ou com um só tom, contando os fios do tecido ou collocando por cima uma talagarça. Uma barra ou triangulo de linho do tom do bordado completa a guarnição. Forrar com uma entretela forte, tanto as almofadas como os pannos que guarnecem as cadeiras.

PSEUDONYMOS E OS VERDADEIROS NOMBES DE ESCRIPTORAS FRANCEZAS

Gyp: — Condessa de Martel.
 Germaine Acremant: — Mlle. Poulain.
 Renée d'Anjou: — Mme. Gouraud d'Ablancourt.
 Henri Ardel: — Mme. Berthe Abraham (1863-1938).
 Arsène Aruss: — Mme. de Lignereux.
 Louis d'Anvers: — Mme. Gabrielle Dumont.

DESCONFIANÇA

Justifica-se em quem tiver de adquirir mobiliários para residências ou escriptórios, devido a achar-se o mercado repleto de moveis que impressionam pela sua vista externa, porém sem bom acabamento e fabricados com materias primas inferiores e em sua maioria procedentes de outros mercados onde a qualidade é relegada para plano secundario, embora ao vendel-os todos assegurem garantil-los.

Visitando-se a Fabrica de Moveis Lamas, e seus grandes mostruários annexos ás officinas, á rua Mello e Souza ns. 100/10 (proximo á estação principal da Leopoldina), tem-se a oportunidade de verificar a excellencia dos moveis já fabricados para serem vendidos com real garantia e tambem a variedade de novos modelos, muitos ainda ineditos, commodidades bem estudadas e seu optimo fabrico, inclusive em typos especiaes para apartamentos, cujo problema de espaço é resolvido sem prejuizo da boa commodidade e distincção; tudo isso vem justificar a preferencia que seus productos vêm tendo pelas melhores familias e empresas desta capital e dos Estados, podendo os interessados solicitar pelos telephones 28-4478 e 48-8211 a ida de um representante com outras orientações e facilitando-se em alguns casos o pagamento.

Os moveis "Lamas" vendem-se exclusivamente na fabrica.

Marc Aulés: — Mme. Marcel Laverrière.
 Jean Balde: — Mlle. Jeanne Alleman (1885-1938).

Brada: — Condessa de Puliga, nascida Henriette Sanson (1850-1938).
 Jean de la Brete: — Mlle. Alice Cherbannel.

André Bruyer: — Mme. Edmond Ducos.
 Guy Chantepleure: — Mme. Edgar Dussap, nascida Jeanne Violet.
 André Corthis: — Mme. Raymond Le-cuyer, nascida Husson.
 Jeanne de Coulomb: — Mlle. de Lagrandval.

Jeanne Danemarie: — Mme. Ponet - Bordeaux (irmã de Henry Bordeaux).
 Delly: — Mlle. Marie Salomon.
 Dyvonne: — Yvonne Schultz.
 Claude Fayet: — Mme. Barbedat.
 Victor Féli: — Mlle. Canac.
 Mary Floran: — Mme. Marie Leclercq.
 Jacques Grandchamp: — Mlle. Charlotte Phoyeu.

Gérard de Hourville: — Mme. Henri de Régner (nascida de Hérédia).

Jean Jégo: — Mme. François Parent.
 H. Lauvernière: — Mme. Langlois.
 R. Lebrun: — Mlle. Lesdos.

Katherine Mnasfield: — Kathleen Beauchamp (1888-1923).

Maryan: — Mme. Albert Deschard (fallecida em 1927).

Jean Miroir: — Mlle. Suzanne Levasseur.

José Myre: — Mme. A. Dubarry.
 O' Nevés: — Mme. Beuve Méry.

Claude Nisson: — Mme. Edouard Trogan.

Claude Renaudy: — Mme. Gilbert Perroy, nascida Paulette Lionnet.

Isabelle Sandy: — Mme. Pierre Xardel.
 Andrée Vertiol: — Mme. de Lamenuze.

Jean Vézère: — Mlle. Suzanne Verginlaud.

Gaspar de Weede: — Baroneza Mercier.
 Jean de Vidouze: — Mme. Paul Larrieu.

Colette Yver: — Mme. Huzard, nascida Antoinette de Bergevin.

Antoine Alhix: — Mlle. Blanche Chevaller.

Quando o cabelo se torna
UMA CERTIDÃO DE IDADE INOPORTUNA!

É preciso combater sem demora o enca-necimento prematuro. A Loção Brilhante, poderoso microbicida, recompõe os saes naturaes indispensaveis á coloração dos cabellos, restituindo-lhes a côr natural, sem tingil-os ou queimal-os. A sua applicação é facilima. Umas tantas gottas, usadas pela manhã no momento de pentear-se,

devolverão aos cabellos brancos ou grisalhos a sua côr natural e primitiva. Nem as pessoas mais intimas explicarão o milagre por que o cabelo se torna sedoso e brilhante. Em poucos dias começará a readquirir a côr natural, com a qual irão nascendo os fios novos. E' indispensavel agitar bem o vidro, antes de usar a Loção Brilhante.

Loção Brilhante

ALVIM & FREITAS, LTDA. • SÃO PAULO

Colette Yver: — Mme. Huzard, nascida Antoinette de Bergevin.

Mary des Arneaux: — Mme. A. du Pradeix.

Claude d'Arthies: — Mlle. Claudia de Puliga.

Camille d'Arvor: — Mlle. Isnard de Belley.

Aurel: — Mme. A. Mortier.

Guy d'Avelines: — Mme. Galazabey.

Arvede Barine: — Mme. Charles Vincent (1840-1089).

Currer Belle: — Charlotte Bronte, inglesa (1821-1908).

Thérèse Bentzon: — Mme. Blanc, nascida de Salm (1840-1897).

Marie de Besneray: — Mme. Groult (1852-1919).

Henry Bister: — Mme. Le Coz.

Adrienne Cambry: — Mme. Delphieu.

Anda Cantegrive: — Mme. Demelle-Dubreuil.

Michel

O Baton que os labios pedem

PENSAMENTOS

Nô dictionário e na grammatica felicidade é um substantivo: no livro da vida, a felicidade é um verbo que se conjuga no passado com a recordação, no futuro com a esperança; mas não tem presente.

L. Gatayes.

BALMORAL
WHISKY

O MELHOR PELO MENOR PREÇO

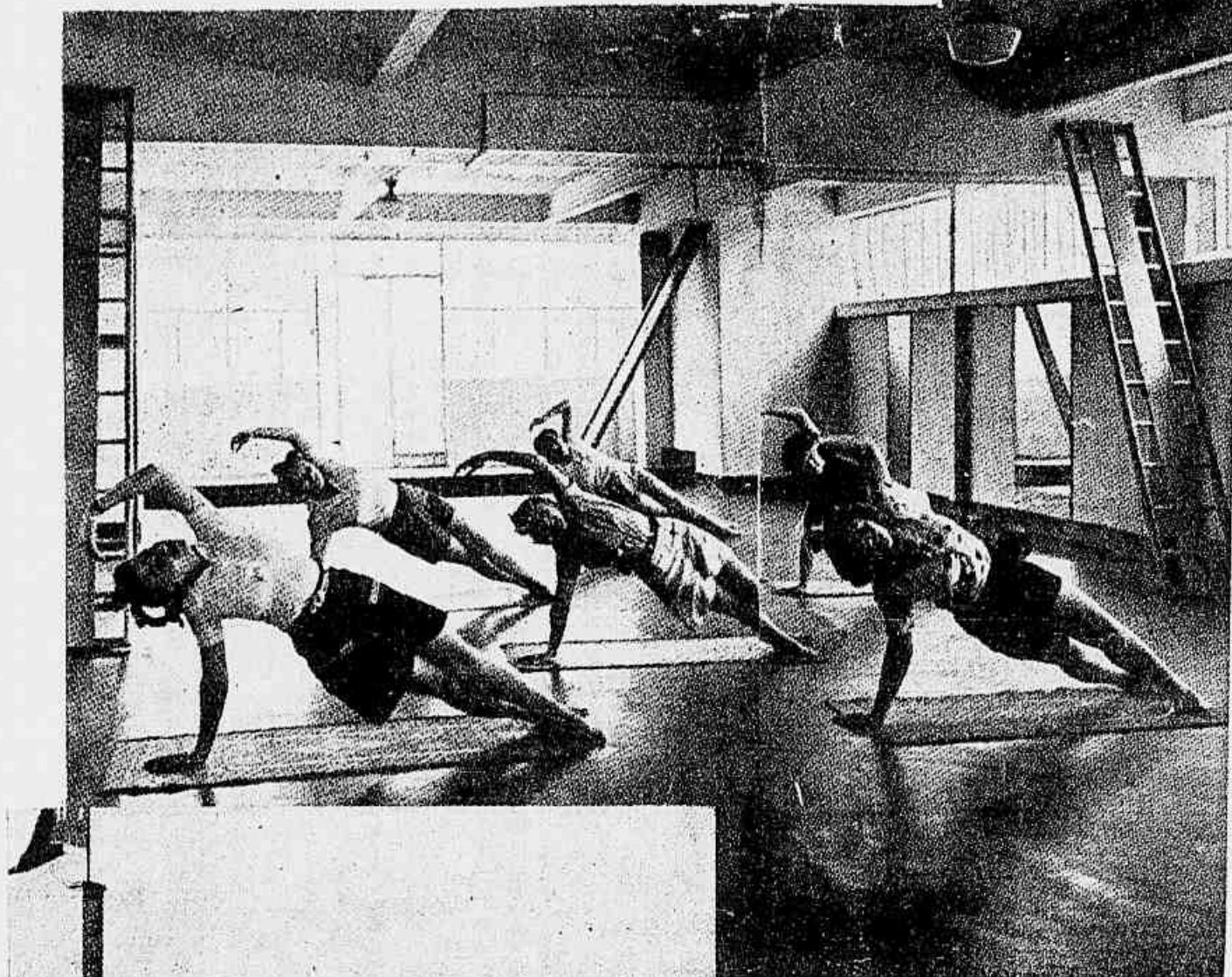
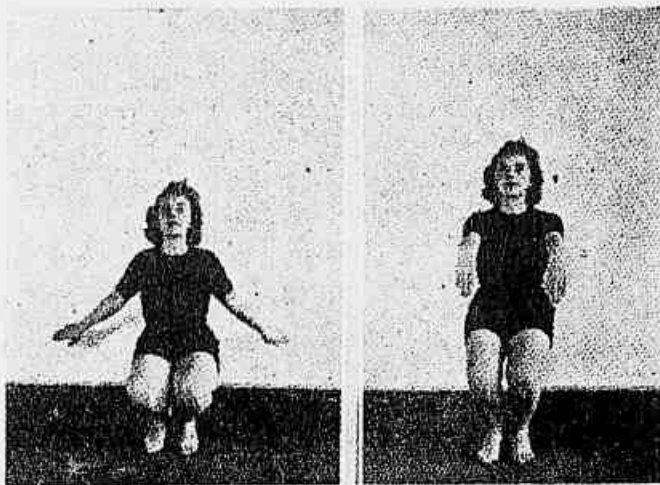
Distribuidores exclusivos:

SOC. MARTIN & CO. LTDA. - Telefone 23-5779 - Rio de Janeiro

SAUDE E BELLEZA PELO EXERCICIO

Centro de medicina sportiva

Os exercicios indicados pelo dr. Strohl: os joelhos dobrados, na partida, o corpo descansando sobre as pontas dos pés, as mãos collocadas levemente para traz, para o equilibrio. Lentamente, os joelhos



O dr. Strohl não dirige um curso de cultura physica, vigia sómente srb o prisma medical.

Um professor diplomado de educação physica tem um studio em Paris, onde se encarrega de fazer trabalhar os alumnos segundo as indicações exactas deste medico.

A gymnastica, tal como o dr. Strohl a faz praticar, é, por definição, especificada e adaptada ao doente a reeducar: scoliose, atrophia, etc.

abrem-se enquanto que os braços são levados para a frente; depois, seguindo uma progressão para o alto, o corpo encontra-se esticado, em equilibrio sobre as pontas dos pés, os braços arredondados acima da cabeça. Depois, as mãos descem para os quadris e os pés descansam bem sobre o solo. Marcar um tempo de repouso entre cada flexão. Aspirar durante a elevação.

Por um trabalho constante (não se obtém nada sem trabalho, devem-se vencer bem disso), consegue-se curar fraquezas e enfermidades. Partindo do principio que engordar é uma enfermidade no homem como na mulher. Allí trata-se de curar e dar a esbelteza.

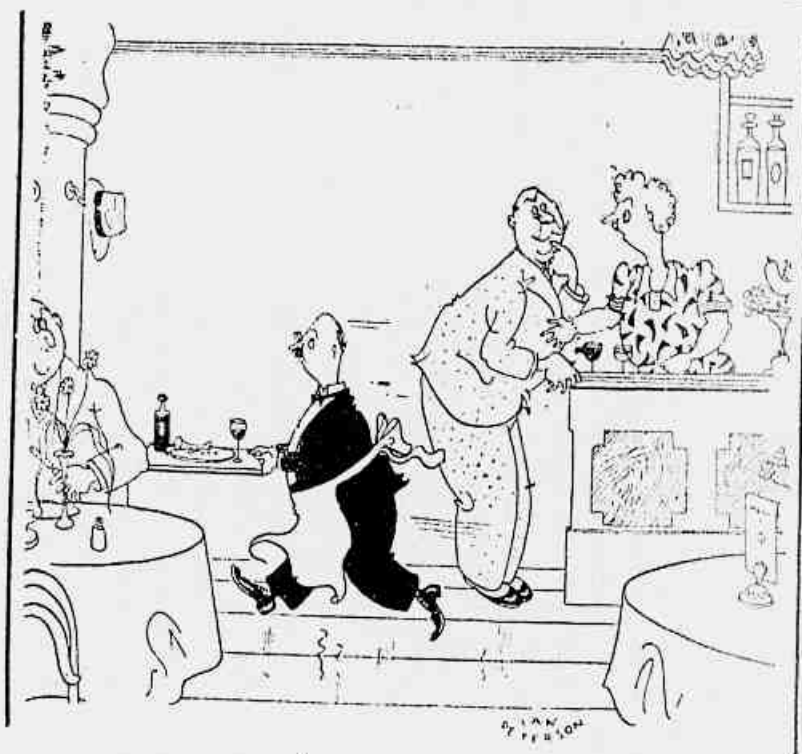
Ar, muito ar, durante todo o trabalho educativo ou reeducativo; as salas são vastas, assim como os terraços, podendo se fazer optimo trabalho.

Mas com a condição de sentir todos esses movimentos, de fazel-os com muita attenção. É esta uma recommendação que faz sempre aquelle medico aos que desejam que a sua gymnastica aproveite.



Saia de shantung ou linho azul escuro com pintas brancas; a blusa do mesmo tecido rosa com pintas brancas. Suspensorios azul marinho.

Nunca sirvas a quem já serviu, nem peças a quem já pediu.



— Mas por que tem a senhora aqui um garçon tão pequeno?
— Para que as porções pareçam maiores.

Larga-me!... Deixa-me gritar!...



Xarope São João

INDICADO PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO

Com o seu uso regula: 1 — A tosse cessa rapidamente. 2 — As gripes, constipações ou defluxos cedem e com ellas as dores do peito e das costas. 3 — Aliviam-se prontamente as crises (aflições) dos asmáticos e os acessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração. 4 — As bronquites cedem suavemente, assim como as inflamações da garganta. 5 — A insônia, a febre e os suores noturnos desaparecem. 6 — Acentuam-se as forças e normalizam-se as funções dos órgãos respiratórios. — Pedidos a Alvim e Freitas Ltda. — Lab. Alvim e Freitas. — S. Paulo.



Costume de flanela ou linho branco com listas azul marinho. Casaco ajustado e bolsos applicados.

Não quer envelhecer?

NÃO PERMITA QUE A PRISÃO DE VENTRE ENVENENE O SEU ORGANISMO

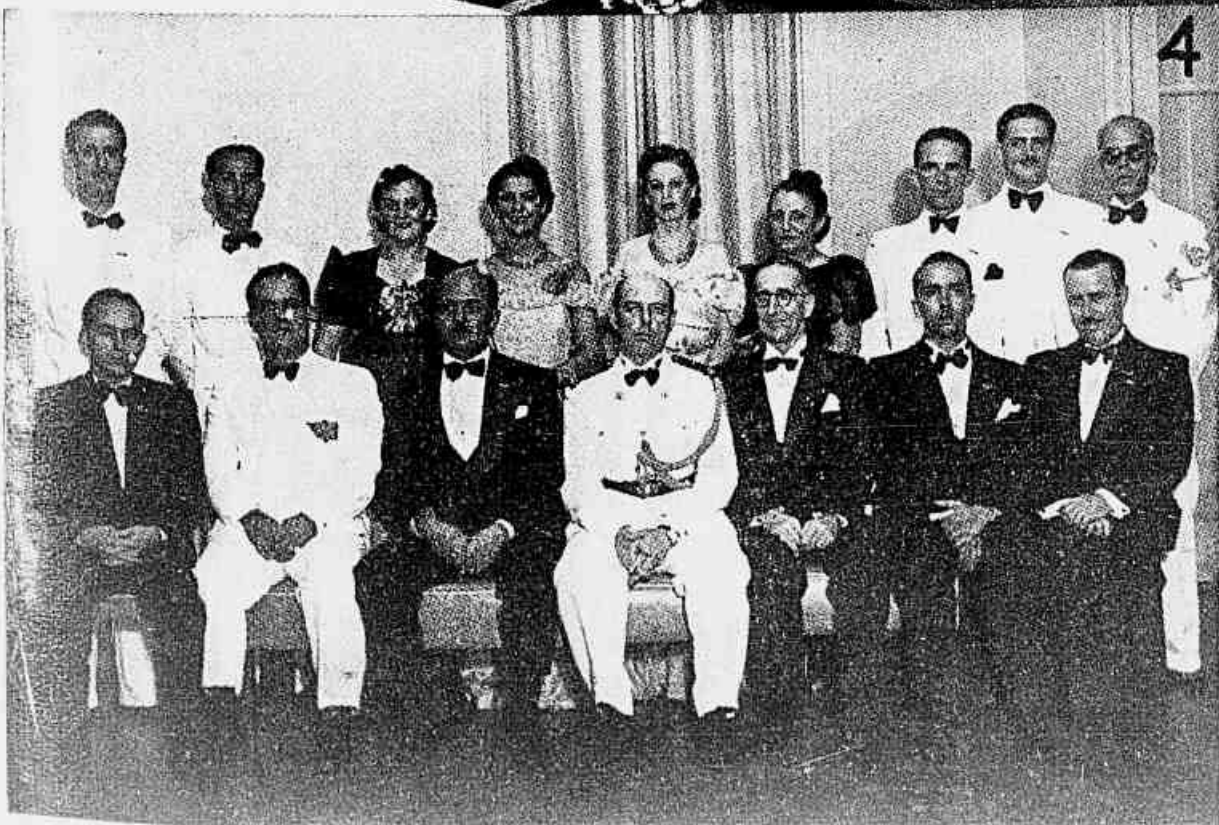
Conserve os seus intestinos sempre limpos. Um corpo castigado pela prisão de ventre envelhece rapidamente pela arterio-sclerose. Quando V. S. estiver irritado, aborrecido, sem energias, sem appetite, com a lingua saburrosa, dor de cabeça, moleza do corpo, dor na bocca do estomago, palpitações, pontadas nas costas, espinhas no rosto, etc. — é porque o seu organismo está necessitando de um laxante suave e seguro. Experimente então as afamadas PILULAS ALOICAS, cuja formula, laureada pela Academia de Medicina da França, representa o que ha de mais moderno e scientifico no tratamento racional da prisão de ventre. Elles contêm os principios activos de plantas que auxiliam os movimentos peristalticos dos intestinos e descongionam o figado. As PILULAS ALOICAS são as unicas que reeducam os intestinos em pouco tempo, sem causar colicas nem habito. Mais de 10 milhões de vidros são consumidos annualmente em mais de 24 paizes do mundo. As PILULAS ALOICAS já estão á venda nas principais pharmacias e drogarias desta capital. Unicos concessionarios para o Brasil: — M. Fitipaldi & Cia. Ltda. — Caixa Postal 2.453 — São Paulo.



Estado do Rio

1—No Canto do Rio F. C., a entrega de premios aos atiradores da F. I. M. 29 que mais se distinguiram. 2—No Theatro Municipal João Caetano: a sessão solenne da Academia S. Francisco de Sales—Congregação Mariana de N. Senhora Auxiliadora—na qual o escriptor e pensador Tristão de Athayde, da Academia Brasileira, fez uma conferencia sobre "Jackson de Figueiredo e a acção catholica". Vê-se o conferencista á esquerda de d. José, bispo de Niteroy. 3—Aspecto tomado na festa dos calouros da Faculdade de Direito, durante a qual foi homenageada a embaixada de estudantes argentinos. Vêem-se na gravura os visitantes entre os directores e a comissão da festa. 4—A inauguração da nova sede do Finanças Club. 5—A inauguração do Hospital dos Operarios do Barreto.

JORNAL dos ESTADOS



Rio Grande do Sul

O grande banquete com que todas as classes sociaes de Caxias homenagearam o industrialista Amando Luiz Antunes, por motivo do seu 26.º anniversario de fecunda e honesta actividade commercial.



O

trabalho mental,
diario, sujeito á
hora certa...

TOME

"SAÚDE
DE FRUCTA" ENO!

...exige maiores cuidados com o organismo. O pequeno espaço de tempo dedicado ao almoço não é bastante a que se processe, normalmente, a digestão. Depois da principal refeição sente-se pouco disposto, somnolento. Por isto o trabalho da manhã é mais rendoso e perfeito... ENO ajuda a digestão, augmenta a eficiencia individual, elimina os toxicos que envenenam o sangue, evita a obesidade combatendo a prisão de ventre e outros males que advêm do descontrolo intestinal. Comece já porque a vida de hoje precisa do ENO.

QUEM SE PARECE COM "ESTRELLAS?"

Grande Concurso Hollywood patrocinado pelo Pó de Arroz Coty

*To "A Scene Mude" my best wishes on your
20th anniversary
Helene Parrish*



**Veja n'A SCENA MUDA o Regulamento deste sensacional
concurso e vote numa das candidatas já inscriptas.
Premios em dinheiro aos votantes.**